



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – GEA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – PPGEA**

TESE DE DOUTORADO

**INTERAÇÕES ESPACIAIS NA REDE DO INSTITUTO
FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS:
singularidades regionais e seus contrastes**

Autor: Fabrício Silva Ribeiro

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo
Sobrinho

**BRASÍLIA – DF
SETEMBRO/2024**



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – GEA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – PPGEA**

**INTERAÇÕES ESPACIAIS NA REDE DO INSTITUTO
FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS:
singularidades regionais e seus contrastes**

FABRÍCIO SILVA RIBEIRO

Orientador: Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho

Tese de Doutorado

BRASÍLIA – DF
SETEMBRO/2024

**INTERAÇÕES ESPACIAIS NA REDE DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE
MINAS GERAIS: SINGULARIDADES REGIONAIS E SEUS CONTRASTES.**

FABRÍCIO SILVA RIBEIRO

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília – UnB como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Doutor em Geografia, área de concentração Gestão Ambiental e Territorial. Aprovado em **XX de XXXXXXXX** de 2024 pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho
Orientador

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEA/UnB
Universidade de Brasília – UnB

Prof. Dr. Rafael Rodrigues da Franca
Membro Interno

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEA/UnB
Universidade de Brasília – UnB

Prof. Dr. José Sobreiro Filho
Membro Interno

Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGEA/UnB
Universidade de Brasília – UnB

Profa. Dra. Edilene Américo Silva
Membro Externo

Campus Riacho Fundo
Instituto Federal de Brasília – IFB

Profa. Dra. Anete Marília Pereira
Membro Externo

Campus Darcy Ribeiro – Montes Claros/MG
Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

[Ficha Catalográfica]

Silva Ribeiro, Fabrício.

Interações espaciais na rede do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: singularidades regionais e seus contrastes / Fabrício Silva Ribeiro; orientador Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho. Brasília, 2024.

XX p.

Tese (Doutorado em Geografia) -- Universidade de Brasília, 2024.

1. IFNMG. 2. Política Pública. 3. Interações Espaciais. 4. Rede Urbana. 5. Região. I. Luiz Araújo Sobrinho, Fernando (orientador). II. Título. XXXX.

É concedida à Universidade de Brasília – UnB permissão para reproduzir cópias desta tese e emprestar ou vender tais cópias somente para propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva outros direitos de publicação, e nenhuma parte desta tese de doutorado pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor.

Fabrício Silva Ribeiro

Dedico esta Tese, a duas pessoas imensamente especiais que me impulsionaram “o impossível”, a se tornar em um passo de superação, a partir do momento em que nós superamos algo, o impossível se realiza. Gratidão eternamente ao Prof. Dr. Fernando Luiz Araújo Sobrinho e a minha mãe Marlene Gonçalves da Silva.

AGRADECIMENTOS

Acredito que descrever o sentimento de gratidão a muitas pessoas que contribuíram diretamente para o desenvolvimento desta Tese ou que foram suportes nos momentos difíceis ao longo destes últimos anos, é extremamente importante para o marco das minhas memórias.

Com este sentimento, agradeço a meu Deus, por me dar mais um dia de vida e uma nova chance de me tornar um indivíduo melhor aos seus olhos.

Agradeço a minha mamãe querida, Marlene Silva, que mesmo nos momentos mais difíceis da minha vida, não sei o que seria de mim sem o seu amor e o seu cuidado. Muito obrigado! Te amo incondicionalmente!

Ao Prof. Dr. Fernando Sobrinho, obrigado por tudo! Agradeço por sua dedicação, paciência, expertise, inteligência e disponibilidade compartilhada não apenas nas orientações acadêmicas e sim para a vida. Este trabalho é, em grande parte, resultado da sua motivação e comprometimento com a excelência e da sua generosidade em compartilhar conhecimentos e experiências.

À minha irmã, Fernanda Ribeiro, por estar ao meu lado em todos os momentos, oferecendo seu amor, apoio incondicional e palavras de encorajamento. Sua presença em minha vida é uma bênção inestimável, e sou eternamente grato por tudo o que você faz por mim.

Aos meus queridos amigos, em especial, a Samuel Lemuchi, Rafael Vilela, Ingrid Marise, Priscilla de Paula, Keila Santana, Antônio Sardinha e Ana Raphaela, faltam palavras para expressar a profundidade da minha gratidão por cada um de vocês. Vocês enxergaram em mim uma força que eu, muitas das vezes, não conseguia ver. Suas palavras de encorajamento, seus abraços apertados e a simples presença de vocês me deram a coragem para continuar. Este trabalho, e tudo o que ele representa, é tão de vocês quanto meu.

Não posso deixar de agradecer a todas àquelas pessoas que concederam entrevistas, diálogos, atenção, palavras de motivação, durante as visitas de campo nos 194 municípios da área de pesquisa desta tese.

À Universidade de Brasília – UnB, que me concedeu a oportunidade de fazer amizades e conhecimento para a fundamentação e construção deste trabalho.

Aos professores Rafael Franca, Edilene Américo e Anete Pereira, por dedicar um momento de sua vida, com tanto profissionalismo, por ter aceitado o convite de realizar a avaliação e as considerações deste trabalho. Eternamente grato a vocês para a construção e colaboração do meu conhecimento.

Ah, IFNMG!!! Este trabalho é de cunho respeito e gratidão pela oportunidade de ter realizado um dos meus sonhos, carreira pública docente federal. Em nome desta instituição, que eu vou sentir imensamente saudades, gostaria de expressar minha sincera gratidão pelos meus colegas de trabalho por sua colaboração, apoio e companheirismo ao longo desta jornada. Muito obrigado!

E finalmente, a todas as pessoas que, de maneira direta ou indireta, deram estímulo, apoio e força para a construção deste trabalho!

*Minas não é palavra montanhosa
É palavra abissal
Minas é dentro e fundo
As montanhas escondem o que é Minas.
No alto mais celeste, subterrânea,
é galeria vertical varando o ferro
para chegar ninguém sabe onde.
Ninguém sabe Minas. A pedra
o buriti
a carranca
o nevoeiro
o raio
selam a verdade primeira,
sepultada em eras geológicas de sonho.
Só mineiros sabem.
E não dizem nem a si mesmos o
irrevelável segredo
chamado Minas.*

*(Carlos Drummond de Andrade:
Poesia e Prosa, 1992, p. 433)*

RESUMO

Dentre as principais políticas de educação, a constituição e expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica se destaca pelo atendimento da demanda por interiorização do ensino técnico nos espaços rurais e urbanos. Desta forma, é fundamental analisar as interações espaciais da rede dos institutos federais de educação profissional e tecnológica como estratégia política de diminuição das desigualdades em regiões historicamente marcadas pela pobreza. Partindo da perspectiva conceitual que atesta a essencialidade da rede urbana de cidades aos processos de desenvolvimento local, analisamos a implementação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – IFNMG com o objetivo de analisar as interações espaciais da rede do IFNMG por meio da implantação dos seus campi e as lógicas de centralização em suas regiões de influência, como uma forma de política de enfrentamento das desigualdades regionais e de desenvolvimento numa região considerada com a maior concentração de pobreza no território mineiro. Diante do contexto exposto, a abordagem metodológica teve como percurso a pesquisa de campo, articulada a pesquisa documental com realização de entrevistas, com posterior análise e tratamento das informações na perspectiva da representação cartográfica. Dentre as constatações, destacamos que rede de cidades da região de influência do IFNMG a partir de suas singularidades e/ou contrastes, definiu o modo de se pensar, por exemplo, na escolha e ofertas de cursos em diversas modalidades (Educação Profissional Técnica e Tecnológica de Nível Médio e Superior) a partir da perspectiva local de serviços oferecidos (saúde, comércio e educação). A oferta de formação profissional pela rede do IFNMG impactou no desenvolvimento da oferta de serviços, apesar de um padrão de oferta de cursos distintos das potencialidades regionais e sem o atendimento dos objetivos e expectativas das comunidades locais. Nessa perspectiva, sugere-se uma nova regionalização e reorganização da área de influência do IFNMG nas Regiões Geográficas Intermediárias de Montes Claros, Teófilo Otoni, Patos de Minas e Belo Horizonte, atentando-se para as interações espaciais e a conexão entre todas as cidades e os *campi* instalados do IFNMG, através das relações de dependência e deslocamento na busca de bens, prestação de serviços e trabalho.

Palavras-chave: IFNMG – Política Pública – Interações Espaciais – Rede Urbana – Região.

ABSTRACT

Among the central education policies, the creation and expansion of the Federal Network of Professional and Technological Education stand out for meeting the demand for internalizing technical education in rural and urban spaces in Brazil. Therefore, it is crucial to analyze the spatial interactions of the network of federal institutes of professional and technological education as a political strategy to reduce inequalities in regions historically marked by poverty. Starting from the conceptual perspective that recognizes the essentiality of the urban network for local development processes, we analyze the implementation of the Federal Institute of Education, Science, and Technology of the North of Minas Gerais – IFNMG, aiming to analyze the spatial interactions of the IFNMG network through the implementation of its campuses and the logic of centralization in its regions of influence. This is presented as a strategy to combat regional inequalities and promote development in a region considered to have the highest concentration of poverty in Minas Gerais. In this context, the methodological approach involved field research, documentary research with interviews, and subsequent analysis and processing of information from the perspective of cartographic representation. Among the findings, we highlight that the network of cities in the region of influence of the IFNMG, considering its singularities and/or contrasts, determined the approach in choosing and offering courses in various modalities (Technical and Technological Professional Education at the Secondary, Higher) based on the local perspective of services offered (health, commerce, and education). The provision of professional training by the IFNMG network impacted the development of service provision despite a pattern of offering courses different from regional potentials and without meeting the objectives and expectations of local communities. From this perspective, we suggest a new regionalization and reorganization of the area of influence of the IFNMG in the Intermediate Geographic Regions of Montes Claros, Teófilo Otoni, Patos de Minas, and Belo Horizonte, considering spatial interactions and the connection between all cities and the established campuses of IFNMG, through relationships of dependence and displacement in the search for goods, provision of services, and work.

Key-words: IFNMG – Public Policy – Spatial Interactions – Urban Network – Region.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Marca Oficial do Instituto Federal	<i>Pág.</i> 25
---	-------------------

LISTA DE GRÁFICOS

	<i>Pág.</i>
Gráfico 01: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo o sexo	191
Gráfico 02: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo a idade	192
Gráfico 03: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo a região onde mora	193
Gráfico 04: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo o nível de escolaridade	194
Gráfico 05: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo a rede de ensino cursada	195
Gráfico 06: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo a renda familiar	195
Gráfico 07: Região de influência do IFNMG: Distribuição dos entrevistados segundo a ocorrência de emprego	196

LISTA DE MAPAS

	<i>Pág.</i>
Mapa 01: A localização geográfica dos campi por instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado de Minas Gerais.....	26
Mapa 02: Localização geográfica e os limites do estado de Minas Gerais com os estados brasileiros	63
Mapa 03: Capitânicas das Minas Gerais: categorias de percepção do espaço setecentista	67
Mapa 04: Vilas de Minas Gerais nos Séculos XVIII e XIX	68
Mapa 05: Regionalização de Minas Gerais no século XIX	69
Mapa 06: Divisão Regional em 1941: Minas Gerais em Zonas Fisiográficas	71
Mapa 07: Divisão Regional em 1969: Minas Gerais em Microrregiões Homogêneas	71
Mapa 08: Divisão Regional em 1972: Minas Gerais em Regiões Funcionais Urbanas	72
Mapa 09: Divisão Regional em 1973: Minas Gerais em Macrorregiões para fins de Planejamento	72
Mapa 10: Divisão Regional em 1990: Minas Gerais em Mesorregiões	73
Mapa 11: Divisão Regional em 1990: Minas Gerais em Microrregiões	74
Mapa 12: Divisão Regional em 1992 – Minas Gerais em Regiões de Planejamento	75
Mapa 13: Divisão Regional em 1996 – Minas Gerais em Regiões Administrativas	75
Mapa 14: Divisão Regional em 2015: Minas Gerais em Territórios em Desenvolvimento	76
Mapa 15: Divisão Regional em 2017: Minas Gerais em Regiões Geográficas Imediatas	78
Mapa 16: Divisão Regional em 2017: Minas Gerais em Regiões Geográficas Intermediárias	80
Mapa 17: Nova área de abrangência da SUDENE em 2021	93
Mapa 18: Municípios mineiros que integram a área de abrangência da SUDENE – anterior de 2007 a 2021	95
Mapa 19: A expansão da Rede Federal pelo território brasileiro	104
Mapa 20: Região de influência do IFNMG, por mesorregiões no estado de MG, 2013.	109
Mapa 21: Divisão Regional do REGIC: Localização geográfica da região de influência do IFNMG	110
Mapa 22: A área da região de influência do IFNMG/Campus Almenara	112
Mapa 23: A área da região de influência do IFNMG/Campus Araçuaí	115
Mapa 24: A área da região de influência do IFNMG/Campus Arinos	118
Mapa 25: A área da região de influência do IFNMG/Campus Diamantina	121
Mapa 26: A área da região de influência do IFNMG/Campus Avançado Janaúba	124
Mapa 27: A área da região de influência do IFNMG/Campus Janaúria	127
Mapa 28: A área da região de influência do IFNMG/Campus Montes Claros	131
Mapa 29: A área da região de influência do IFNMG/Campus Pirapora	134
Mapa 30: A área da região de influência do IFNMG/Campus Avançado Porteirinha	137
Mapa 31: A área da região de influência do IFNMG/Campus Salinas	140
Mapa 32: A área da região de influência do IFNMG/Campus Teófilo Otoni	143

Mapa 33:	A região do Norte de Minas: o Mosaico Norte Mineiro	146
Mapa 34:	Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de estudo	187
Mapa 35:	Divisão Regional proposta por Ribeiro (2024): Região de Influência do IFNMG	200
Mapa 36:	Localização geográfica da projeção dos novos campi do IFNMG	203

LISTA DE ORGANOGRAMAS

	<i>Pág.</i>
Organograma 01: Esquema teórico conceitual da pesquisa	34
Organograma 02: Procedimentos Metodológicos	35
Organograma 03: Caminho Epistemológico do Conceito de Região	43
Organograma 04: Características Fundamentais do Regionalismo	50
Organograma 05: Fases do Processo de Formulação da Política Pública	57
Organograma 06: Linha do Tempo da EPT no Brasil	100

LISTA DE QUADROS

	<i>Pág.</i>
Quadro 01: Pressupostos teórico-metodológicos sobre a abordagem do conceito de região.....	51
Quadro 02: Divisões regionais oficiais em Minas Gerais no século XX	70
Quadro 03: Municípios mineiros por regiões que integram a área de abrangência da SUDENE – anterior de 2007 a 2021	94
Quadro 04: Eventos da Evolução Histórica da EPT no Brasil	100
Quadro 05: Pilares da Estrutura e Funcionamento dos IFs.	103
Quadro 06: Períodos, Critérios e Fatos da Expansão da Rede dos IFs	106
Quadro 07: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Almenara – 2020 a 2023	113
Quadro 08: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Araçuaí - 2020 a 2023	116
Quadro 09: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Arinos – 2020 a 2023	119
Quadro 10: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Diamantina – 2020 a 2023	122
Quadro 11: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Avançado Janaúba – 2020 a 2023	125
Quadro 12: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Januária – 2020 a 2023	128
Quadro 13: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Montes Claros – 2020 a 2023	132
Quadro 14: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Pirapora – 2020 a 2023	135
Quadro 15: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Avançado Porteirinha – 2020 a 2023	138
Quadro 16: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Salinas – 2020 a 2023	141
Quadro 17: Cursos ofertados por modalidade de ensino no IFNMG/Campus Teófilo Otoni – 2020 a 2023	145
Quadro 18: Municípios da região Norte Mineira com base ao Mosaico Norte Mineiro referente as suas potencialidades, população estimada (2021), PIB – per capita (2019), Índice de Desenvolvimento Humano (2010) e Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (2016)	148
Quadro 19: Quadro 19: Municípios da região Nordeste Mineira por suas Regiões Geográficas Imediatas referente as suas potencialidades, população estimada (2021), PIB – per capita (2019), Índice de Desenvolvimento Humano (2010)) e Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (2016)	154
Quadro 20: Municípios da região Noroeste Mineira por suas regiões geográficas imediatas referente as suas potencialidades, população estimada (2021), PIB – per capita (2019), Índice de Desenvolvimento Humano (2010) e Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (2016)	160
Quadro 21: Estrutura, processo, função e forma na rede urbana	172
Quadro 22: Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de saúde – Alta Complexidade (2018)	176

Quadro 23:	Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de saúde – Média Complexidade (2018)	177
Quadro 24:	Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de comércio – curta distância (2018)	180
Quadro 25:	Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de comércio – longa distância (2018)	182
Quadro 26:	Região de Influência do IFNMG: Instituições Públicas de Ensino Superior	184
Quadro 27:	Região de Influência do IFNMG: deslocamentos das pessoas por motivo de estudo	185
Quadro 28:	Região de Influência do IFNMG: demanda de cursos de nível médio técnico e ensino superior	196
Quadro 29:	Divisão Regional proposta por Ribeiro (2024): Região de Influência do IFNMG	198
Quadro 30:	Análise da Chamada Pública: nova possibilidade de expansão do IF .	202

LISTA DE TABELAS

		<i>Pág.</i>
Tabela 01:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Almenara: população e a área territorial – 2022.	113
Tabela 02:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Araçuaí população e a área territorial – 2022.....	116
Tabela 03:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Arinos: população e a área territorial – 2022.	119
Tabela 04:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Diamantina: população e a área territorial – 2022.	12
Tabela 05:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Avançado Janaúba: população e a área territorial – 2022.....	125
Tabela 06:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Januária: população e a área territorial – 2022.	128
Tabela 07:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Montes Claros: população e a área territorial – 2022.....	132
Tabela 08:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Pirapora: população e a área territorial – 2022.....	135
Tabela 09:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Avançado Porteirinha: população e a área territorial – 2022.....	138
Tabela 10:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Salinas: população e a área territorial – 2022.....	141
Tabela 11:	Municípios da área da região de influência do IFNMG/Campus Teófilo Otoni: população e a área territorial – 2022.....	144
Tabela 12:	Região de Influência do IFNMG: Redes de Unidade de Ensino na Educação Básica	193

LISTA DE SIGLAS

ABRAS	Associação Brasileira de Supermercados
ADENE	Agência de Desenvolvimento do Nordeste
CEDEPLAR	Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional
CEFET/MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CEMIG	Companhia Energética de Minas Gerais
CIMBAJE	Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Baixo Jequitinhonha
CISAJE	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Jequitinhonha
CISALP	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Alto Paranaíba
CISAME	Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Médio Espinhaço
CISAMSF	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto e Médio São Francisco
CISARP	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Alto Rio Pardo
CISARVG	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Alto Rio Verde Grande
CISEVMJ	Consórcio Intermunicipal de Saúde Entre os Vales Mucuri e Jequitinhonha
CISGRÃOMOGOL	Consórcio Intermunicipal de Saúde Grão Mogol
CISMEJE	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião do Médio Jequitinhonha
CISMEM	Consórcio Intermunicipal de Saúde Médio Mucuri
CISMESF	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio São Francisco
CISMMA	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Manga
CISNES	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Entorno de Salinas
CISNORJE	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Nordeste
CISNORTE	Consórcio Intermunicipal de Saúde do Norte de Minas
CISPARANAÍBA	Consórcio Intermunicipal da Saúde da Microrregião do Paranaíba.
CISPORTAL DO NORTE	Consórcio Intermunicipal Multifinalitário Portal do Norte
CISRAL	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região de Almenara
CISREUNO	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência da Região Ampliada Noroeste
CISRUN	Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas
CISTRJ	Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Triângulo Norte
CISUNIÃOGERAL	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Integrado da Microrregião da Serra Geral de Minas
CNM	Confederação Nacional de Municípios
CODEVALE	Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
CONVALES	Consórcio de Saúde e Desenvolvimento dos Vales do Noroeste de Minas
COOCACER	Cooperativa de Cafeicultores do Cerrado

COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
ESAF	Escola Agrotécnica Federal de Salinas
FIC	Formação Inicial e Continuada
FJP	Fundação João Pinheiro
FPM	Fundo de Participação Municipal
FRIGONORTE	Frigorífico do Norte de Minas
GEA	Departamento de Geografia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDH	Índice do Desenvolvimento Humano
IEF	Instituto Estadual de Florestas
IF	Instituto Federal
IFDM	Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do de Minas Gerais
IFNMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais ou Instituto Federal do Norte de Minas Gerais
IFSUDESTEMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais
IFSULDEMINAS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFTM	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro
IH	Instituto de Ciências Humanas
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIB	Produto Interno Bruto
PLANRURAL	Programa de Desenvolvimento Rural do Vale do Jequitinhonha
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional.
PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Geografia
PRNDNE	Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste
PRODECOR	Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais
REGIC	Regiões de Influência das Cidades
RIDE/DF	Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.
RURALMINAS	Fundação Rural Mineira
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SRE	Superintendência Regional de Ensino
SUDECO	Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste
SUDENE	Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais

UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFSJ	Universidade Federal de São João Del Rei
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UnB	Universidade de Brasília
UNIMONTES	Universidade Estadual de Montes Claros

SUMÁRIO

	<i>Pág.</i>
INTRODUÇÃO	23
SEÇÃO 01: REGIÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E A DINÂMICA REGIONAL MINEIRA	40
1.1. APRESENTAÇÃO.....	41
1.2. AS INFLUÊNCIAS EPISTEMOLÓGICAS E A FORMAÇÃO DO CONCEITO DE REGIÃO	41
1.2.1. Reflexões epistemológicas e as suas influências na construção de uma identidade regional	42
1.2.2. O regionalismo como ideologia.....	47
1.2.3. O conceito de região e os pressupostos teórico-metodológicos.....	50
1.3. POLÍTICAS PÚBLICAS NA CONSTITUIÇÃO DAS REGIÕES NO ESTADO DE MINAS GERAIS	55
1.3.1. Políticas públicas e o desenvolvimento regional	55
1.3.2. As políticas públicas na constituição do estado de Minas Gerais	59
1.4. O DINAMISMO DA REGIONALIZAÇÃO MINEIRA	61
1.4.1. A formação socioespacial de Minas Gerais: breve contexto de sua gênese e a sua evolução histórica regional	62
1.4.2. Divisões regionais oficiais do estado de Minas Gerais no século XX.....	69
1.4.3. Divisões regionais oficiais do estado de Minas Gerais no século XXI	76
1.4.4. Divisão regional mineira vinculada a uma política pública: a SUDENE em Minas Gerais.....	81
SEÇÃO 02: A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS	97
2.1. APRESENTAÇÃO.....	98
2.2. A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA E A SUA EVOLUÇÃO: BREVE HISTÓRICO	98
2.3. A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS: UMA POLÍTICA PÚBLICA DE ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	102
2.3.1. As três fases de expansão do Instituto Federal: uma estratégia de desenvolvimento regional	104
2.4. O INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS E A SUA REGIÃO DE INFLUÊNCIA.....	107
2.4.1. Localização geográfica da região de influência do IFNMG	108
2.4.2. A identificação das regiões de influência do IFNMG.....	111
2.4.2.1. <i>Campus Almenara</i>	111
2.4.2.2. <i>Campus Araçuaí</i>	114
2.4.2.3. <i>Campus Arinos</i>	117
2.4.2.4. <i>Campus Diamantina</i>	120
2.4.2.5. <i>Campus Avançado Janaúba</i>	123
2.4.2.6. <i>Campus Januária</i>	125
2.4.2.7. <i>Campus Montes Claros</i>	130
2.4.2.8. <i>Campus Pirapora</i>	133
2.4.2.9. <i>Campus Avançado Porteirinha</i>	137
2.4.2.10. <i>Campus Salinas</i>	139
2.4.2.11. <i>Campus Teófilo Otoni</i>	142

2.4.3.	As características ambientais, econômicas e sociais da região de influência do IFNMG	145
2.4.3.1.	<i>Região Norte Mineira e as suas potencialidades</i>	146
2.4.3.2.	<i>Região Nordeste Mineira e as suas potencialidades</i>	152
2.4.3.3.	<i>Região Noroeste Mineira e as suas potencialidades</i>	157
SEÇÃO 03: AS INTERAÇÕES ESPACIAIS LOCAIS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS		163
3.1.	APRESENTAÇÃO	164
3.2.	CATEGORIAS DE ANÁLISE DAS INTERAÇÕES: TEMPO, MOVIMENTO E CIDADE-REGIÃO.	164
3.3.	AS INTERAÇÕES ESPACIAIS E A URBANIZAÇÃO: BREVE REFLEXÃO SOBRE O CONCEITO DE REDE URBANA	169
3.3.1.	Classificação do REGIC 2018 sobre a hierarquia urbana	173
3.4.	AS INTERAÇÕES ESPACIAIS ENTRE A REDE DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO IFNMG.	174
3.4.1.	Interações espaciais na região de influência do IFNMG a partir do deslocamento de pessoas por motivo de saúde.....	175
3.4.2.	Interações espaciais na região de influência do IFNMG a partir do deslocamento de pessoas por motivo de comércio.	179
3.4.3.	Interações espaciais na região de influência do IFNMG a partir do deslocamento de pessoas por motivo de estudo	183
SEÇÃO 04: OS IMPACTOS E AS DEMANDAS SOCIOECONÔMICAS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS NA SUA REGIÃO.		189
4.1.	APRESENTAÇÃO	190
4.2.	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO À DEMANDA POR CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	190
4.3.	PROPOSTA DE REGIONALIZAÇÃO A PARTIR DAS INTERAÇÕES ESPACIAIS E AS DEMANDAS SOCIOECONOMICAS NA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO IFNMG	198
4.4.	A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA AO ALCANCE DE TODOS?	201
CONSIDERAÇÕES FINAIS		205
REFERÊNCIAS		210
APÊNDICE		223
ANEXOS		224

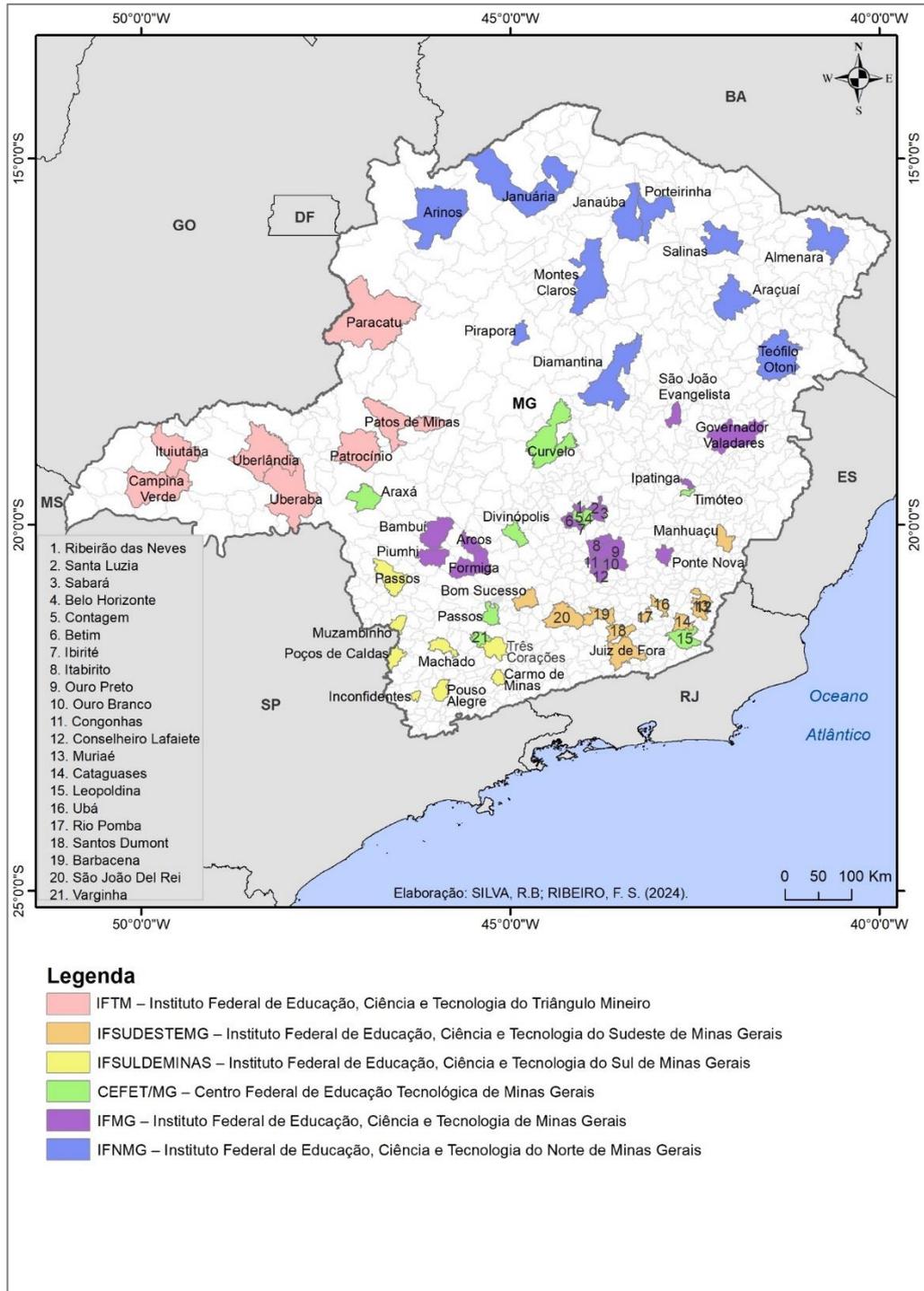


INTRODUÇÃO

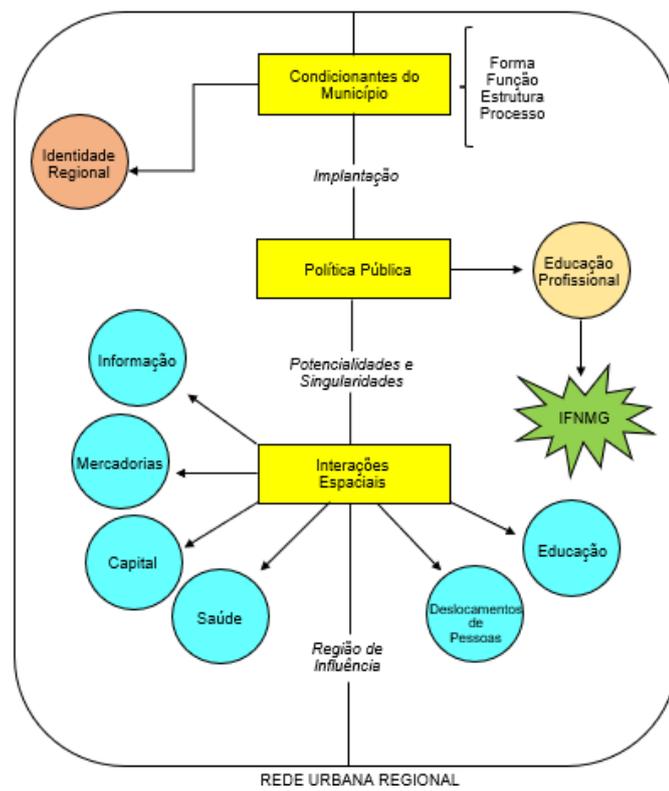


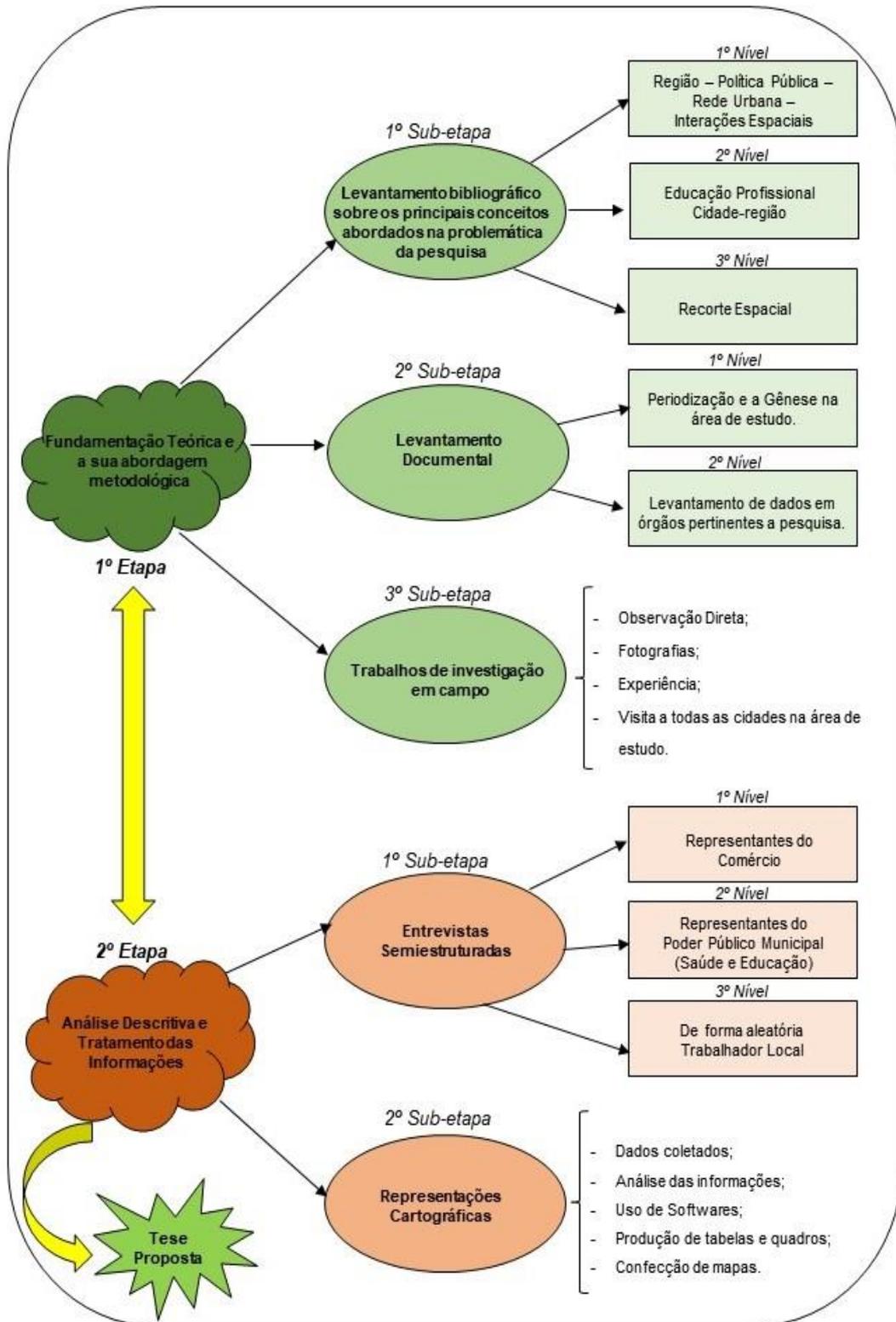
¹ Nos municípios de Uberlândia – MG e Uberaba – MG possuem em cada uma delas dois *campi* do IFTM.

² No município de Belo Horizonte – MG possui três *campi* do CEFET/MG.



³ Popularmente conhecido como IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.



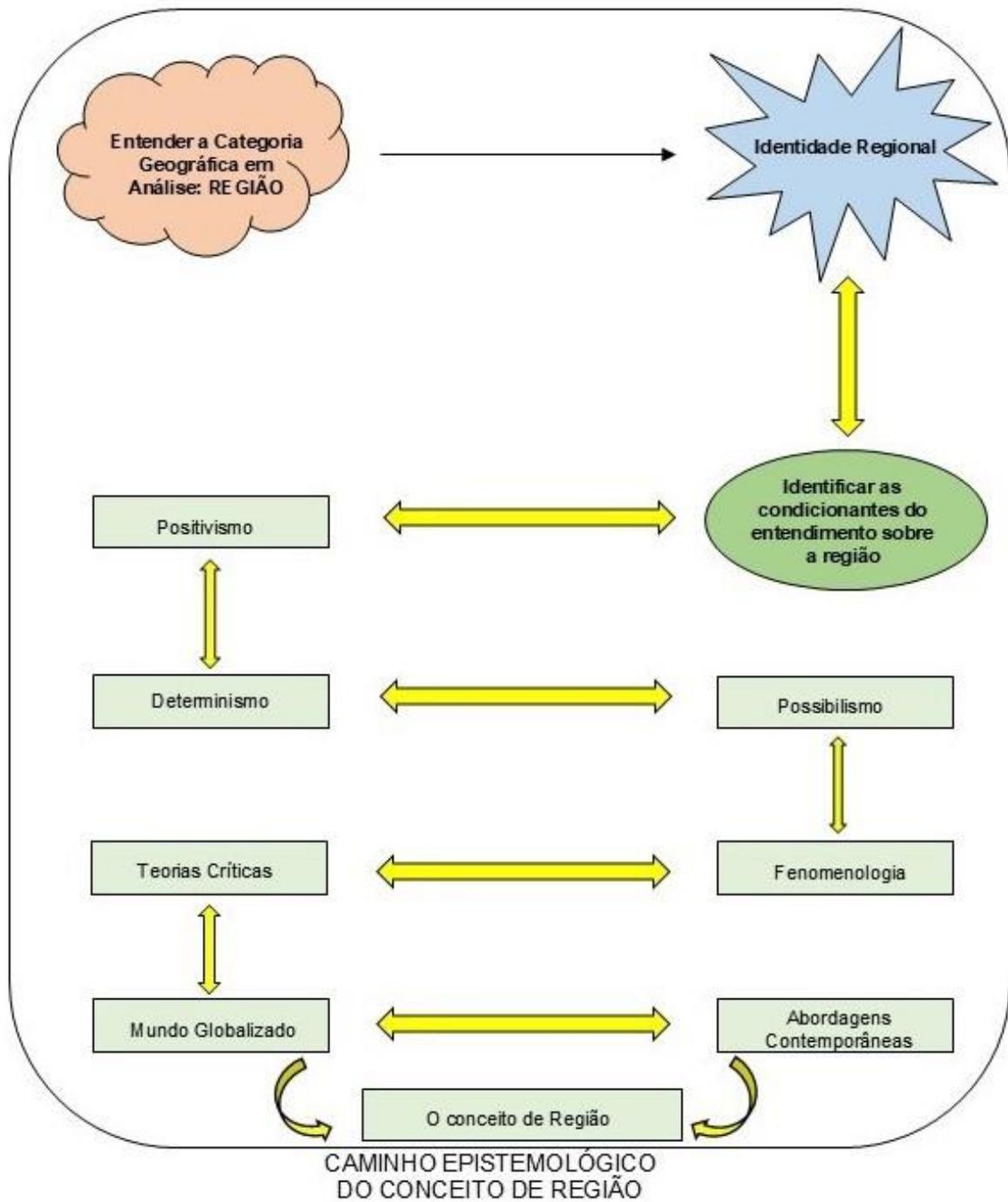


CAMINHO METODOLÓGICO

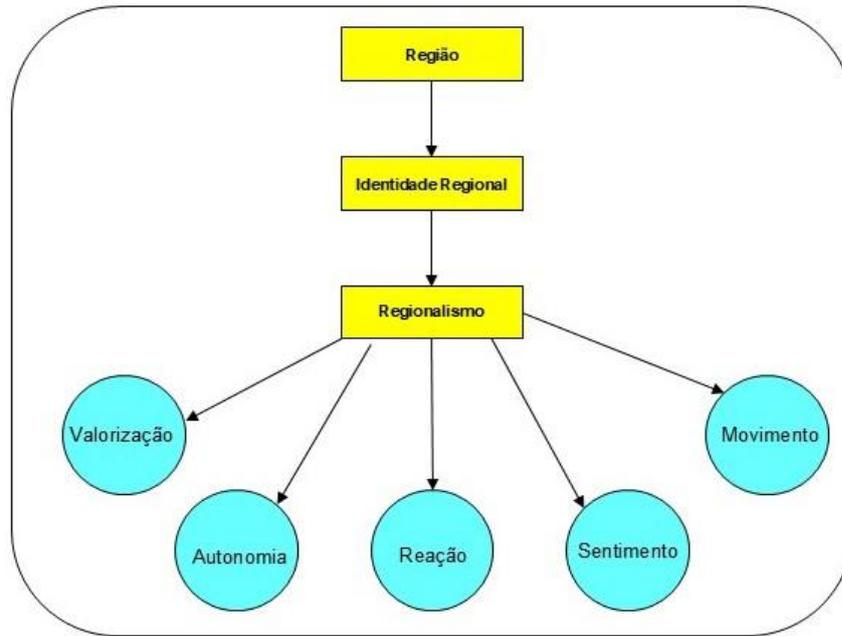


SEÇÃO 01

REGIÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E A DINÂMICA REGIONAL MINEIRA

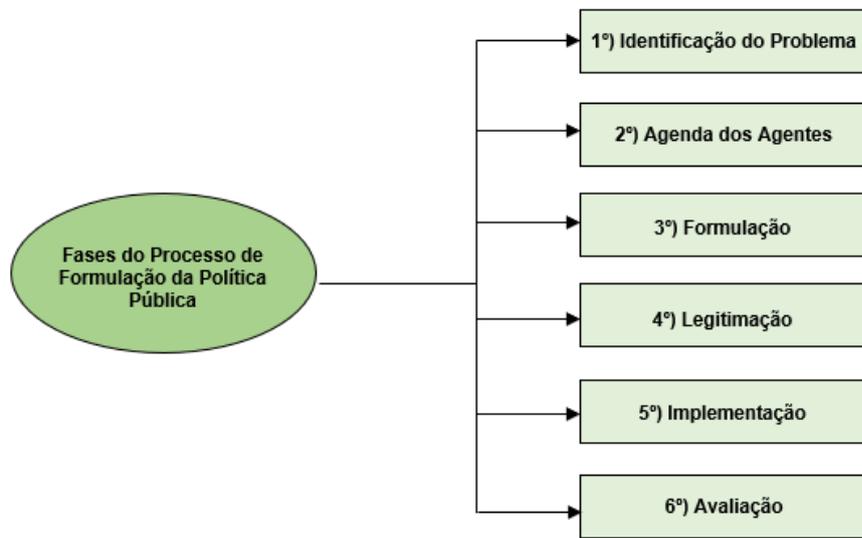


⁴ Segundo FONSECA e VALADÃO (2018, p. 413) a “coremática é um estudo teórico-metodológico que visa, por meio de modelos gráficos, à representação da análise geográfica espacial segundo a lógica não euclidiana. O primeiro modelo gráfico foi criado por Roger Brunet e colaboradores, em 1980 (*La composition de modèles dans l'analyse spatiale*). A partir desses esforços, a coremática obteve novas contribuições nos anos de 1986, 1987 e 2001.”



Autor	Ano de Publicação da(s) Obra(s)	Abordagem sobre o conceito de região como categoria de análise.

⁵ Os diferentes tipos de políticas públicas são: “I – A Política social: saúde, educação, habitação, previdência social. II – Política Macroeconômica: fiscal, monetária, cambial, industrial. III – Política Administrativa: democracia, descentralização, participação social. IV – Política específica ou setorial: meio ambiente, cultura, agrária, direitos humanos e etc.” (DIAS E MATOS, 2017, p. 17).



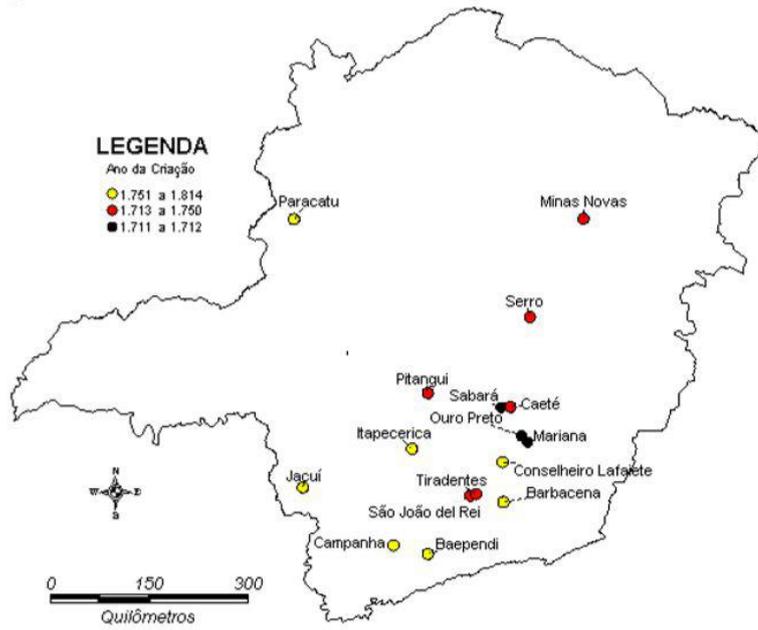
⁶ As 11 Redes de Desenvolvimento Integrado no estado de Minas Gerais são: Atendimento em Saúde; Cidades; Ciência, Tecnologia e Inovação; Defesa e Segurança; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Desenvolvimento Rural; Desenvolvimento Social e Proteção; Educação e Desenvolvimento Humano; Governo Integrado, Eficiente e Eficaz; Identidade Mineira e Infraestrutura (ALMG, 2023).





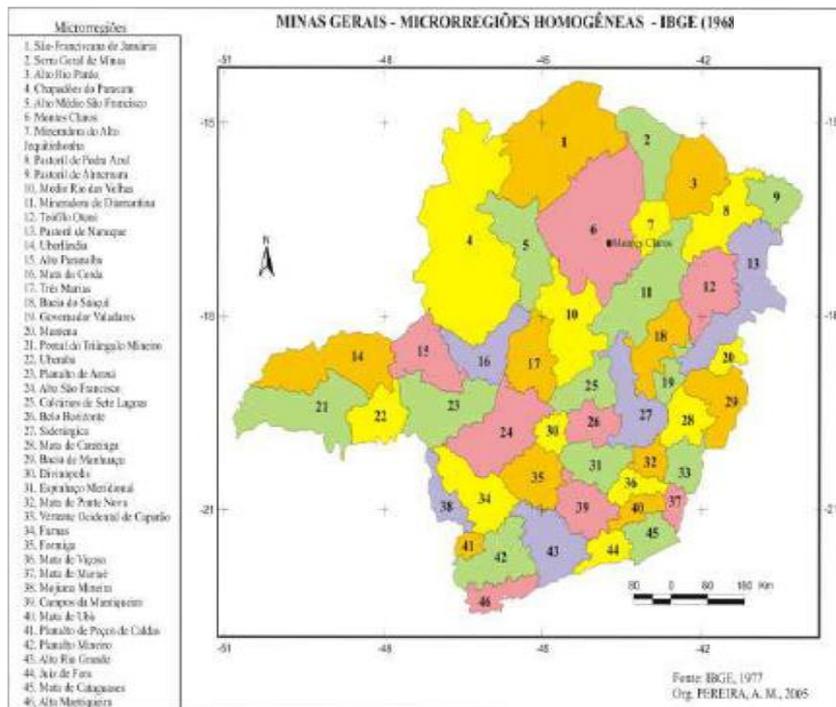
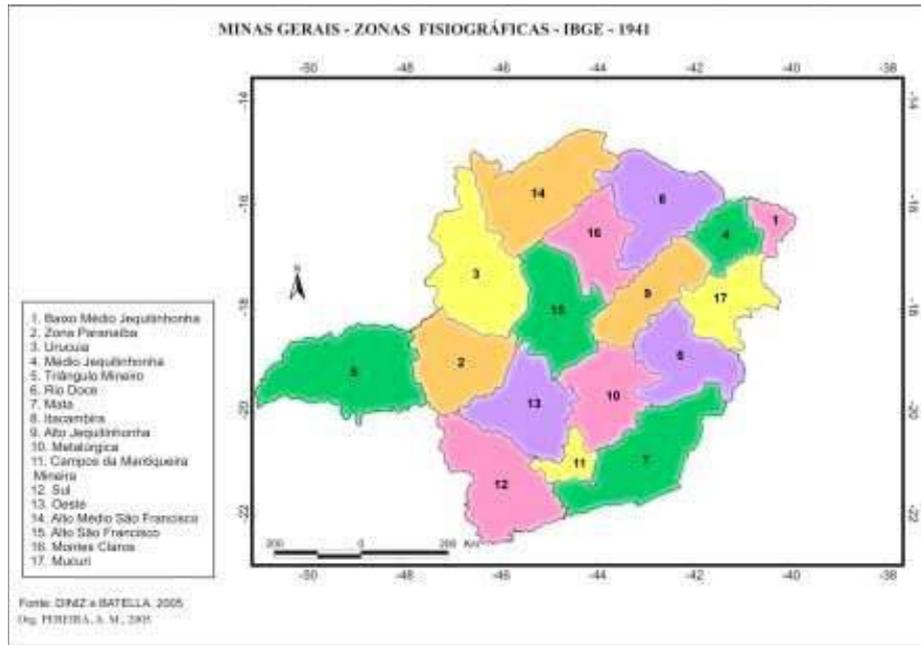
⁷ De acordo com Souza (2011) as comarcas possuíam os limites territoriais. Além disso [...] “os cargos acumulados pelo Ouvidor da comarca nos dão a dimensão da complexidade que foi o Estado imperial português nas Minas Gerais setecentistas. O Magistrado que regia a comarca era nomeado pela Coroa portuguesa, tinha que ser natural de Portugal ou das Ilhas e formado em Cânones ou Leis pela Universidade de Coimbra. O magistrado regente da comarca assumia a obrigação por cinco anos, respondia pelo cargo de Ouvidor da Comarca e também por todos os outros serviços da magistratura, acumulando os cargos de Provedor de Defuntos e Ausentes, Corregedor da Comarca, Juiz dos Feitos da Coroa, Chanceler da Fazenda, Chanceler do Reino e Comandante da Intendência” (apud Santos, 2017, p. 123).

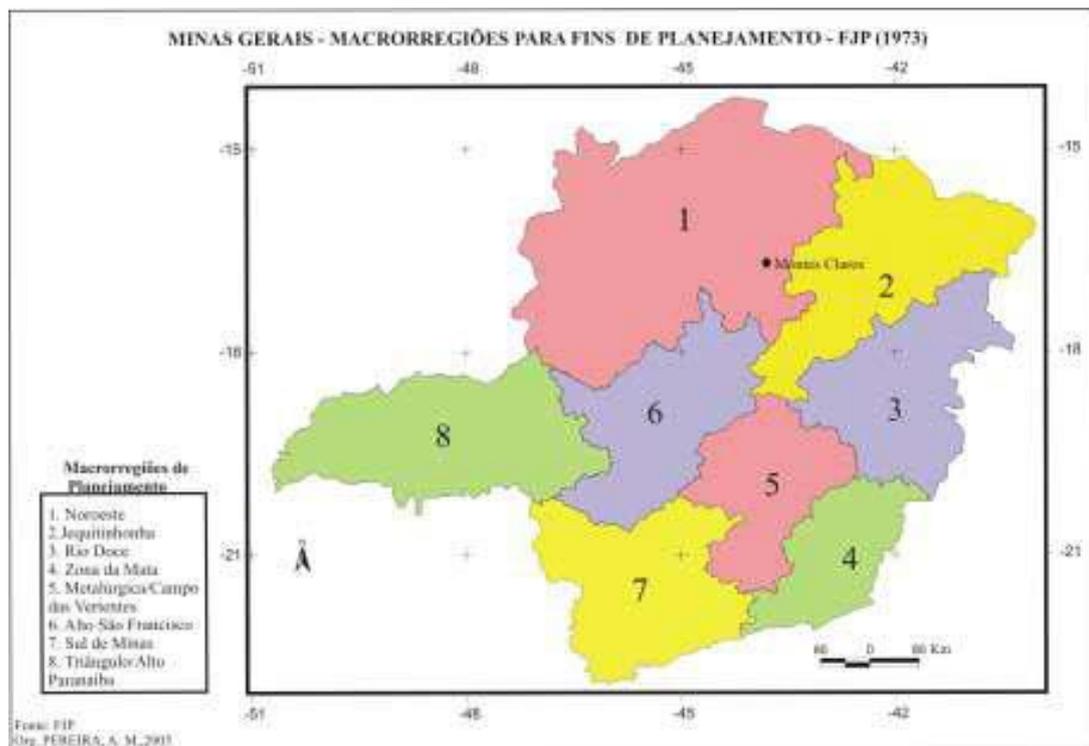
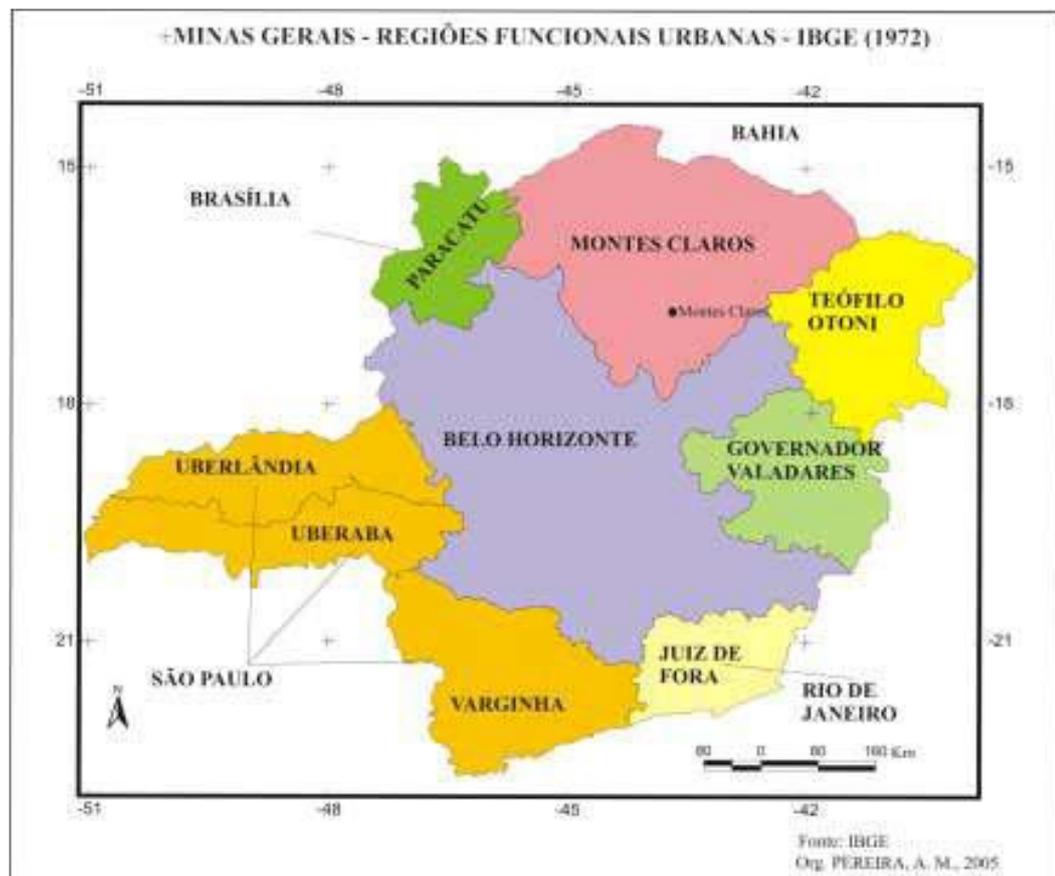
Primeiras vilas criadas
Capitania de Minas Gerais

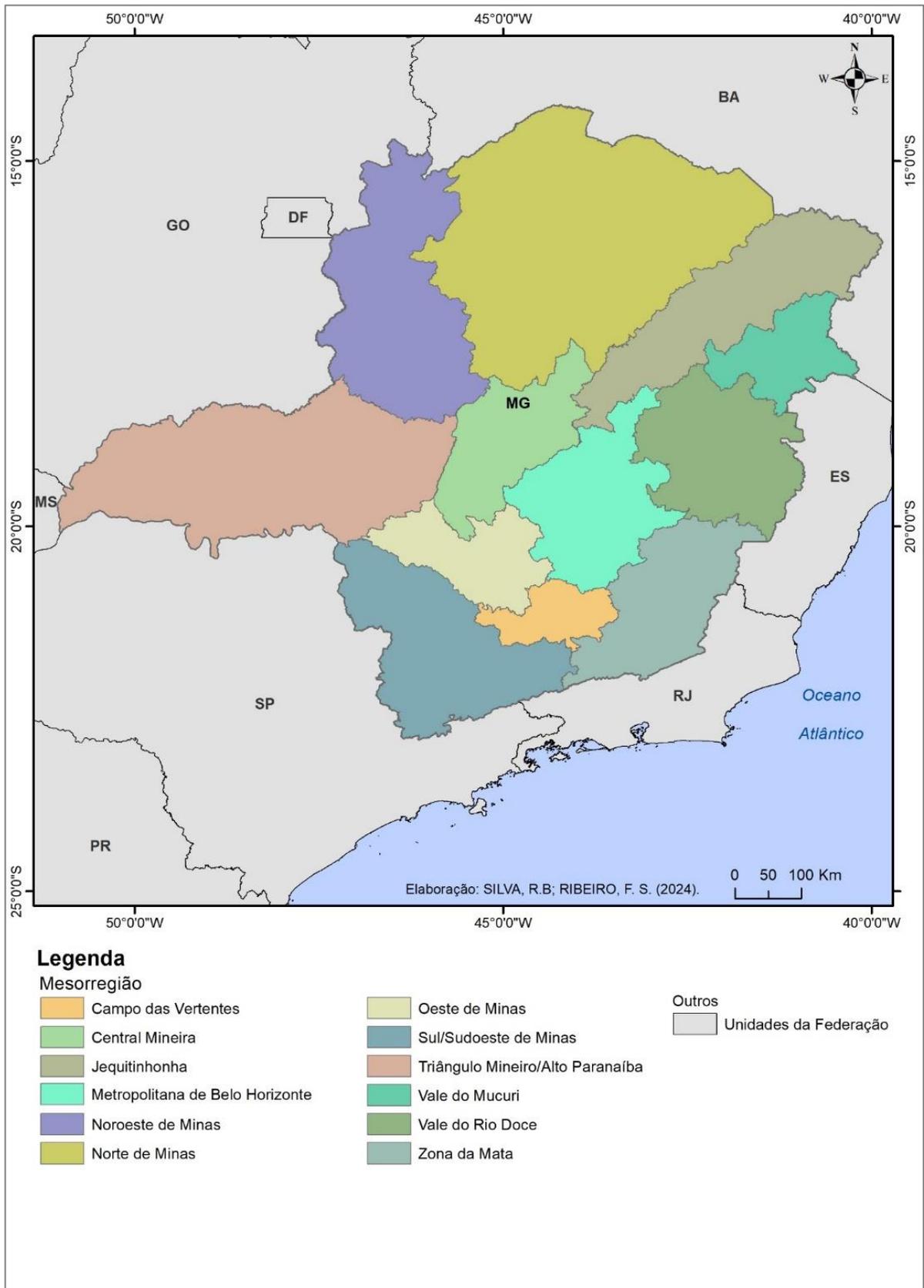


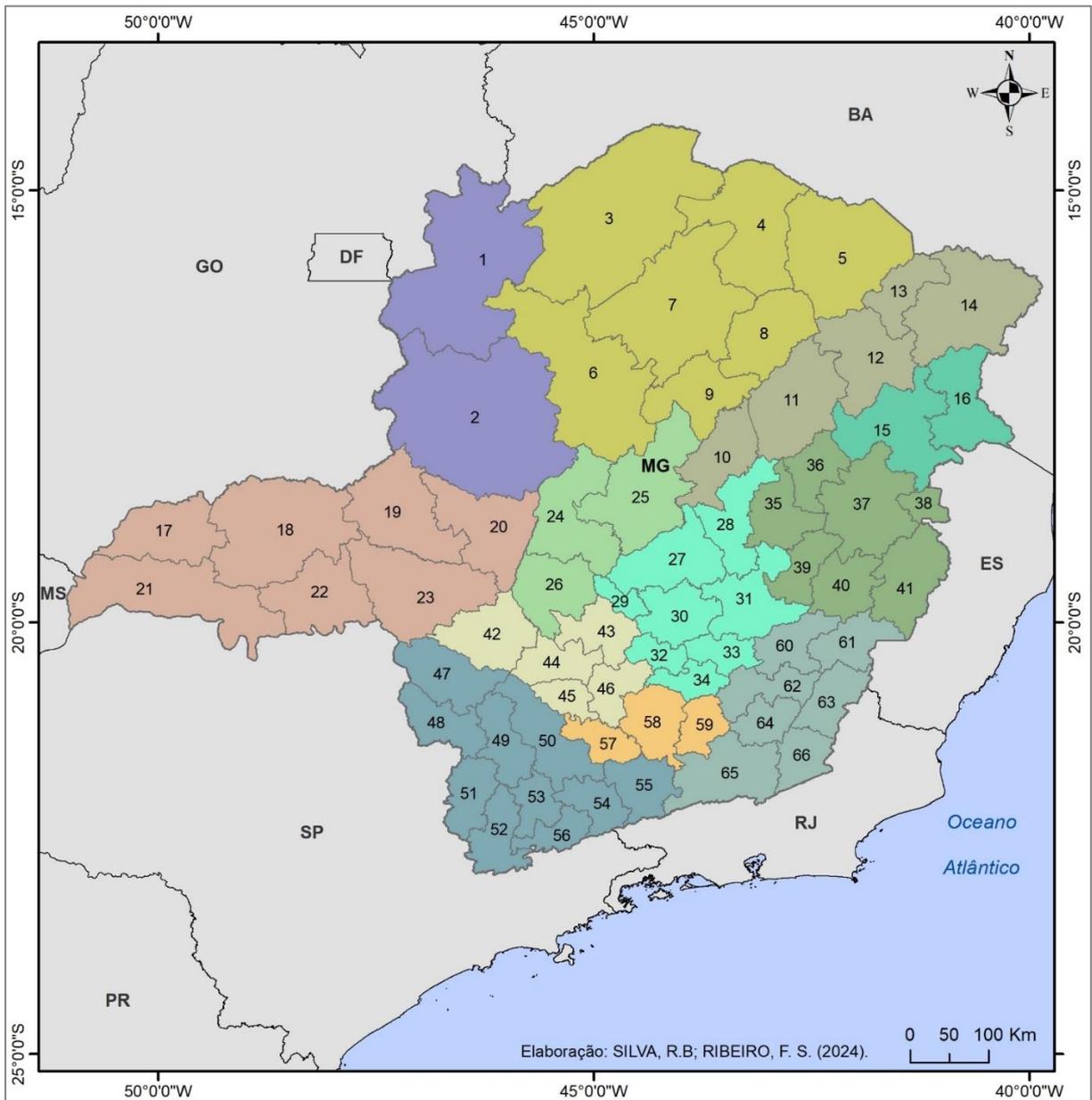


⁸ Os estudos de regionalização surgiram-se as primeiras propostas pelo IBGE na década de 1940



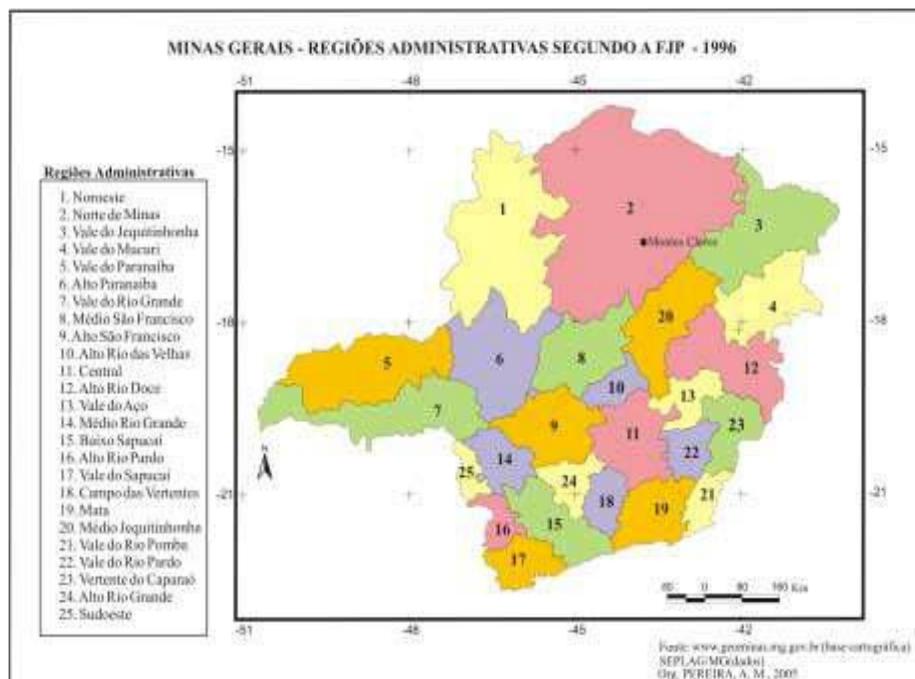
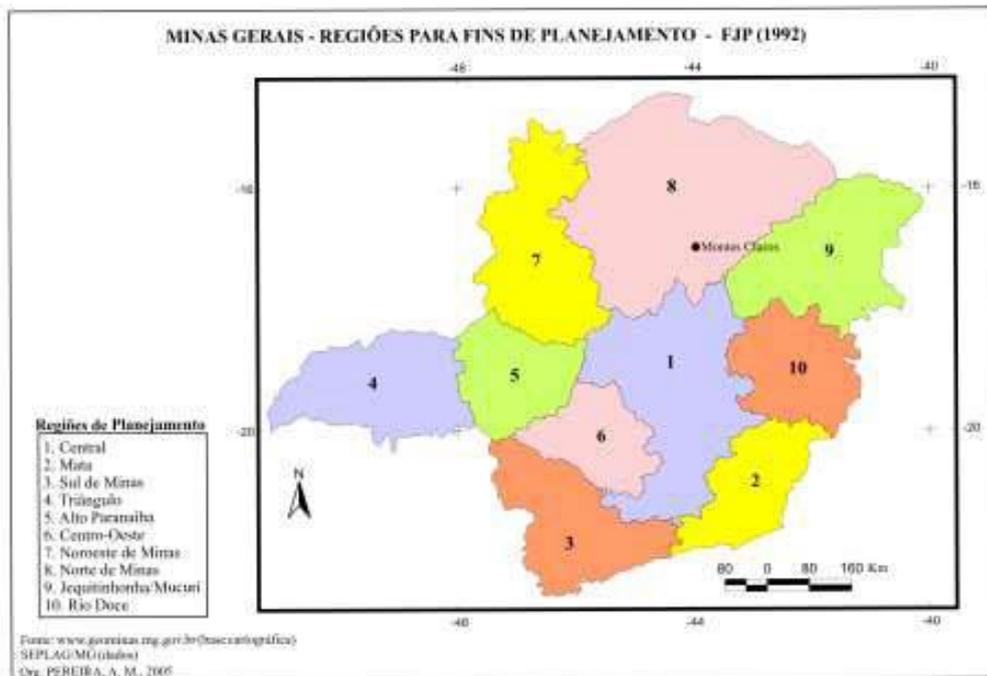


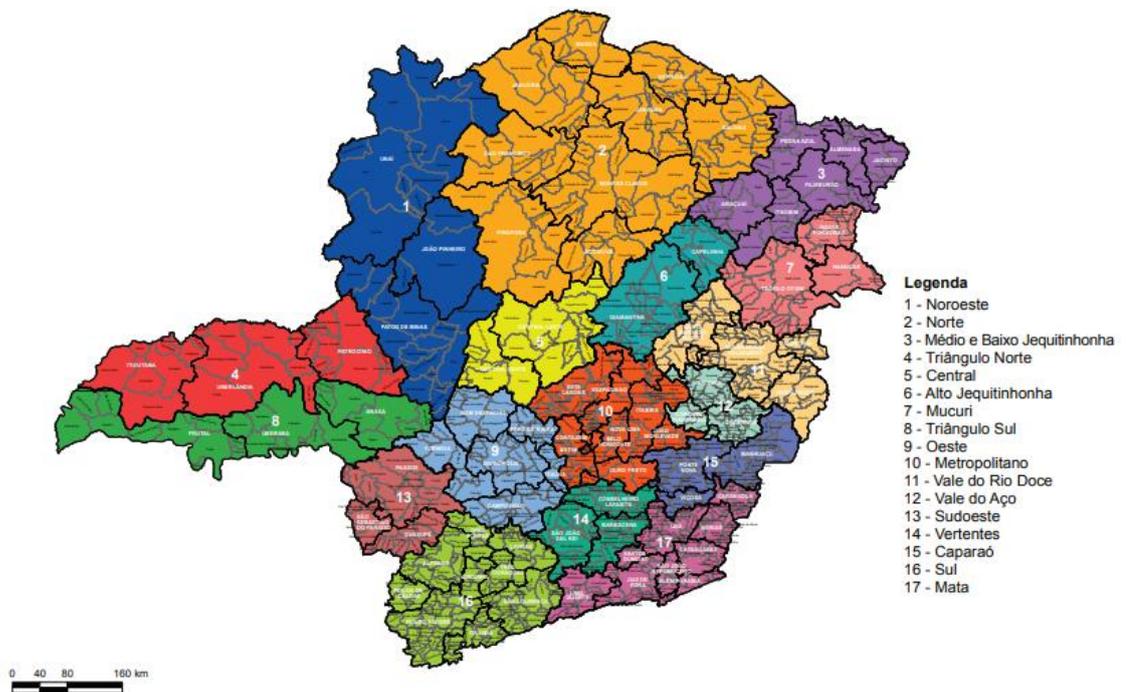




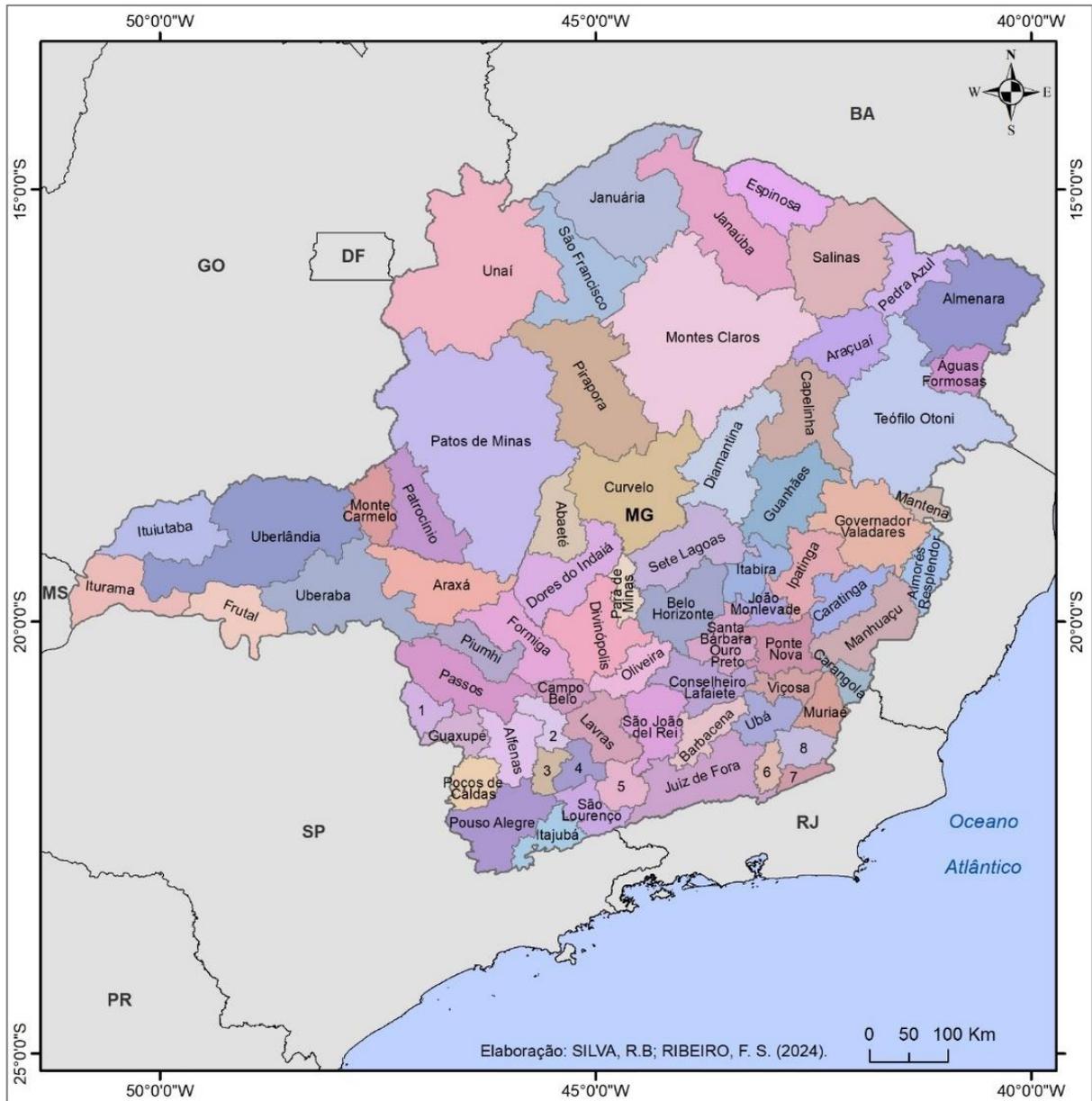
Legenda

Microrregião	15. Teófilo Otoni	29. Pará de Minas	42. Piuí	56. Itajubá
1. Unai	16. Nanuque	30. Belo Horizonte	43. Divinópolis	57. Lavras
2. Paracatu	17. Ituiutaba	31. Itabira	44. Formiga	58. São João Del Rei
3. Janaúria	18. Uberlândia	32. Itaguara	45. Campo Belo	59. Barbacena
4. Janaúba	19. Patrocínio	33. Ouro Preto	46. Oliveira	60. Ponte Nova
5. Salinas	20. Patos de Minas	34. Conselheiro Lafaiete	47. Passos	61. Manhuaçu
6. Pirapora	21. Frutal	35. Guanhães	48. São Sebastião do Paraíso	62. Viçosa
7. Montes Claros	22. Uberaba	36. Peçanha	49. Alfenas	63. Muriaé
8. Grão Mogol	23. Araxá	37. Governador Valadares	50. Varginha	64. Ubá
9. Bocaiúva	24. Três Marias	38. Mantena	51. Poços de Caldas	65. Juiz de Fora
10. Diamantina	25. Curvelo	39. Ipatinga	52. Pouso Alegre	66. Cataguases
11. Capelinha	26. Bom Despacho	40. Caratinga	53. Santa Rita do Sapucaí	
12. Araçuaí	27. Sete Lagoas	41. Aimorés	54. São Lourenço	
13. Pedra Azul	28. Conceição do Mato Dentro		55. Andrelândia	





⁹ O objetivo do REGIC é estabelecer a hierarquia dos centros urbanos brasileiros e delimita as regiões de influência que lhes estão associadas (REGIC, 2017).



Legenda

Região Geográfica Imediatas

1. São Sebastião do Paraíso
2. Três Pontas - Boa Esperança
3. Varginha
4. Três Corações
5. Caxambu - Baependi
6. São João Nepomuceno - Bicas
7. Além Paraíba
8. Cataguases



Legenda

Região Geográfica Intermediária

- | | |
|--|--|
|  Barbacena |  Patos de Minas |
|  Belo Horizonte |  Pouso Alegre |
|  Divinópolis |  Teófilo Otoni |
|  Governador Valadares |  Uberaba |
|  Ipatinga |  Uberlândia |
|  Juiz de Fora |  Varginha |
|  Montes Claros | |

¹⁰ A modernização regional aqui é entendida como o espaço de evolução e transformação do espaço a partir da criação das políticas públicas e a expansão capitalista, ou seja, a modernidade do campo para o industrial e o desenvolvimento da infraestrutura básica das cidades e a prestação de serviços públicos. Vale ressaltar, que o poder público é o ente viabilizador desta modernidade regional.

¹¹ No ano de 1936, foi instituído o Polígono das Secas apenas com os estados da região Nordeste, sem a região do Norte de Minas Gerais. Em 1946, foi instituído a inclusão da região do Norte de Minas Gerais. Vale mencionar que os prefeitos dos municípios das regiões dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, não demonstraram nenhum interesse na medida, pois os fazendeiros temiam por desvalorização de suas terras em razão da denominação da palavra “seca”. A região do Norte de Minas se deve ao fato desta área pertencer ao Polígono das Secas, apresentando características físico-climáticas semelhantes às do semiárido nordestino (OLIVEIRA, 2000).

¹² Na década de 1960, SERVILHA (2012) afirma que parte da área de atuação da CODEVALE torna-se concomitante área de atuação da SUDENE que naquela época sofria grandes dificuldades orçamentárias para a realização de estudos.

¹³Segundo Servilha (2012, p. 102) afirma que “*mesmo com todos os diagnósticos já produzidos sobre o Vale do Jequitinhonha, considera-se aqui a falta de informações sobre a região. Um diagnóstico que determinará políticas públicas de desenvolvimento regional, em outras palavras, que terá o poder de definir ações que gerarão impactos na vida de milhares de pessoas, é produzido por uma revisão bibliográfica, segundo o próprio diagnóstico limitada, e uma pesquisa de campo realizada por quantidade de técnicos e de tempo insatisfatórios*”.

¹⁴ Os órgãos governamentais e entidades sociais são: EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, DER – Departamento de Estradas de Rodagem, CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, RURALMINAS – Fundação Rural Mineira e o IEF – Instituto Estadual de Florestas (SERVILHA, 2012).

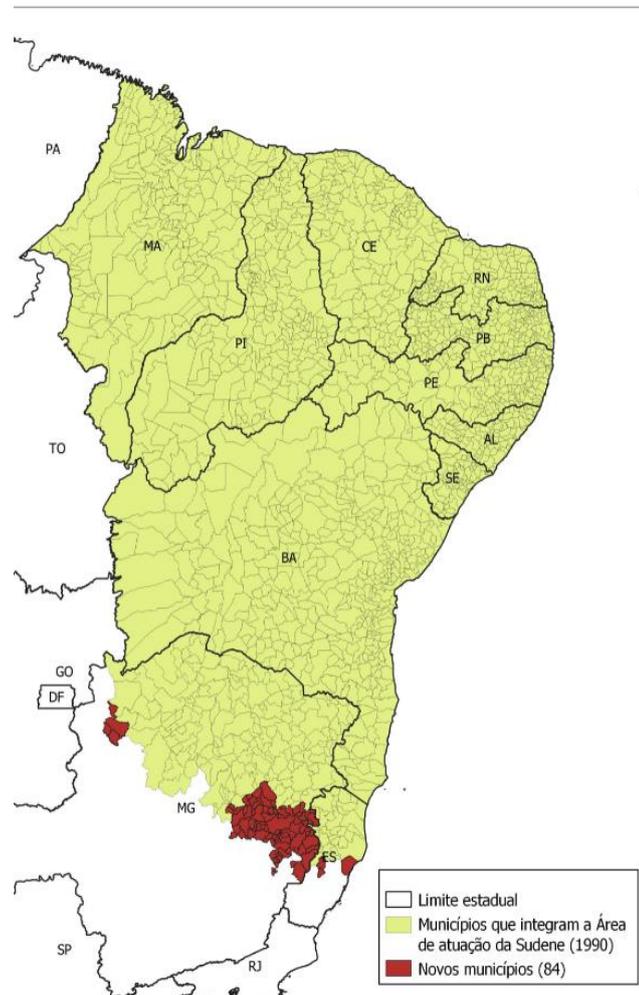
¹⁵ A partir do art. 2º da Lei Complementar nº. 129, de 8 de janeiro de 2009, que institui a SUDECO, definiu que os municípios de Minas Gerais (Noroeste Mineiro) foram excluídos de sua área de abrangência. (BRASIL, 2009).

¹⁶ Segundo Araújo (2015, p. 89) afirma que as “atividades desenvolvidas pela SUDENE continuaram restritas até sua extinção em 2001 por Fernando Henrique Cardoso. O então Presidente da República aprova a Medida Provisória n°2145 extinguindo a SUDENE, em seu lugar, como órgão de desenvolvimento regional, é criada a Agência de Desenvolvimento do Nordeste. A justificativa utilizada na época são os escândalos de corrupção envolvendo a SUDENE. Cabe salientar que a CPI que investigou as denúncias nunca recomendou sua extinção, mas medidas corretivas. Os funcionários da SUDENE foram realocados no Ministério do Planejamento, e depois distribuídos de forma aleatória. Os mesmos não foram incorporados pela Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE. Se a SUDENE não se encontrava em seus gloriosos, dia pouco antes de sua Extinção em 2001, sua sucessora a ADENE nunca conseguiu contrapor-se a importância e a influência da minuta de Plano de Desenvolvimento para o Nordeste, além do prosseguimento de alguns processos já postos em andamento anteriormente”.

¹⁷ Vale ressaltar, segundo Cavalcante (2020) que a PNDR foi instituída pelo Decreto 6.047/2007 e não possui força constitucional ou legal, além de ter sido revogado pelo Decreto nº 9.810/2019.

¹⁸ Através da Lei Complementar nº. 125, de 3 de janeiro de 2007, a SUDENE foi recriada e tinha como objetivo de promover o desenvolvimento incluyente e sustentável, integração competitiva da base produtiva em sua área de abrangência no mundo global, com a inclusão dos municípios de Águas Formosas, Angelândia, Aricanduva, Arinos, Ataléia, Bertópolis, Campanário, Carlos Chagas, Catuji, Crisólita, Formoso, Franciscópolis, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Itambacuri, Jenipapo de Minas, José Gonçalves de Minas, Ladainha, Leme do Prado, Maxacalis, Monte Formoso, Nanuque, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Pavão, Pescador, Ponto dos Volantes, Poté, Riachinho, Santa Fé de Minas, Santa Helena de Minas, São Romão, Serra dos Aimorés, Setubinha, Teófilo Otoni, Umburatiba e Veredinha todos em Minas Gerais, e ainda o único município do estado do Espírito Santo, sendo ele o Governador Lindenberg,. (ARAÚJO, 2015).

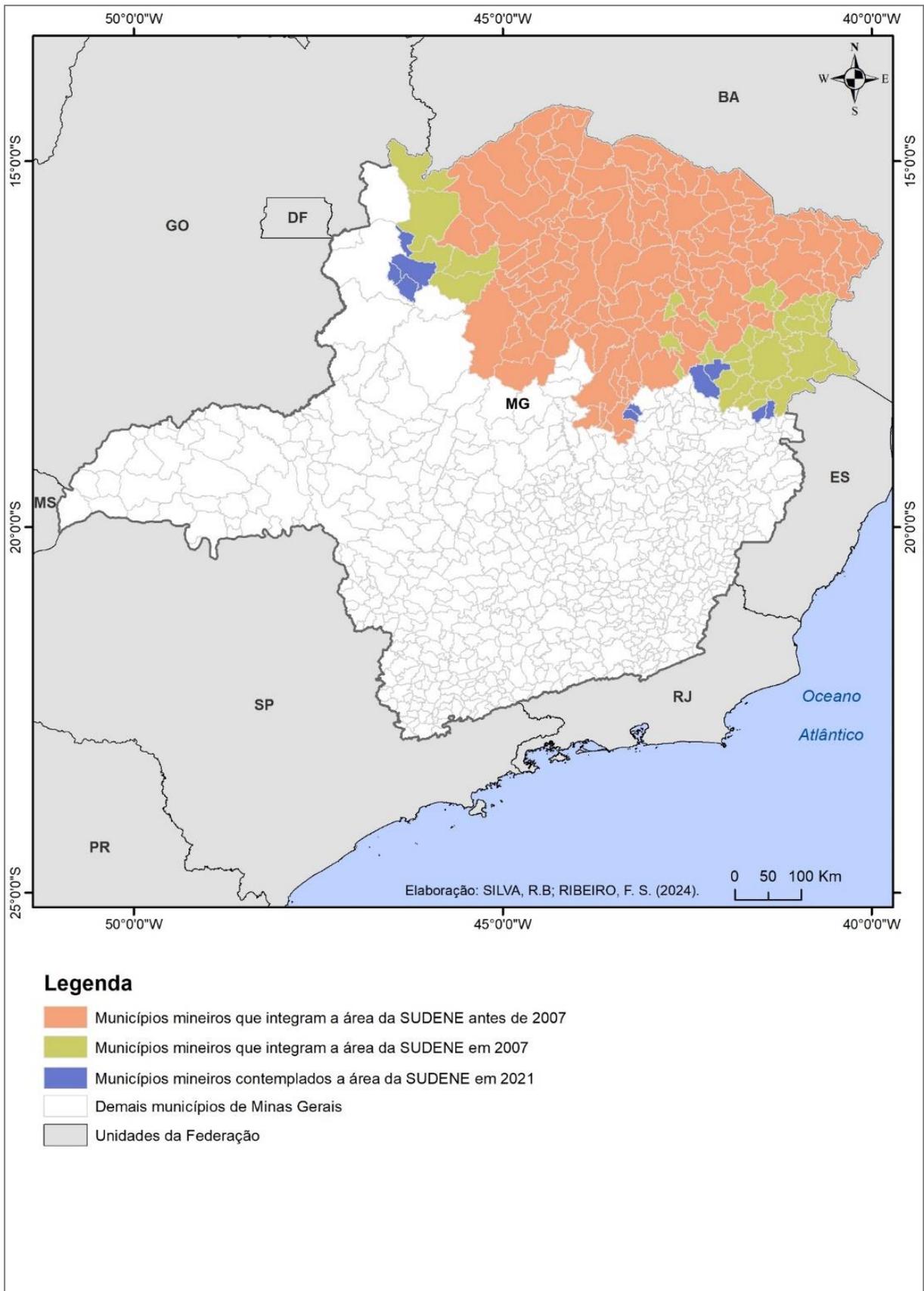
¹⁹ Conforme o art. 2º da Lei Complementar nº. 185, de 6 de outubro de 2021, os municípios que fazem parte da nova área de abrangência da SUDENE são: Açucena, Água Boa, Aimorés, Alpercata, Alvarenga, Bonfinópolis de Minas, Braúnas, Cantagalo, Capitão Andrade, Carmésia, Central de Minas, Coluna, Conselheiro Pena, Coroaci, Cuparaque, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Dom Bosco, Dolores de Guanhanes, Engenheiro Caldas, Fernandes Tourinho, Frei Inocência, Frei Lagonegro, Galiléia, Goiabeira, Gonzaga, Governador Valadares, Guanhanes, Imbé de Minas, Inhapim, Itabirinha, Itanhomi, Itueta, Jampruca, José Raydan, Malacacheta, Mantena, Marilac, Materlândia, Mathias Lobato, Mendes Pimentel, Mutum, Nacip Raydan, Naque, Natalândia, Nova Belém, Nova Mógica, Paulistas, Peçanha, Periquito, Piedade de Caratinga, Resplendor, Sabinópolis, Santa Bárbara do Leste, Santa Efigênia de Minas, Santa Maria do Suaçuí, Santa Rita de Minas, Santa Rita do Itueto, Santo Antônio do Itambé, São Domingos das Dolores, São Félix de Minas, São Geraldo da Piedade, São Geraldo do Baixo, São João do Manteninha, São João Evangelista, São José da Safira, São José do Divino, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí, São Sebastião do Anta, São Sebastião do Maranhão, Sardoa, Senhora do Porto, Serra Azul de Minas,



Sobrália, Taparuba, Tarumirim, Tumiritinga, Ubaporanga, Uruana de Minas, Virginópolis e Virgolândia, todos em Minas Gerais, e ainda os Municípios do Estado do Espírito Santo como os Municípios de Aracruz, Itaguaçu e Itarana. (BRASIL, 2021).

²⁰ Vale ressaltar que as outras regiões mineiras que também possuem a área de abrangência da SUDENE são: I - Região Intermediária Geográfica de Belo Horizonte com um município (Carmésia – MG); II – Região Intermediária Geográfica de Ipatinga com 13 municípios; e III – Região Intermediária Geográfica de Governador Valadares com 56 municípios. É importante mencionar que dos 58 municípios que integram a Região Intermediária Geográfica de Governador Valadares, apenas dois deles (Rio Vermelho – MG e Dom Joaquim – MG) não pertencem a área da SUDENE.

Regiões Mineiras	Municípios mineiros que integram a área da SUDENE antes de 2007	Municípios mineiros que integram a área da SUDENE em 2007	Municípios mineiros contemplados a área da SUDENE em 2021.

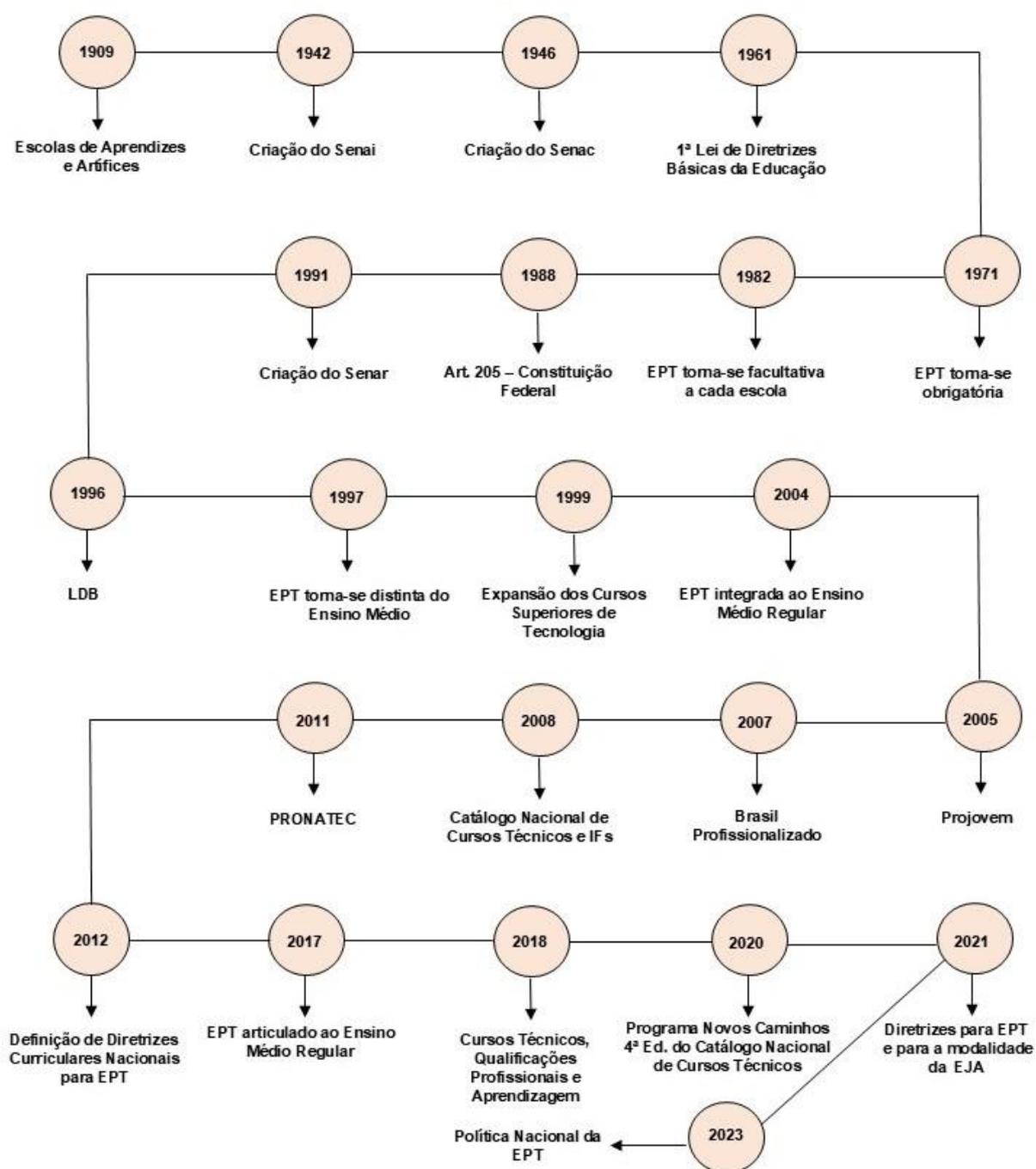


²¹ Existe um projeto de Lei Complementar nº. 440/2017 o pedido de inclusão dos municípios de Brasilândia de Minas – MG e João Pinheiro – MG da região Noroeste mineira; o município de Joaquim Felício – MG da região Norte mineira; e os municípios de Augusto de Lima – MG e Buenópolis – MG da região Central mineira (CÂMARA DOS DEPUTADOS, 2017).



SEÇÃO 02

A POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS



Ano	Fundamento	Acontecimento	Embasamento Legal

Pilares	Síntese

²² Com base a Lei nº. 11.892/2008, fica instituída, na Rede Federal de Educação Profissional Técnica e Tecnológica as seguintes instituições: I – Trinta e oito em todo território brasileiro em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais; II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG; IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais e V - Colégio Pedro II.

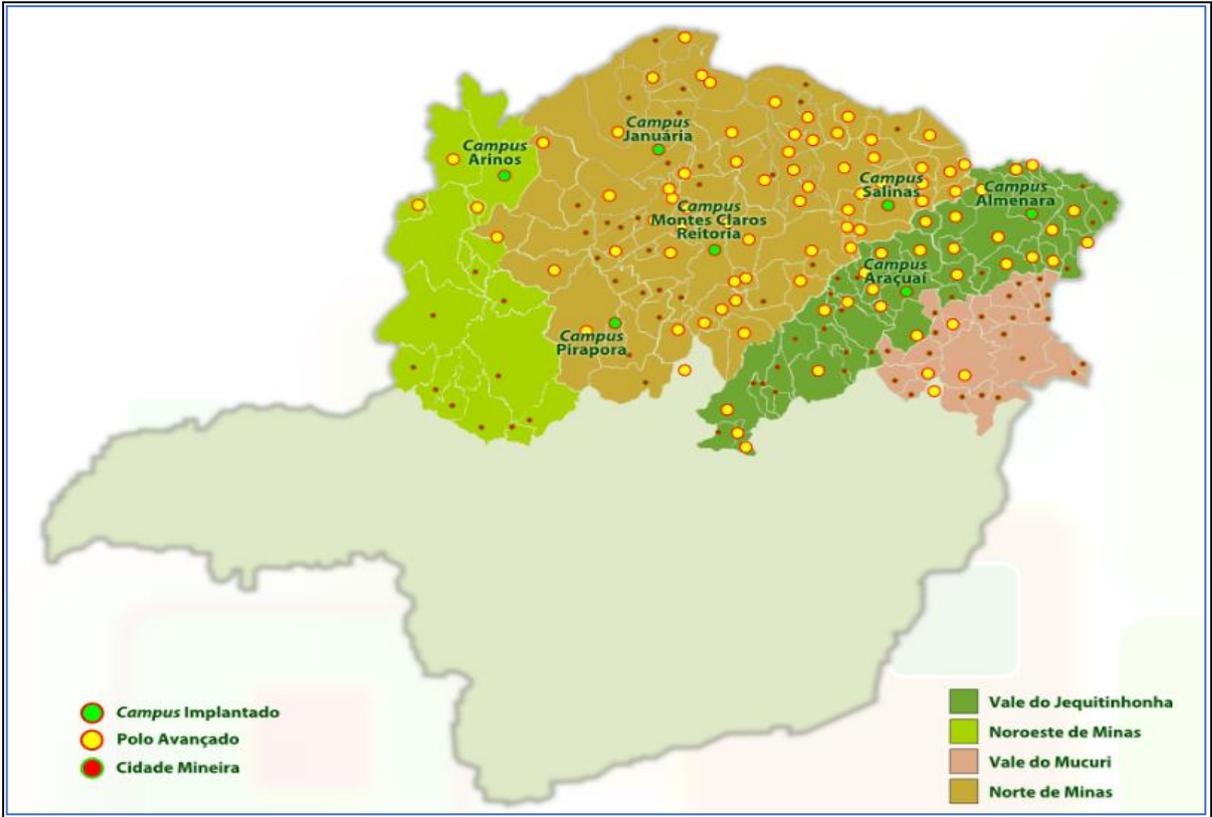


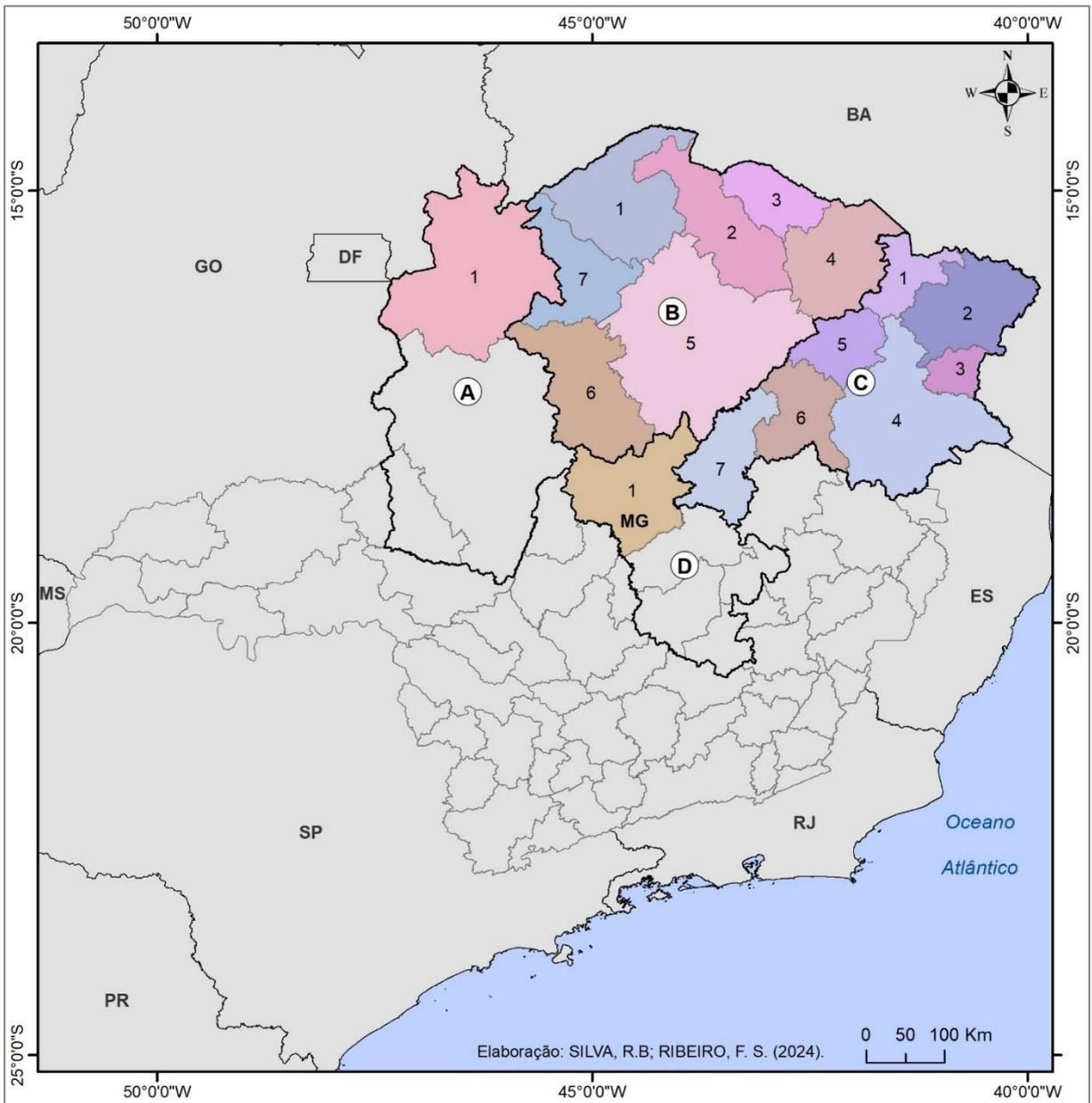
Fase/Período	Critérios	Fatos

²³ Em março de 2024, o governo federal anunciou 100 novos *campi* do Instituto Federal em todo o território brasileiro, porém não publicizou os critérios adotados e nem a autorização de funcionamento. Neste caso, a Fase IV de expansão da rede dos IFs está por vir.

--	--	--

²⁴ Para o REGIC (2017) o conceito de região de influência é a área que descreve sobre a qual uma determinada cidade, centro urbano ou polo exerce influência no âmbito das questões sociais, econômicas, políticas e culturais numa região. Além disso, tais regiões de influência podem ser definidas em diversos critérios, como rede urbana, relações comerciais e a oferta de serviços e empregos.



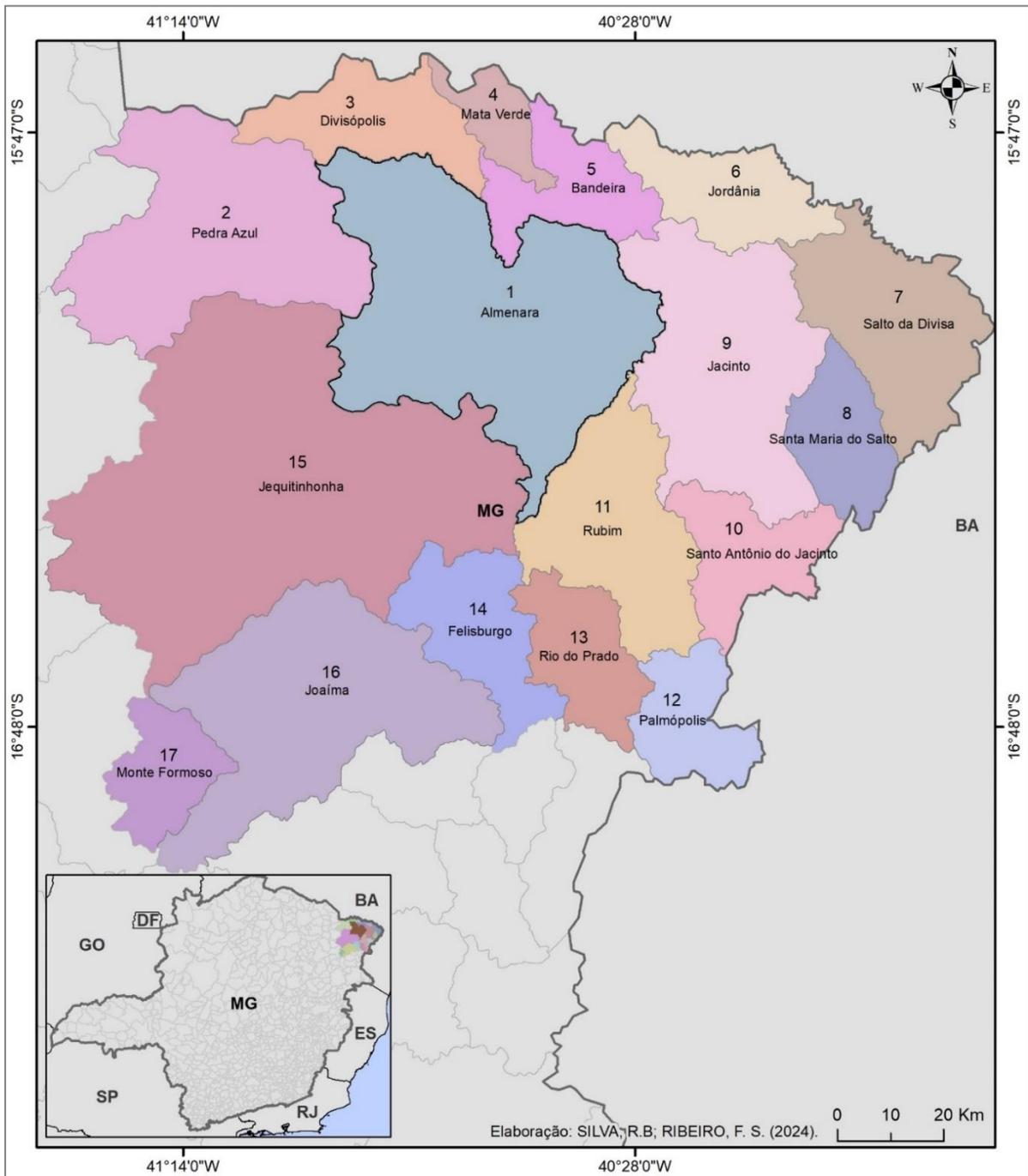


Legenda

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Intermediária
(A) Patos de Minas	(B) Montes Claros	(C) Teófilo Otoni	(D) Belo Horizonte
Região Geográfica Imediata	Região Geográfica Imediata	Região Geográfica Imediata	Região Geográfica Imediata
1 Unai	1 Januária	1 Pedra Azul	1 Curvelo
	2 Janaúba	2 Almenara	
	3 Espinosa	3 Águas Formosas	
	4 Salinas	4 Teófilo Otoni	
	5 Montes Claros	5 Araçuaí	
	6 Pirapora	6 Capelinha	
	7 São Francisco	7 Diamantina	

²⁵ A Reitoria do IFNMG encontra-se em Montes Claros – MG.

²⁶ Além de sua estrutura multicampi, o IFNMG consta com três Centros de Referência em Educação a Distância, sendo eles nos municípios de Buritis – MG (vinculado ao Campus Arinos), Corinto – MG (vinculado ao Campus Pirapora) e Montes Claros – MG (Vinculado a Reitoria).



Legenda

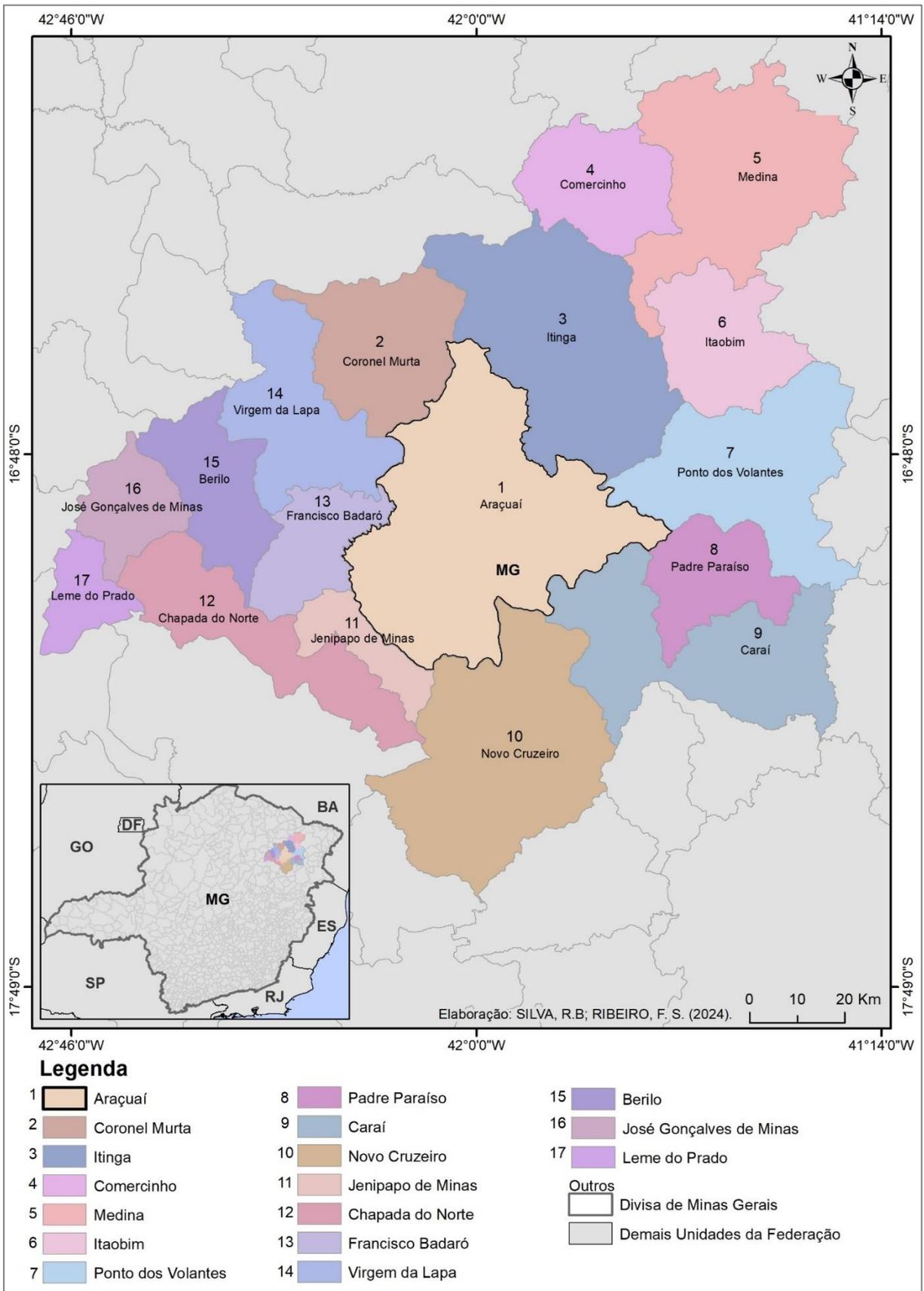
- | | | | | | |
|---|-----------------|----|--------------------------|--------|------------------------------|
| 1 | Almenara | 8 | Santa Maria do Salto | 15 | Jequitinhonha |
| 2 | Pedra Azul | 9 | Santo Antônio do Jacinto | 16 | Joáima |
| 3 | Divisópolis | 10 | Jacinto | 17 | Monte Formoso |
| 4 | Mata Verde | 11 | Rubim | | |
| 5 | Bandeira | 12 | Palmópolis | Outros | |
| 6 | Jordânia | 13 | Rio do Prado | | Divisa de Minas Gerais |
| 7 | Salto da Divisa | 14 | Felisburgo | | Demais Unidades da Federação |

Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos

²⁷ É um indicador nacional que varia de 0 a 10 e possibilita medir e monitorar a qualidade do ensino.

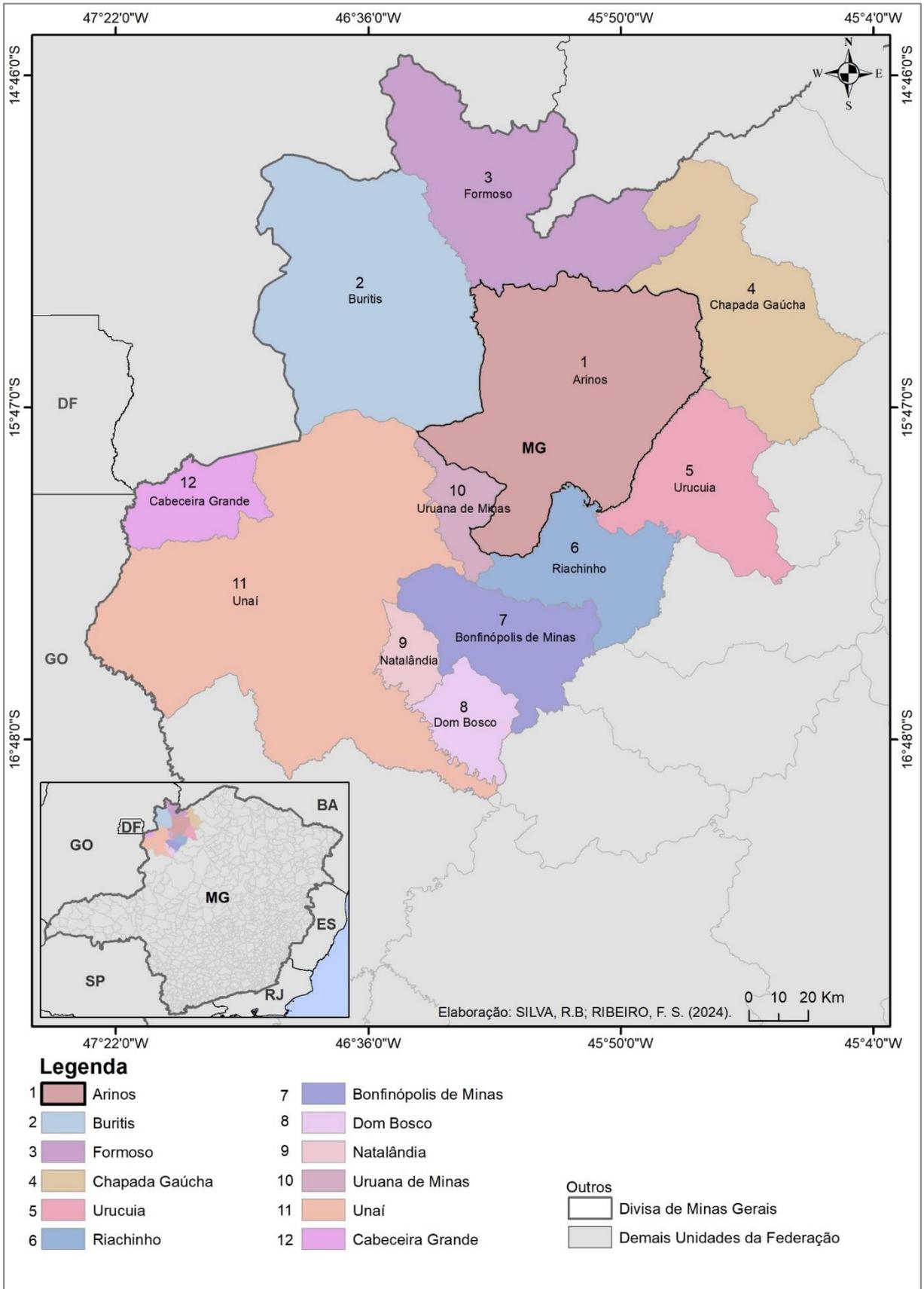
--	--



N°.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km²)

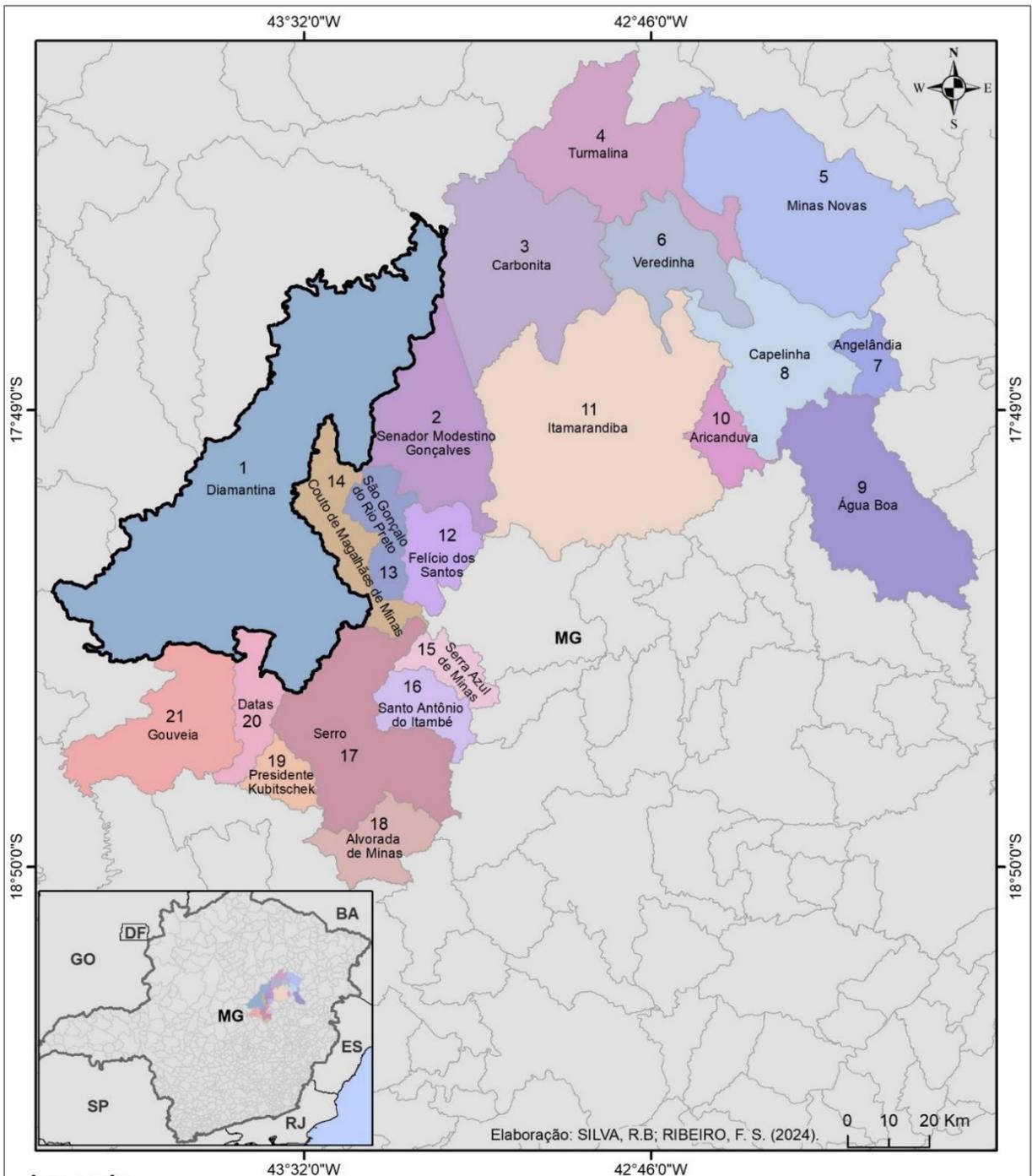
Modalidade	Cursos

--	--



Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

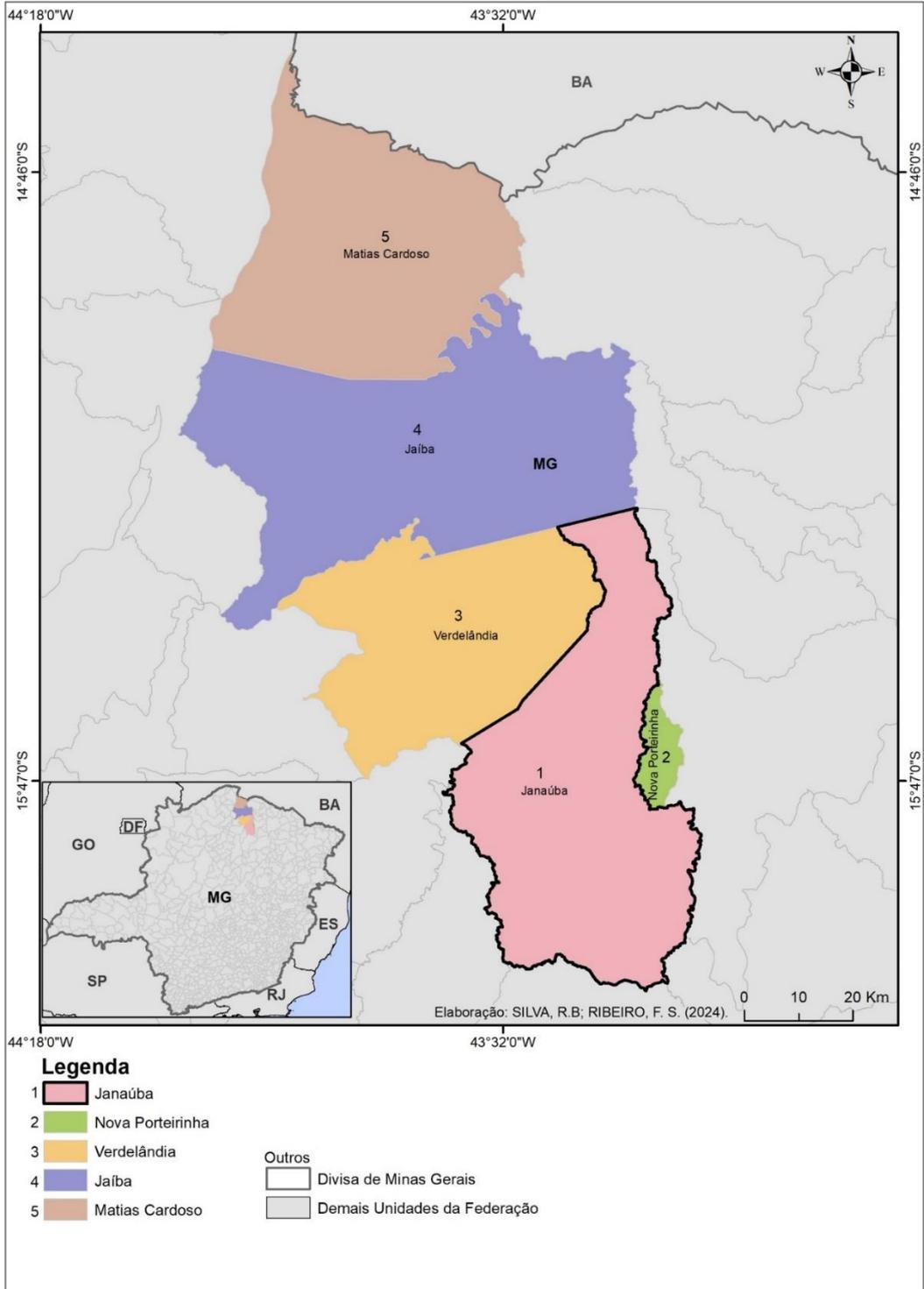
Modalidade	Cursos



Legenda

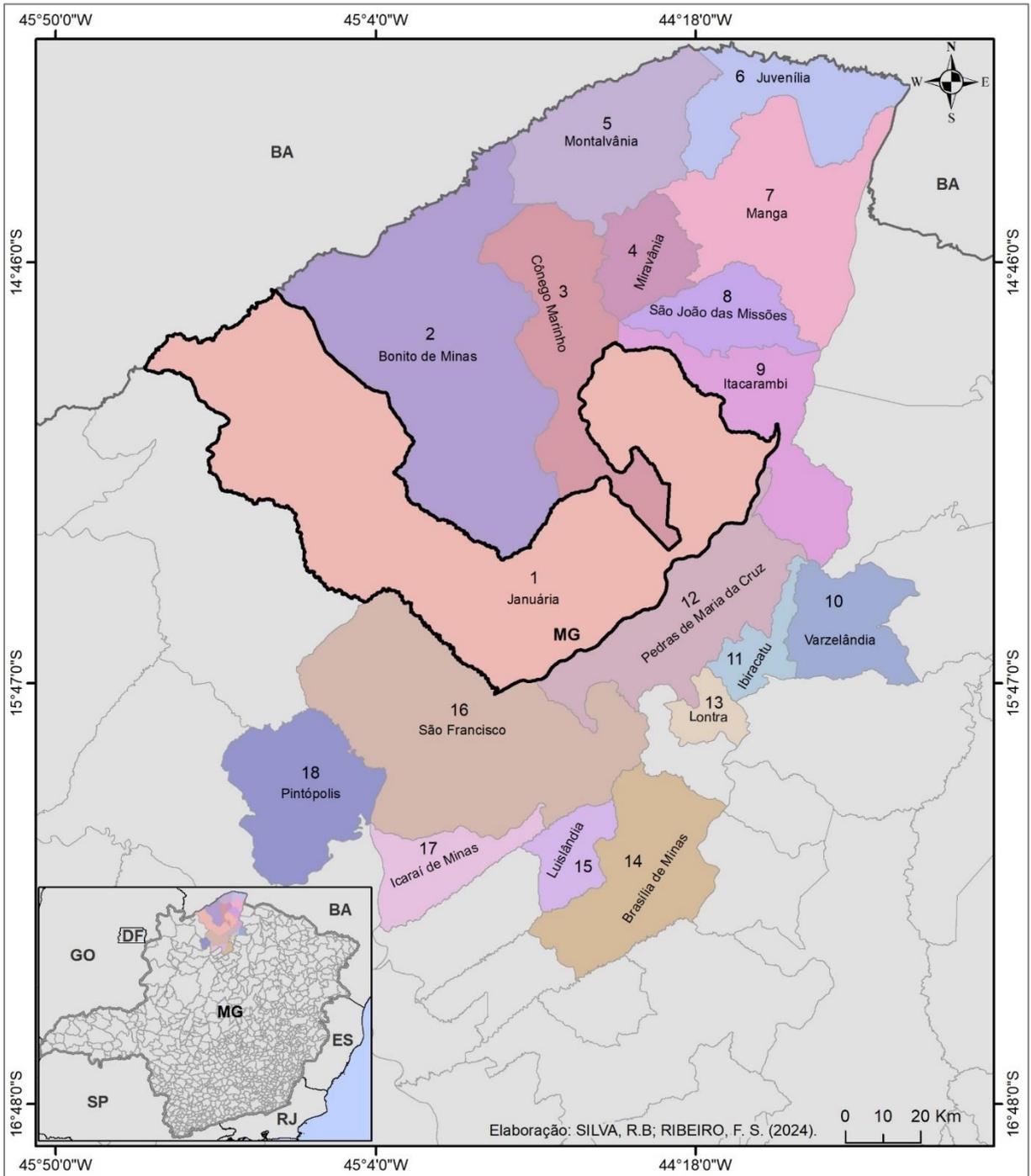
- | | | | | | |
|---|-----------------------------|----|-----------------------------|----|-------------------------|
| 1 | Diamantina | 8 | Capelinha | 15 | Serra Azul de Minas |
| 2 | Senador Modestino Gonçalves | 9 | Água Boa | 16 | Santo Antônio do Itambé |
| 3 | Carbonita | 10 | Aricanduva | 17 | Serro |
| 4 | Turmalina | 11 | Itamarandiba | 18 | Alvorada de Minas |
| 5 | Minas Novas | 12 | Felício dos Santos | 19 | Presidente Kubitschek |
| 6 | Veredinha | 13 | São Gonçalo do Rio Preto | 20 | Datas |
| 7 | Angelândia | 14 | Couto de Magalhães de Minas | 21 | Gouveia |
- Outros
- Divisa de Minas Gerais
 - Demais Unidades da Federação

Elaboração: SILVA, R.B; RIBEIRO, F. S. (2024).



Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos

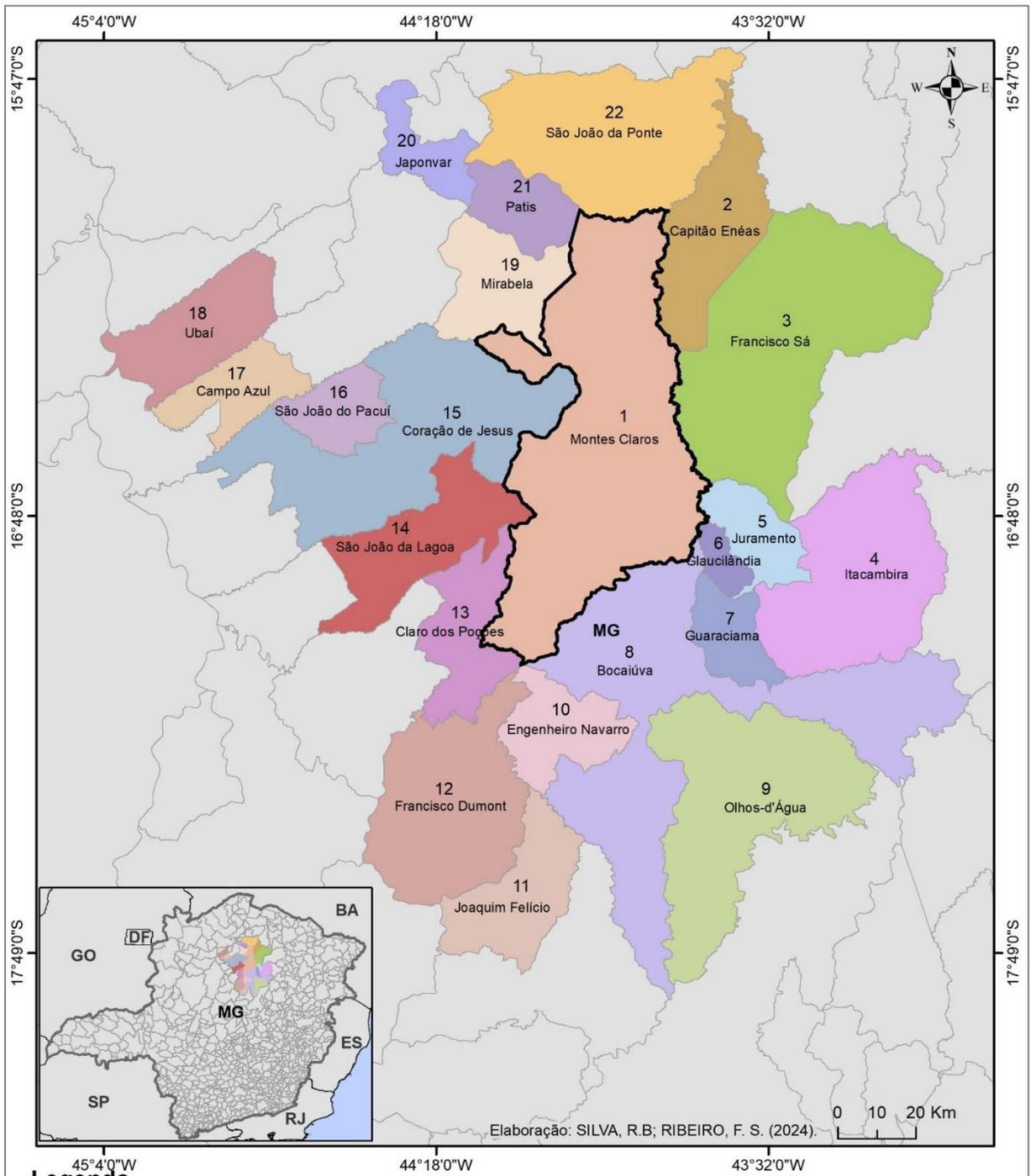


Legenda

1	Januária	8	São João das Missões	15	Luislândia
2	Bonito de Minas	9	Itacarambi	16	Icarai de Minas
3	Cônego Marinho	10	Varzelândia	17	São Francisco
4	Miravânia	11	Ibiracatu	18	Pintópolis
5	Montalvânia	12	Pedras de Maria da Cruz	Outros	
6	Juvenília	13	Lontra		Divisa de Minas Gerais
7	Manga	14	Brasília de Minas		Demais Unidades da Federação

Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos

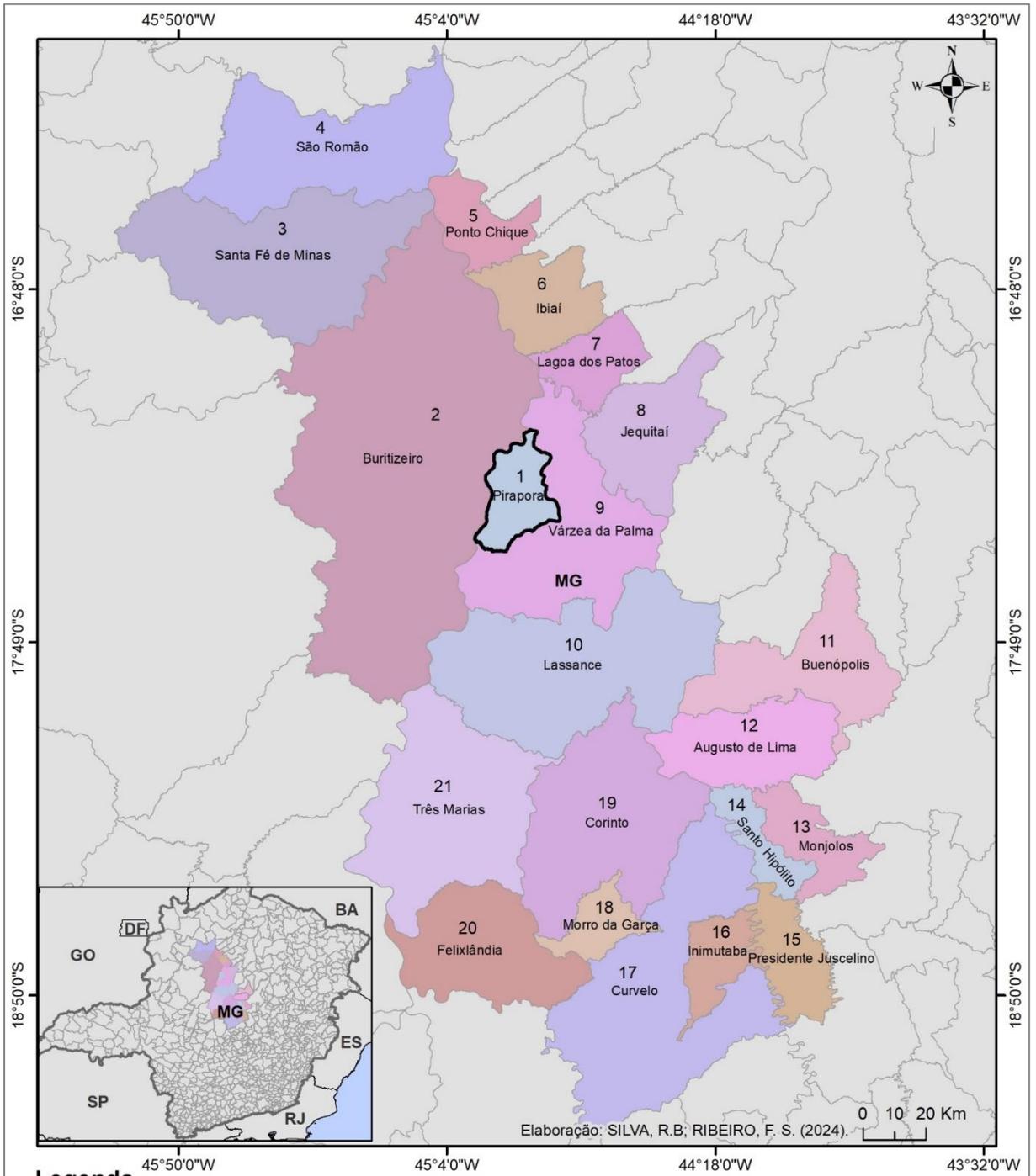


Legenda

- | | | | | | |
|---|---------------|----|--------------------|----|-------------------|
| 1 | Montes Claros | 8 | Bocaiúva | 15 | Coração de Jesus |
| 2 | Capitão Enéas | 9 | Olhos-d'Água | 16 | São João do Pacuí |
| 3 | Francisco Sá | 10 | Engenheiro Navarro | 17 | Campo Azul |
| 4 | Itacambira | 11 | Joaquim Felício | 18 | Ubaí |
| 5 | Juramento | 12 | Francisco Dumont | 19 | Mirabela |
| 6 | Glaucilândia | 13 | Claro dos Poções | 20 | Japonvar |
| 7 | Guaraciama | 14 | São João da Lagoa | 21 | Patis |
| | | | | 22 | São João da Ponte |
- Outros
- Divisa de Minas Gerais
 - Demais Unidades da Federação

Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos

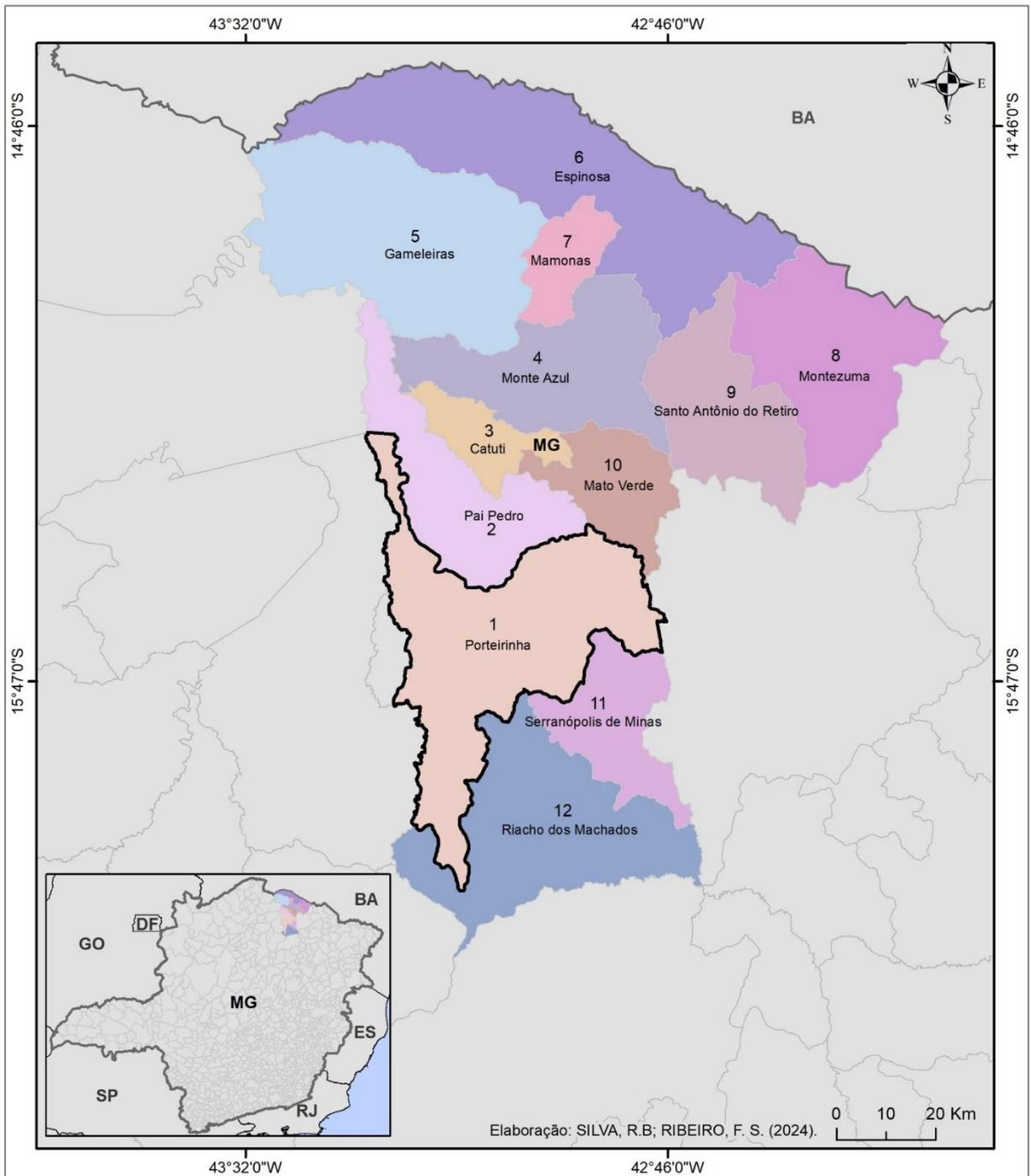


Legenda

- | | | | | | |
|---|-------------------|----|-----------------|----|----------------------|
| 1 | Pirapora | 8 | Jequitai | 15 | Presidente Juscelino |
| 2 | Buritzeiro | 9 | Várzea da Palma | 16 | Inimutaba |
| 3 | Santa Fé de Minas | 10 | Lassance | 17 | Curvelo |
| 4 | São Romão | 11 | Buenópolis | 18 | Morro da Garça |
| 5 | Ponto Chique | 12 | Augusto de Lima | 19 | Corinto |
| 6 | Ibiaí | 13 | Monjolos | 20 | Felixlândia |
| 7 | Lagoa dos Patos | 14 | Santo Hipólito | 21 | Três Marias |
- Outros
- Divisa de Minas Gerais
 - Demais Unidades da Federação

Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos

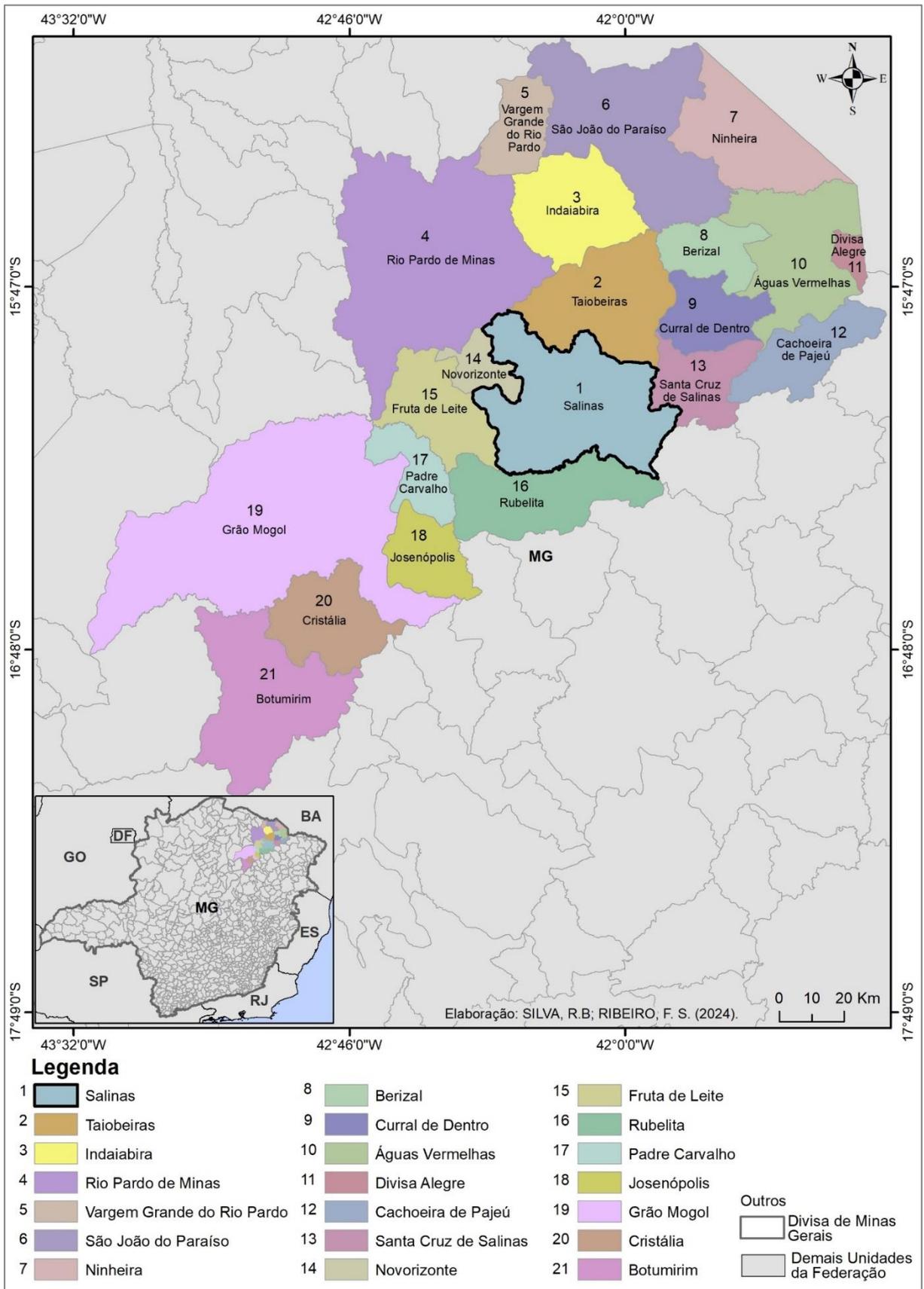


Legenda

- | | | | |
|---|-------------|----|-------------------------|
| 1 | Porteirinha | 7 | Mamonas |
| 2 | Pai Pedro | 8 | Montezuma |
| 3 | Catuti | 9 | Santo Antônio do Retiro |
| 4 | Monte Azul | 10 | Mato Verde |
| 5 | Gameleiras | 11 | Serranópolis de Minas |
| 6 | Espinosa | 12 | Riacho dos Machados |
- Outros
- Divisa de Minas Gerais
 - Demais Unidades da Federação

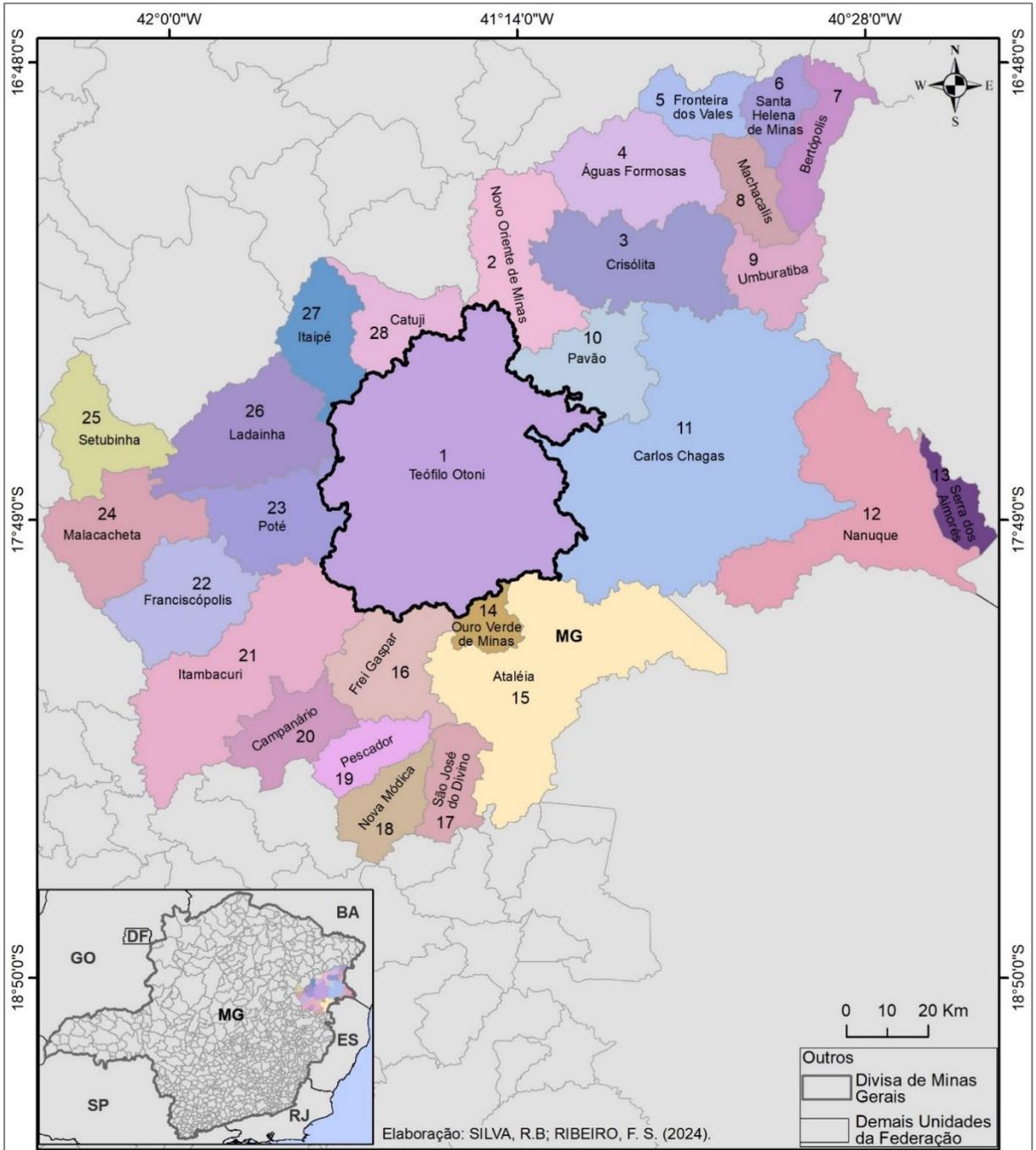
Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

Modalidade	Cursos



Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km²)

Modalidade	Cursos



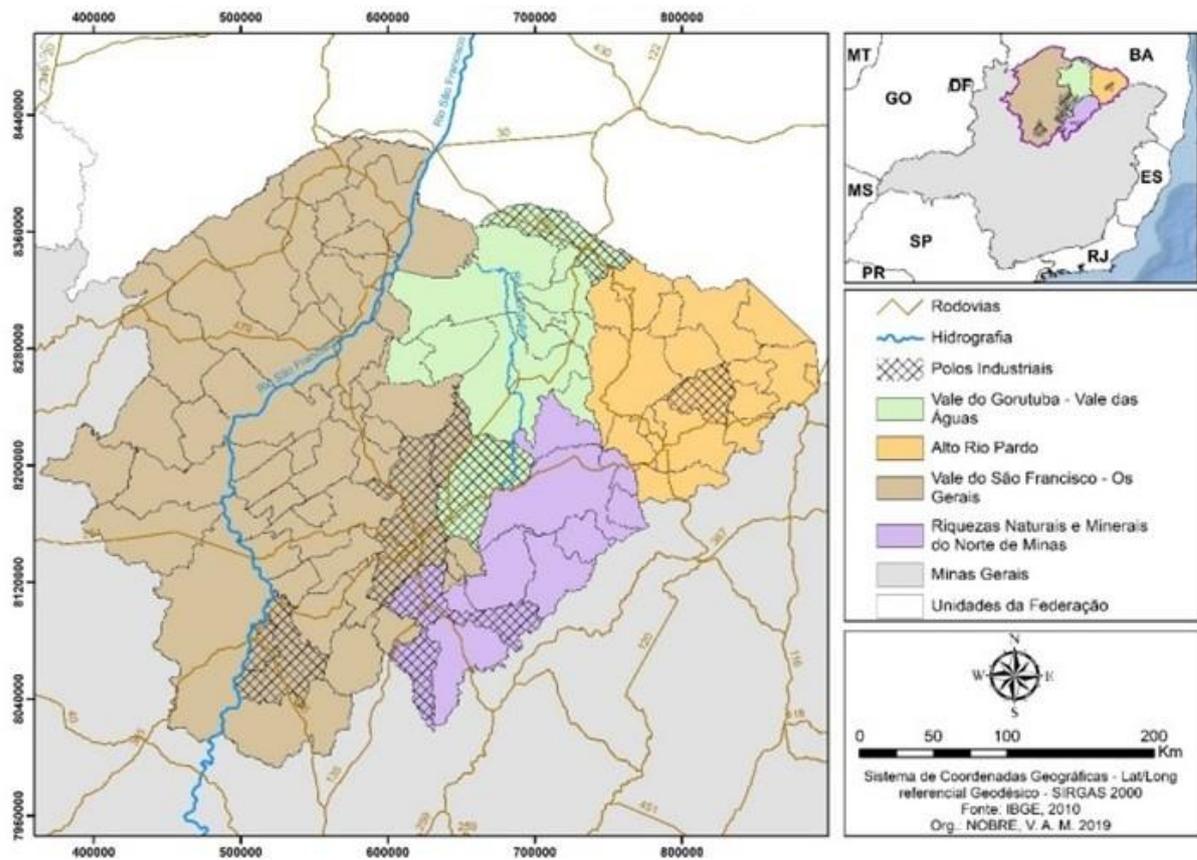
Legenda

- | | | | |
|-------------------------|------------------------|-----------------------|-------------------|
| 1 Teófilo Otoni | 8 Machacalis | 15 Ataléia | 22 Franciscópolis |
| 2 Novo Oriente de Minas | 9 Umburatiba | 16 Frei Gaspar | 23 Poté |
| 3 Crisolita | 10 Pavão | 17 São José do Divino | 24 Malacacheta |
| 4 Águas Formosas | 11 Carlos Chagas | 18 Nova Módica | 25 Setubinha |
| 5 Fronteira dos Vales | 12 Nanuque | 19 Pescador | 26 Ladainha |
| 6 Santa Helena de Minas | 13 Serra dos Aimorés | 20 Campanário | 27 Itaipé |
| 7 Bertópolis | 14 Ouro Verde de Minas | 21 Itambacuri | 28 Catuji |

Nº.	Município	População (Hab.)	Área Territorial (km ²)

²⁸ É um indicador nacional que varia de 0 a 10 e possibilita medir e monitorar a qualidade do ensino.

Modalidade	Cursos



³⁰ IDH – Índice de Desenvolvimento Humano mede o nível de desenvolvimento humano das localidades utilizando como critérios indicadores de educação, longevidade e renda. Segundo o PNUD (2013), as categorias do IDH são: I – IDH baixo: reúne todos as localidades que apresentam IDH abaixo de 0,500; II – IDH médio: localidades com

IDH entre 0,500 e 0,799; III – IDH alto: localidades com desenvolvimento humano entre 0,800 e 0,899; e IV – IDH muito alto: localidades cujo índice encontra-se igual ou acima de 0,900.

³¹ O IFDM é uma metodologia criada no ano de 2008, visto que acompanhou a evolução de todos os municípios brasileiros e de monitorar o desenvolvimento socioeconômico municipal. Os indicadores ponderados são baseados no desenvolvimento humano em que consolida em um único número o nível de desenvolvimento socioeconômico municipal através da média simples dos três índices do IDH: Emprego e Renda, Educação e Saúde. Nesse intuito, criou-se valores de referência para análise, em quatro conceitos para o IFDM e são eles: I – Municípios com IFDM entre 0,0 e 0,4 são considerados de baixo estágio de desenvolvimento; II – Municípios com IFDM entre 0,4 e 0,6 são considerados de desenvolvimento regular; III – Municípios com IFDM entre 0,6 e 0,8 são considerados de desenvolvimento moderado; e IV – Municípios com IFDM entre 0,8 e 1,0 são considerados de alto estágio de desenvolvimento (SISTEMA FIRJAN, 2018).

³² O estado de Minas Gerais possui 853 municípios.

³³ Vale mencionar em que a UNIMONTES e IFNMG, possui parceiras em diversos municípios na região do Norte de Minas no qual instituíram-se os polos de Educação a Distância de nível técnico e superior. Existem outras universidades nos polos de Educação a Distância na respectiva região, como a UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei e a UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora de cursos de nível superior.

³⁴ EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, DER – Departamento de Estradas de Rodagem, CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, IEF – Instituto Estadual de Florestas, SRE – Superintendência Regional de Ensino, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Receita Federal e entre outros.

³⁵ Vale ressaltar, que também na região Nordeste mineira a UNIMONTES e IFNMG, possui parceiras em diversos municípios na região do Norte de Minas que possui os polos de Educação a Distância de nível técnico e superior. Existem outras universidades nos polos de Educação a Distância na respectiva região, como a UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei, UFVJM – Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri e a UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora de cursos de nível superior.

³⁶ O consórcio CONVALES surgiu-se com a finalidade de proporcionar o desenvolvimento territorial para atender a gestão associada de serviços públicos; compartilhamento ou uso em comum de instrumentos e equipamentos; saneamento básico; resíduos sólidos; prestação de serviços a área da saúde; implantação de serviço de inspeção animal e vegetal; e além de promover, elaborar, executar e monitorar planos, programas para melhorar as condições econômica, social, ambiental, política, institucional, cultural, de informação e tecnologia e de infraestrutura. (CONVALES, 2022).

³⁷ A empresa de mineração e indústria em operação na mina Morro do Ouro, em Paracatu – MG, possui escritório em Belo Horizonte – MG, e hidrelétricas em Caçu e Cachoeira Alta no estado de Goiás, integram-se ao grupo canadense Kinross Gold Corporation.

³⁸ EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, DER – Departamento de Estradas de Rodagem, CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais, COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, IEF – Instituto Estadual de Florestas, SRE – Superintendência Regional de Ensino, IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Receita Federal e entre outros.

³⁹ É importante mencionar que em diversos municípios possuem polos de Educação a Distância, vinculadas a diversas universidades públicas além das citadas como por exemplo: UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora, UFSJ – Universidade Federal de São João Del Rei e UnB – Universidade de Brasília.



SEÇÃO 03

AS INTERAÇÕES ESPACIAIS LOCAIS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS

Categorias de Análise	Visão de Santos (2008)	Visão de Córrea (1997)

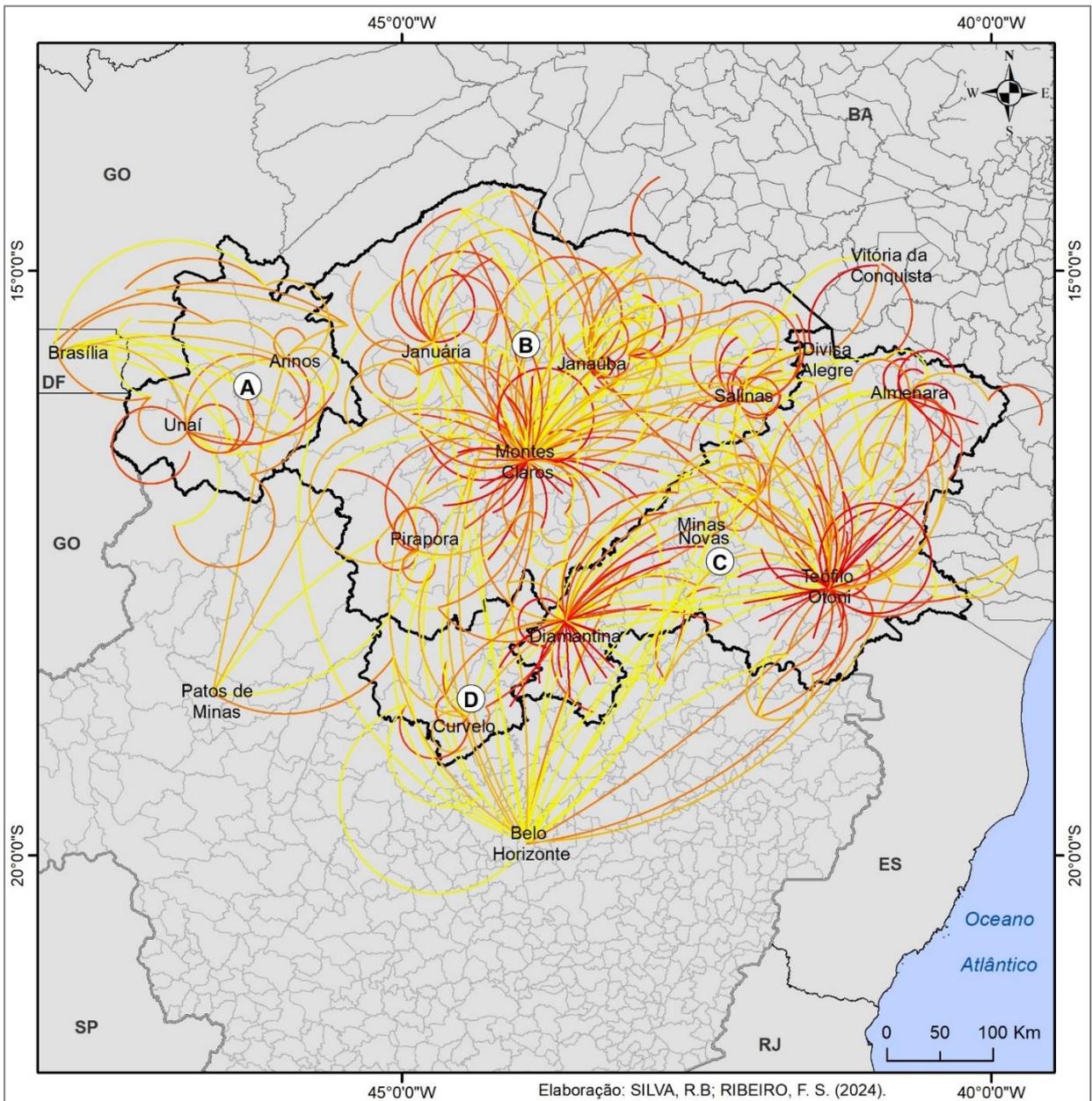
--	--	--

Região de Influência do IFNMG	Município de Origem	Município de Destino

Região de Influência do IFNMG	Município de Origem	Município de Destino

⁴⁰O termo acesso aqui se refere a questão do uso de meios de deslocamento, ou seja, o tipo de transporte em razão de curta distância (táxi, carro próprio, ônibus e entre outras opções).

Região de Influência do IFNMG	Instituições Públicas



Elaboração: SILVA, R.B; RIBEIRO, F. S. (2024).

Legenda

- (A) Região Geográfica Imediata de Unai
- (B) Região Geográfica Intermediária de Montes Claros
- (C) Região Geográfica Intermediária de Teófilo Otoni
- (D) Região Geográfica Imediata de Curvelo

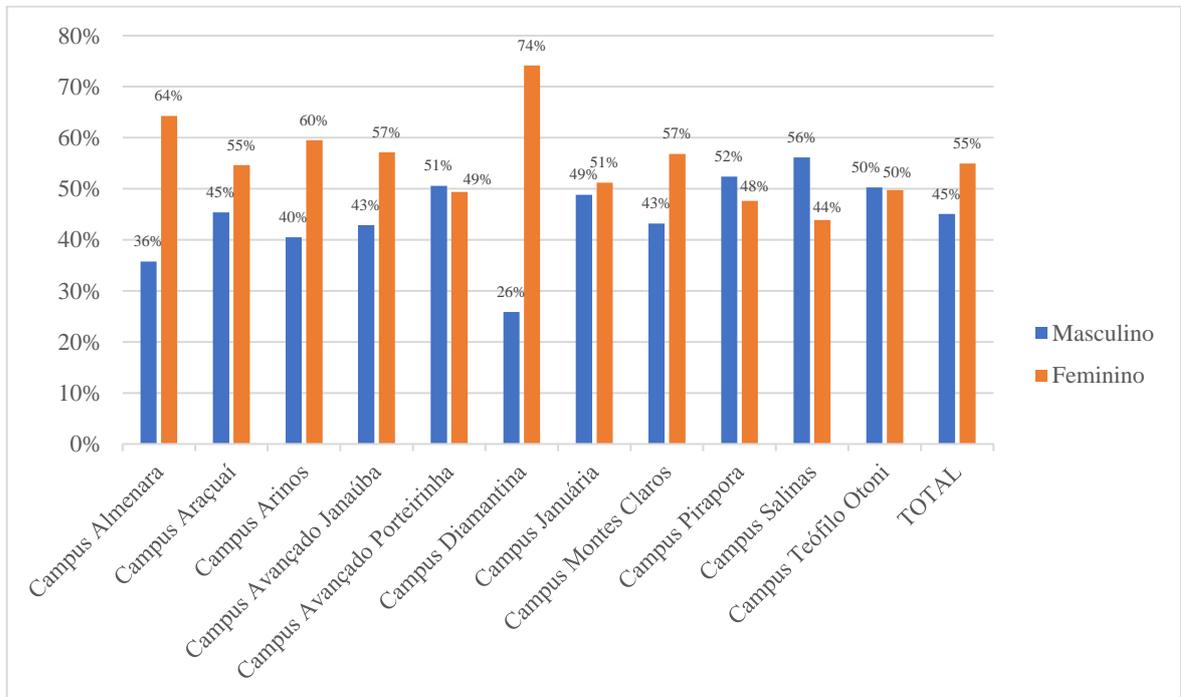
Fluxo - Estudos

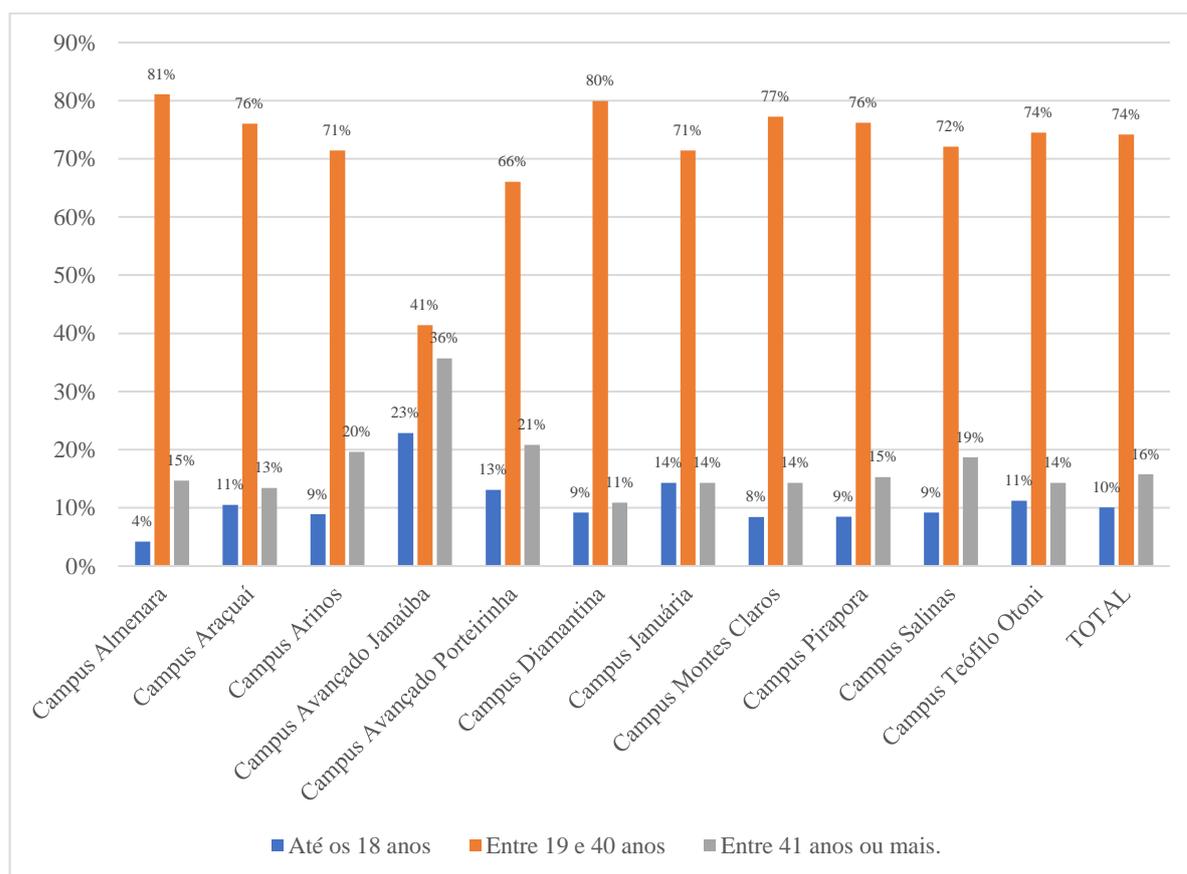
- 0,00 - 20,00
- 20,01 - 35,00
- 35,01 - 55,00
- 55,01 - 80,00
- 80,01 - 100,00

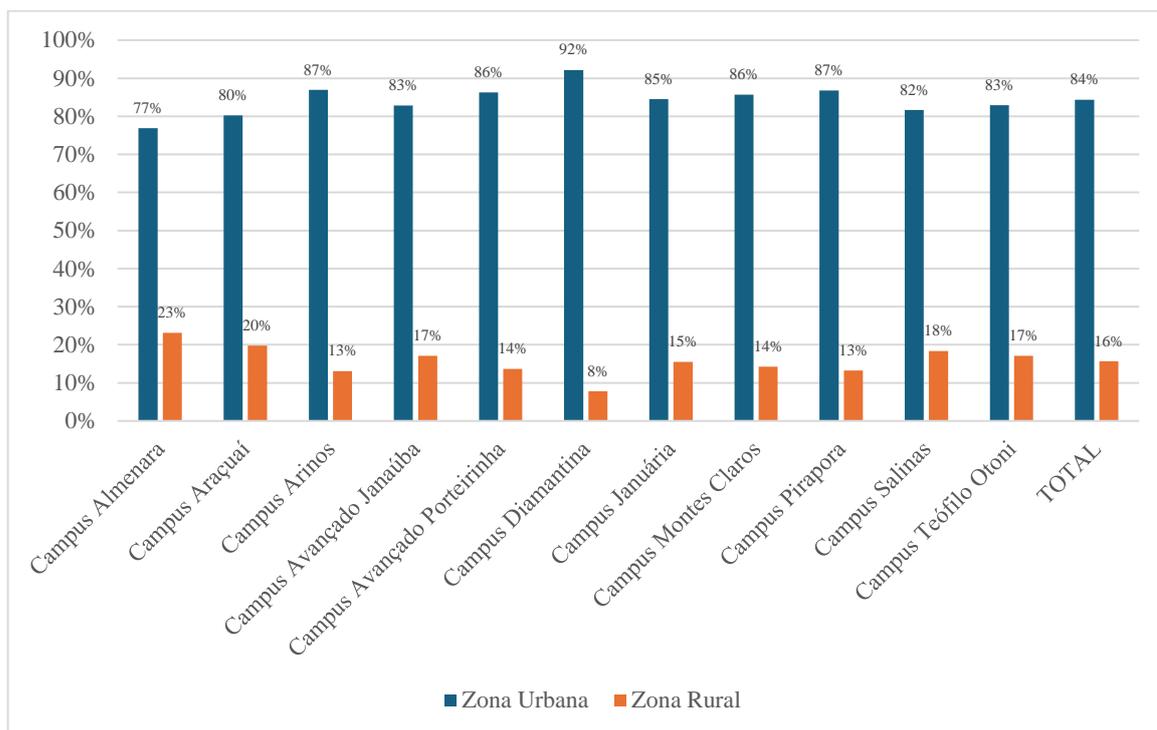


SEÇÃO 04

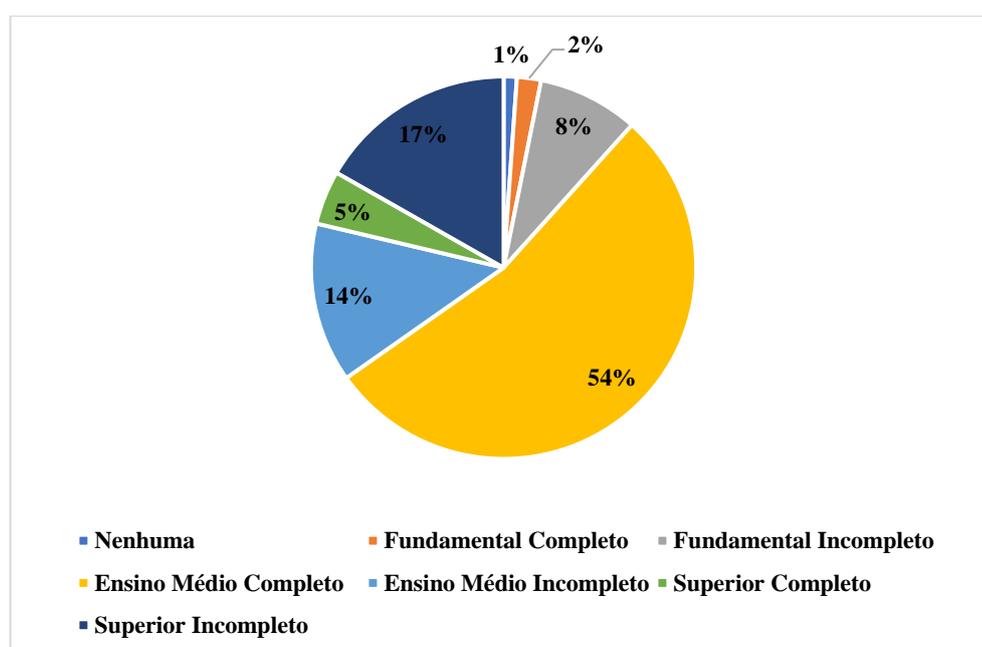
OS IMPACTOS E AS DEMANDAS SOCIOECONÔMICAS RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS NA SUA REGIÃO



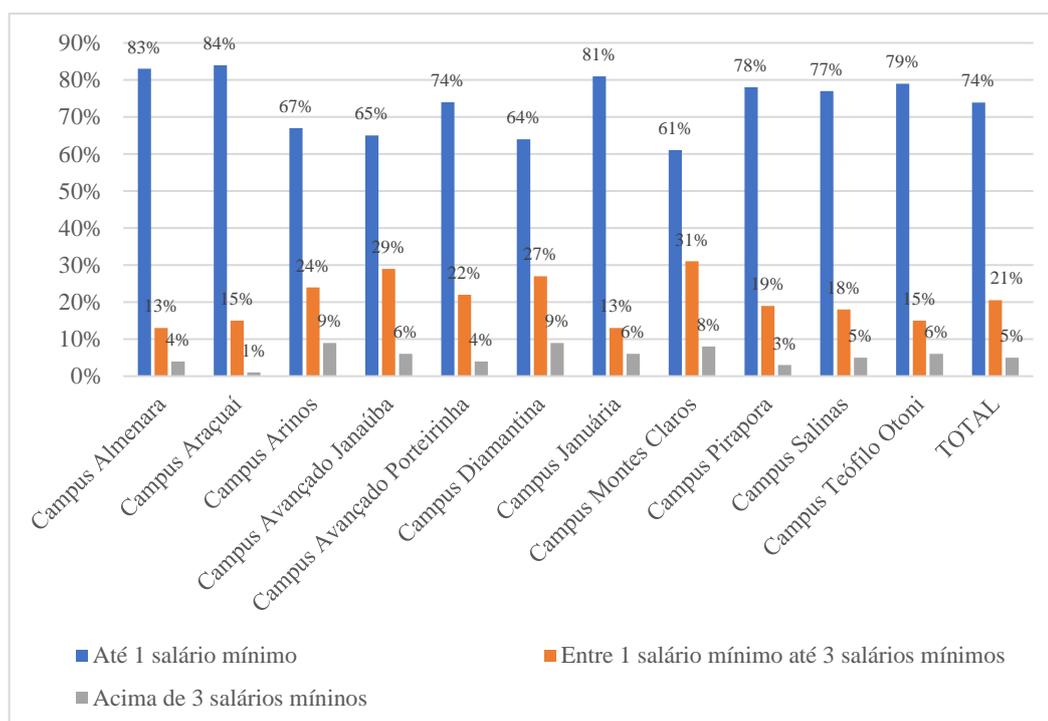
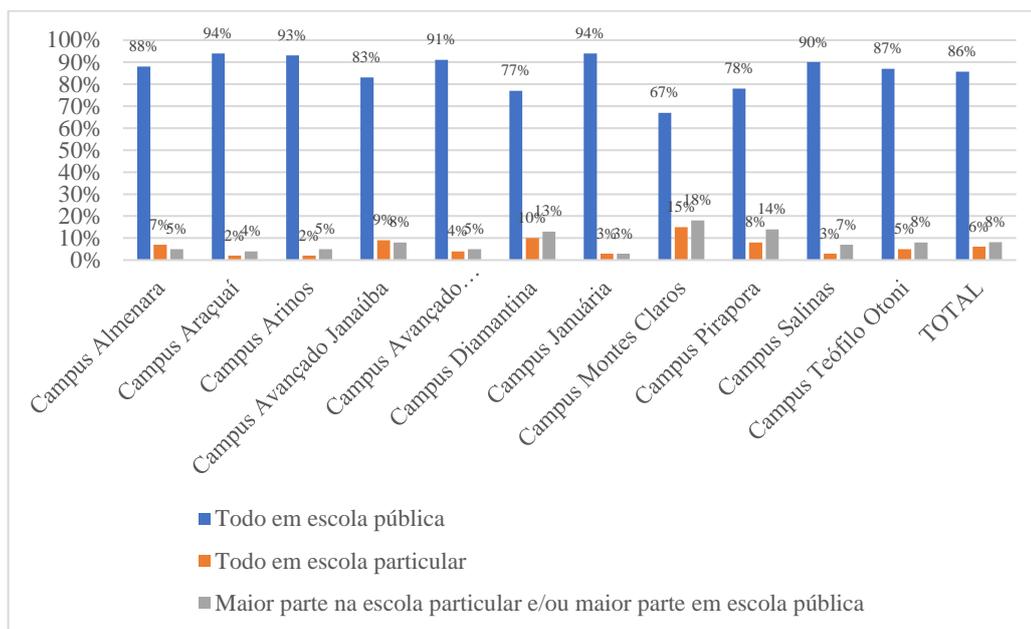


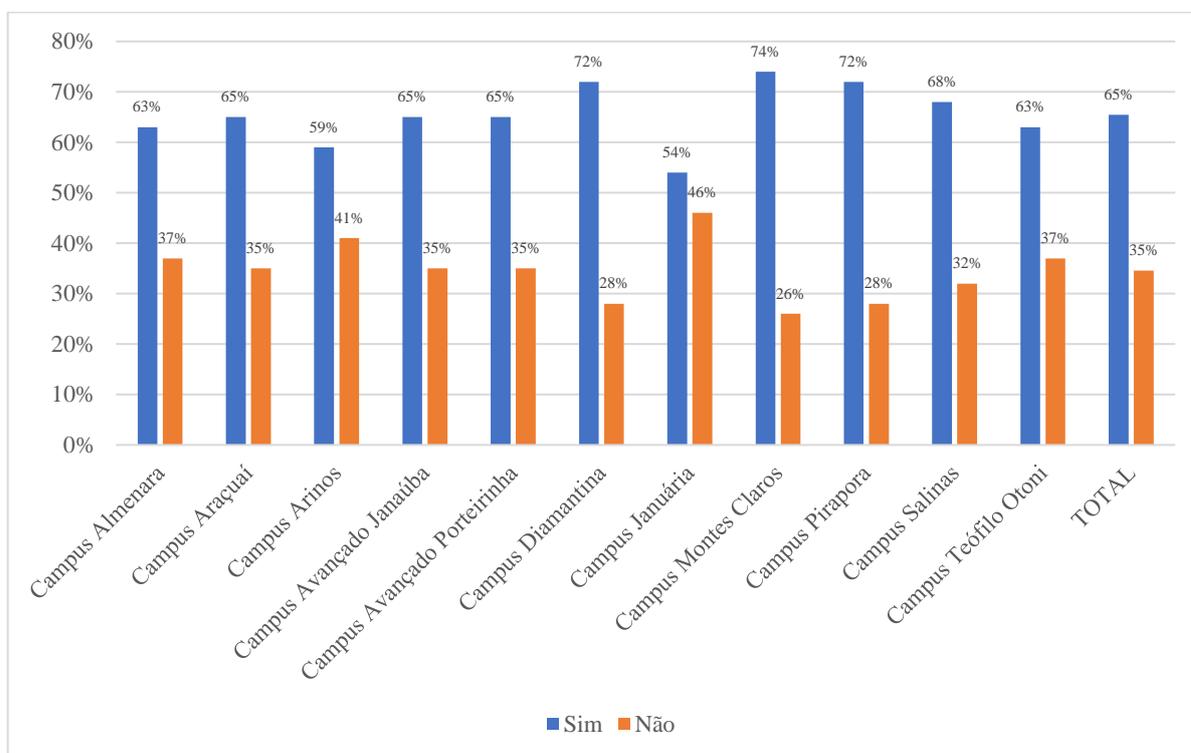


Região de Influência do IFNMG	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Particular	Rede Federal



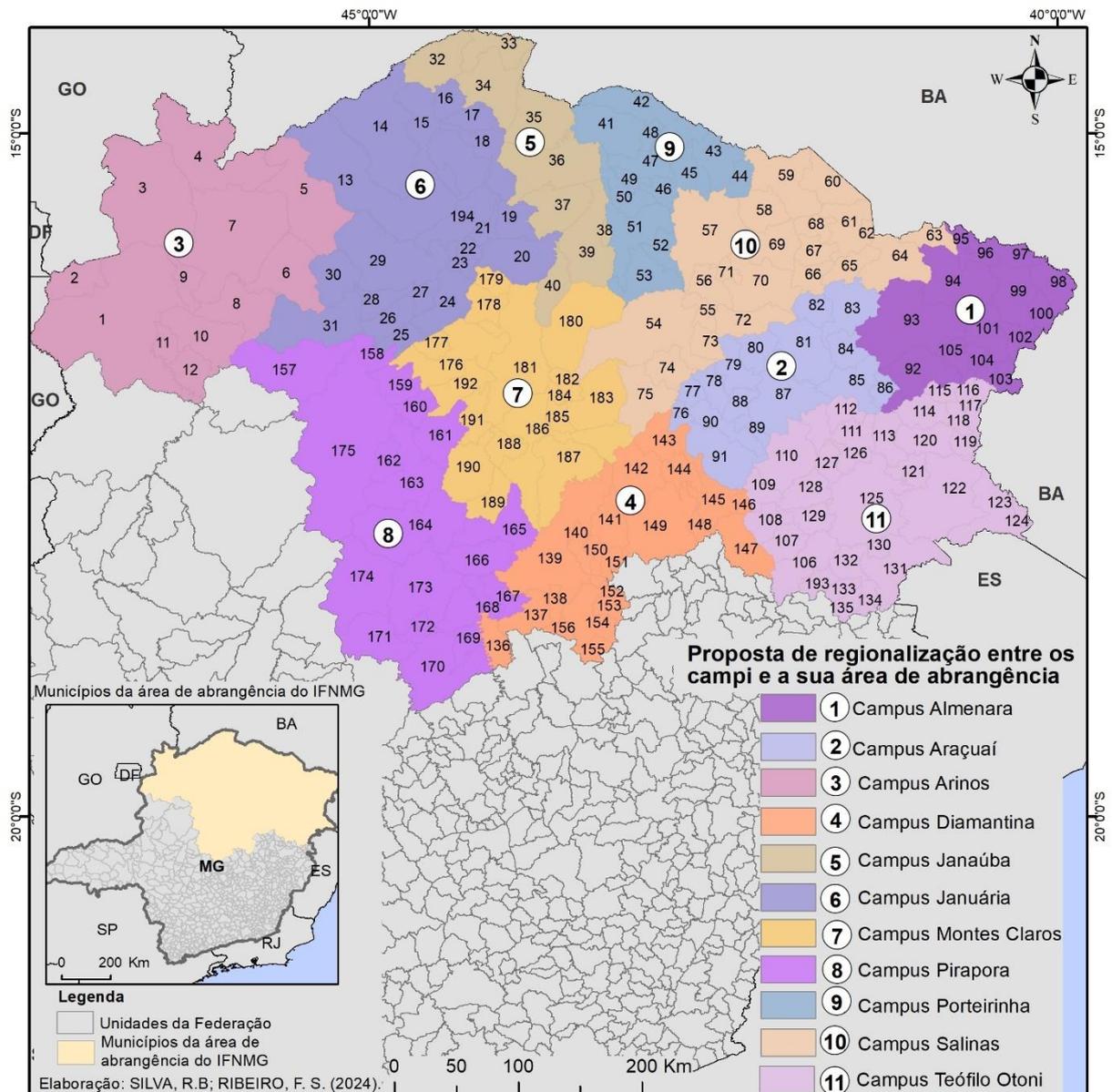
⁴¹ As EFAs é uma associação formada por famílias, comunidades, movimentos sociais e sindicais do campo, que opera utilizando a Pedagogia da Alternância.





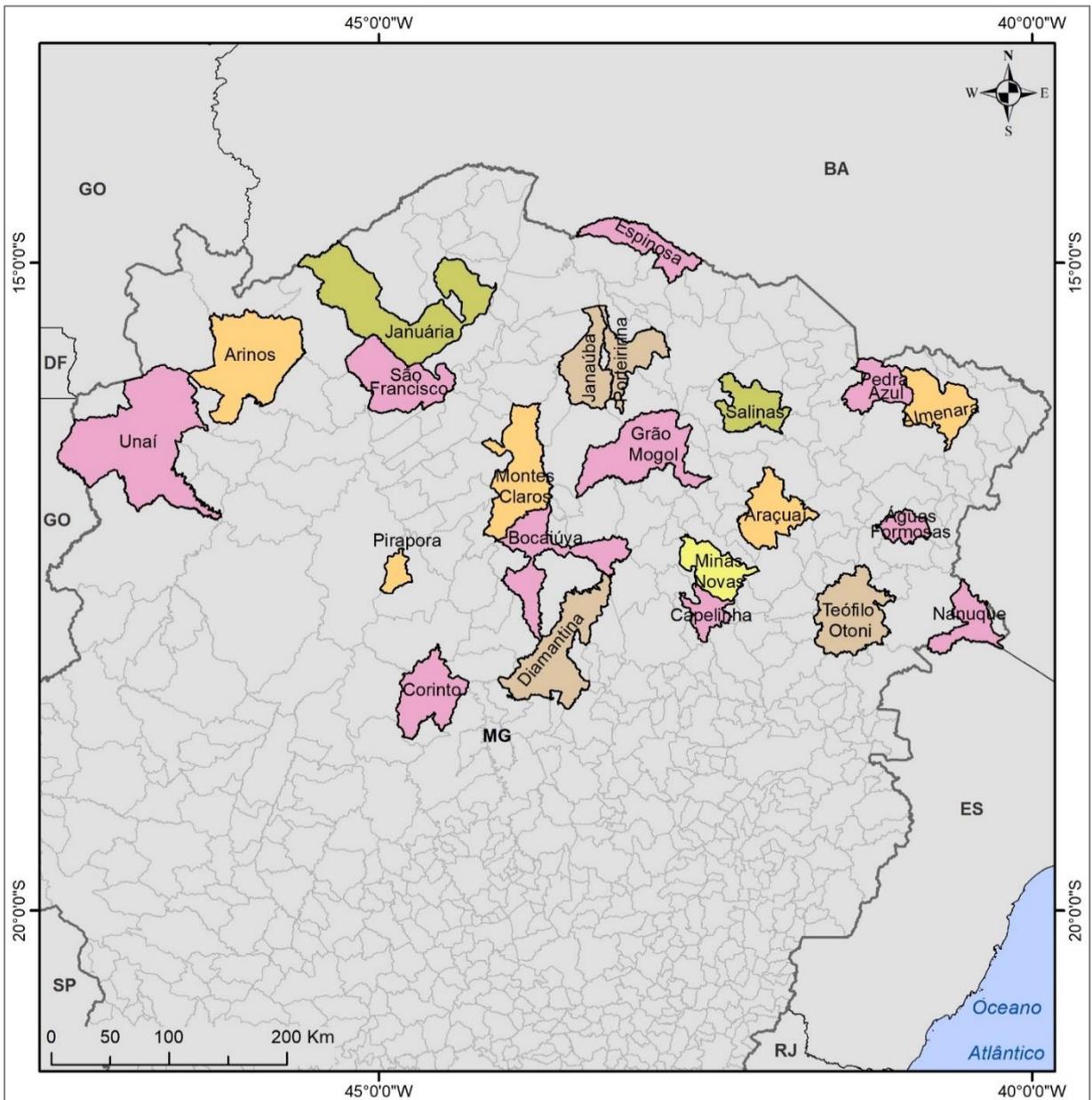
Região de Influência do IFMG	Cursos de Nível Técnico Médio	Cursos de Ensino Superior

Região de Influência	Número de municípios na proposta atual	Número de municípios na proposta de Ribeiro	Municípios na proposta de Ribeiro



Fonte: Pesquisa em campo, 2023. Org.: RIBEIRO, F.S., 2023

1. Unai	34. Manga	67. Curral de Dentro	100. Santa M. do Salto	133. Pescador	165. Buenópolis
2. Cabeceira Grande	35. Matias Cardoso	68. Berizal	101. Rubim	134. São J. do Divino	166. Augusto de Lima
3. Burtis	36. Jaíba	69. Taiobeiras	102. Santo A. do Jacinto	135. Nova Módica	167. Monjolos
4. Formoso	37. Verdelândia	70. Salinas	103. Palmópolis	136. Presidente Juscelino	168. Santo Hipólito
5. Chapada Gaúcha	38. Nova Porteirinha	71. Novorizonte	104. Rio do Prado	137. Gouveia	169. Inimutaba
6. Uruçuaia	39. Janaúba	72. Rubelita	105. Felisburgo	138. Datas	170. Curvelo
7. Arinos	40. Capitão Enéas	73. Josenópolis	106. Itambacuri	139. Diamantina	171. Felixlândia
8. Riachinho	41. Gameleiras	74. Cristália	107. Franciscópolis	140. Couto de M. de Minas	172. Morro da Garça
9. Uruana de Minas	42. Espinosa	75. Botumirim	108. Malacacheta	141. Senador M. Gonçalves	173. Corinto
10. Bonfinópolis de Minas	43. Montezuma	76. Leme do Prado	109. Setubinha	142. Carbonita	174. Três Marias
11. Natalândia	44. Vargem G. do Rio Pardo	77. José G. de Minas	110. Novo Cruzeiro	143. Turmalina	175. Buritizeiro
12. Dom Bosco	45. Santo Antônio do Retiro	78. Berilo	111. Carai	144. Veredinha	176. Coração de Jesus
13. Januária	46. Mato Verde	79. Virgem da Lapa	112. Padre Paraíso	145. Capelinha	177. São João do Pacuí
14. Bonito de Minas	47. Monte Azul	80. Coronel Murta	113. Novo O. de Minas	146. Angelândia	178. Mirabela
15. Cônego Marinho	48. Mamonas	81. Itinga	114. Aguias Formosas	147. Agua Boa	179. Patis
16. Miravânia	49. Catuji	82. Comercinho	115. Fronteira dos Vales	148. Aricanduva	180. Francisco Sá
17. São João das Missões	50. Pai Pedro	83. Medina	116. Santa H. de Minas	149. Itamarandiba	181. Montes Claros
18. Itacarambi	51. Porteirinha	84. Itabim	117. Bertópolis	150. São G. do Rio Preto	182. Juramento
19. Varzelândia	52. Serranópolis de Minas	85. Ponto dos Volantes	118. Machacalis	151. Felício dos Santos	183. Itacambira
20. São João da Ponte	53. Riacho dos Machados	86. Monte Formoso	119. Umburatiba	152. Serra Azul de Minas	184. Glaucilândia
21. Ibiracatu	54. Grão Mogol	87. Araçuaí	120. Crisólita	153. Santo A. do Itambé	185. Guaraçiamã
22. Lontra	55. Padre Carvalho	88. Francisco Badaró	121. Pavão	154. Serro	186. Bocaiuva
23. Japonvar	56. Fruta de Leite	89. Jenipapo de Minas	122. Carlos Chagas	155. Alvorada de Minas	187. Olhos-d'Água
24. Brasília de Minas	57. Rio Pardo de Minas	90. Chapada do Norte	123. Nanuque	156. Presidente Kubitschek	188. Engenheiro Navarro
25. Campo Azul	58. Indaiabira	91. Minas Novas	124. Serra dos Aimorés	157. Santa Fé de Minas	189. Joaquim Felício
26. Ubai	59. São João do Paraíso	92. Joaima	125. Teófilo Otoni	158. Ponto Chique	190. Francisco Dumont
27. Luislândia	60. Ninheira	93. Jequitinhonha	126. Catuji	159. Ibiaí	191. Claro dos Poções
28. Icarai de Minas	61. Aguas Vermelhas	94. Almenara	127. Itaipé	160. Lagoa dos Patos	192. São João da Lagoa
29. São Francisco	62. Divisa Alegre	95. Mata Verde	128. Ladainha	161. Jequitai	193. Campanário
30. Pintópolis	63. Divisópolis	96. Bandeira	129. Poté	162. Pirapora	194. Pedras de Maria da Cruz
31. São Romão	64. Pedra Azul	97. Jordânia	130. Ouro V. de Minas	163. Várzea da Palma	
32. Montalvânia	65. Cachoeira de Pajeú	98. Salto da Divisa	131. Ataléia	164. Lassance	
33. Juvenília	66. Santa Cruz de Salinas	99. Jacinto	132. Frei Gaspar		



Municípios da área de abrangência do IFNMG



Legenda

- Unidades da Federação
- Municípios da área de abrangência do IFNMG

Projeção de novos campi

- Campi implantados na Expansão I
- Campi implantados na Expansão II
- Campi implantados na Expansão III
- Campi implantados na Expansão IV (projeção a partir de 2024)
- Campi a serem projetados para novas possibilidades de expansão.

Fonte: Pesquisa em campo, 2023
 Org.: RIBEIRO, F.S., 2023
 Elaboração: SILVA, R.B; RIBEIRO, F. S. (2024).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA MINAS. **Território em Desenvolvimento**. Disponível em: << https://www.2015-2018.agenciaminas.mg.gov.br/ckeditor_assets/attachments/1277/mapa_foruns_regionais.pdf >>. Acesso: 05 de jan. 2023.

ALMG. **Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais**. Disponível em: << https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/perguntas_frequentes/arquivos/pergunta14.html >>. Acesso: 05 de jan. 2023.

_____. **Participe da Construção das Políticas Públicas no estado de Minas Gerais**. Políticas Públicas ao seu alcance, 2023. Disponível em: <<https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/sobre/index.html#O_que_e_politica_publica>>. Acesso em: 22 de out. 2023.

AMIN, Ash. Política regional em uma economia global. In: DINIZ, Clélio Campolina (Org.). **Políticas de Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Europeia e do Brasil**. Brasília: Editora da Universidade, 2007. p. 13-39.

ANA, AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO. **Serviços e Documentos**. Brasília: ANA, 2022. Disponível em: <<<https://www.gov.br/ana/pt-br>>> . Acesso em: 18 jan. 2022.

APOLINÁRIO, Flávio. **A rede urbana da mesorregião do Vale do Mucuri: uma proposta de hierarquização por meio de técnicas de estatística multivariada**. 2010. 181 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial, Belo Horizonte, 2010.

ARAÚJO, Guthiêrre Ferreira. **A trajetória da SUDENE, suas (re)invenções, na condução do projeto de desenvolvimento regional**. 2015. 161 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Aracaju, 2015.

AZZONI, Carlos Roberto. O desafio de planejar com instrumentos limitados: aparato institucional débil, recursos financeiros escassos, recursos humanos instáveis. In: DINIZ, Clélio Campolina (Org.). **Políticas de Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Europeia e do Brasil**. Brasília: Editora da Universidade, 2007. p. 237-247

BARDIN, Laurence. **A análise de conteúdo**. Paris: Puf, 1997.

BEZZI, Meri Lourdes. **Região: uma (re)visão historiográfica, da gênese aos novos paradigmas**. Santa Maria: UFSM, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz, 10ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

BRASIL. **Decreto nº. 7.469, de 4 de maio de 2011**. Regulamenta a Lei Complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal. Brasília, 2011. Disponível em:

<<[_____. **Decreto nº. 9.810, de 30 de maio de 2019.** Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional. Brasília, 2019. Disponível em: <<\[http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9810.htm#art19\]\(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9810.htm#art19\)>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2011/decreto/d7469.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%207.469%2C%20DE%204%20DE%20MAIO%20DE%202011.&text=Regulamenta%20a%20Lei%20Complementar%20n%C2%BA,do%20Entorno%20do%20Distrito%20Federal.>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.</p>
</div>
<div data-bbox=)

_____. **Decreto-lei n.º 8.621, de 10 de janeiro de 1946.** Dispõe sobre a criação do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e dá outras providências. Disponível em: <<<http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/24/1946/8621.htm>>>. Acesso em: 23. de mar. 2024.

_____. **Lei Complementar n.º 94, de 19 de fevereiro de 1998.** Autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e instituir o Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal, e dá outras providências. Brasília, 1998. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp94.htm>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.

_____. **Lei Complementar n.º 125, de 3 de janeiro de 2007.** Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE; estabelece sua composição, natureza jurídica, objetivos, áreas de atuação, instrumentos de ação; altera a Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, e a Medida Provisória nº 2.156, de 24 de agosto de 2001; revoga a Lei Complementar nº 66, de 12 de junho de 1991; e dá outras providências. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp185.htm>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.

_____. **Lei Complementar n.º 129, de 8 de janeiro de 2009.** Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO, estabelece sua missão institucional, natureza jurídica, objetivos, área de atuação, instrumentos de ação, altera a Lei no 7.827, de 27 de setembro de 1989, e dá outras providências. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp94.htm>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.

_____. **Lei Complementar n.º 185, de 6 de outubro de 2021.** Altera o art. 2º da Lei Complementar nº 125, de 3 de janeiro de 2007, para incluir Municípios dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Brasília, 2021. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp185.htm>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.

_____. **Lei n.º 11.534, de 25 de outubro de 2007.** Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11534.htm>> Acesso em: 23. de mar. 2024.

_____. **Lei n.º 8.731, de 16 de novembro de 1993.** Transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências. Disponível em: <<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8731.htm#:~:text=LEI%20No%208.731%2C%20

DE%2016%20DE%20NOVEMBRO%20DE%201993.&text=Transforma%20as%20Escolas%20Agrot%C3%A9nicas%20Federais,Art.>>. Acesso em: 23. de mar. 2024.

_____. **Lei n.º 8.948, de 8 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: <<[_____. **Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008. Disponível em: <<\[>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.\]\(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18948.htm#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20institui%C3%A7%C3%A3o%20do,Tecnol%C3%B3gica%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias.>> Acesso em: 23. de mar. 2024.</p>
</div>
<div data-bbox=)

_____. **Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 23. de mar. 2024.

_____. **Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959.** Dispõe sobre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, e dá outras providências. Disponível em: <<[_____. **Lei n.º 3.692, de 15 de dezembro de 1959.** Institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste e dá outras providências. Brasília, 1959. Disponível em: <<\[>>. Acesso em: 30 de jan. 2022.\]\(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm\)](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/13552.htm#:~:text=LEI%20No%203.552%2C%20DE%2016%20DE%20FEVEREIRO%20DE%201959.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20n%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20escolar,Cultura%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias.>> Acesso em: 23. de mar. 2024.</p>
</div>
<div data-bbox=)

_____. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de diretrizes e bases da educação nacional. DOU, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 23. de mar. 2024.

_____. Ministério da Educação. **Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio:** documento base. Brasília: MEC/SETEC, 2007.

CAMAGNI, Roberto. **Economia urbana.** Tradução de Vittorio Galletto. Barcelona: Antoni Bosch, 2005.

CAMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de lei complementar n.º 440, 07 de novembro de 2017.** Altera o art. 2º da Lei Complementar n.º 125, de 3 de janeiro de 2007, para incluir os municípios Brasilândia de Minas, João Pinheiro, Joaquim Felício, Augusto de Lima e Buenópolis, do Estado de Minas Gerais, na área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Brasília, 2017. Disponível: <<[>>. Acesso: 05 de jan. 2022.](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2160432)

CARGNIN, Antonio Paulo. **Políticas de desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: vestígios, marcas e repercussões territoriais**. 1ª. ed. Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2014.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura**. 6ª edição. Volume I. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CASTRO, B. A. **Identidades dos territórios de desenvolvimento de Minas Gerais**. Belo Horizonte: SEBRAE Minas, 2015.

CASTRO, Iná Elias de. Revisitando o regionalismo como fundamento da questão regional. **Confins**. Paris, v. 49, n. 49, p. 1-13, 2021. Disponível em <<<https://journals.openedition.org/confins/35256#tocto1n1>>>. Acesso em: 12 de dez. 2023.

CATÃO, Rafael de Castro, *et al.* Interações espaciais: uma reflexão temática. **Caminhos de Geografia**. Uberlândia, v. 11, nº. 35, p. 231–239, set. 2010. Disponível em <<<https://doi.org/10.14393/RCG113516340>>>. Acesso: 10 de dez. 2020.

CATELAN, Márcio José. **Heterarquia urbana: interações espaciais interescalares e cidades médias**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

_____. **Heterarquia Urbana: interações espaciais interescalares e cidades médias**. 2012. 227 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2012.

CAVALCANTE, Luiz Ricardo. Abrangência geográfica das políticas de desenvolvimento regional no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. Taubaté, v. 16, nº. 11, nº. 2, p. 407-420, ago. 2020. Disponível em <<<https://doi.org/10.54399/rbgdr.v16i2.5519>>>. Acesso: 15 de out. 2021.

CHEPTULIN, Alexandre. **A dialética materialista: categorias e leis da dialética**. São Paulo: Alfa Omega, 1982.

CISALP, CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE INTERMUNICIPAL DO ALTO PARANAÍBA. **Documentos**. Lagoa Formosa, 2022. Disponível em: <<<https://www.convales.mg.gov.br/>>> Acesso: 14 dez. 2021.

CLAVAL, Paul. A paisagem dos geógrafos. In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Paisagens, texto e identidades**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. p. 13-74.

CLAVAL, Paul. **Epistemologia da geografia**. Tradução Margareth de Castro Afeche Pimenta e Joana Afeche Pimenta. Florianópolis: UFSC, 2011.

COMTE, August. **Reorganizar a sociedade**. Tradução de Álvaro Ribeiro. 4ª edição. Coleção Filosofia e Ensaios. Lisboa: Guimarães Editores, 2002.

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Dados sobre a produção do Café em, 2016**. Disponível em: <<<http://www.conab.gov.br>>> Acesso em: 15 de out. 2021.

CONVALES, CONSÓRCIO PÚBLICO DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO NOROESTE DE MINAS. **Documentos**. Arinos, 2022. Disponível em: <<<https://www.convales.mg.gov.br/>>> Acesso: 15 dez. 2021.

CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. In: CASTRO, Iná Elias de; CORRÊA, Roberto Lobato; GOMES, Paulo César da Costa. **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

_____. **Região e organização espacial**. 7ª edição. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Trajетórias Geográficas**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2001.

COSTA, Josiel Gomes. O processo de ocupação do Vale do Mucuri e os condicionantes históricos do desenvolvimento econômico da região. **Revista Multiface**. Belo Horizonte, v. 6, nº. 1, p. 3-20, 2018. Disponível em: <<<http://orcid.org/0000-0001-6254-3471>>> Acesso: 4 de dez. 2021.

CUNHA, Alexandre Mendes. A diferenciação dos espaços: um esboço de regionalização para o território mineiro no século XVIII e algumas considerações sobre o redesenho dos espaços econômicos na virada do século. **Anais... X Seminário sobre a economia mineira**. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 2002.

DAYRELL, Carlos Alberto. **Geraizeiros e biodiversidade no Norte de Minas**: a contribuição da agroecologia e da etnoecologia nos estudos dos agroecossistemas tradicionais. 1998. 192 f. Dissertação (Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável) – Universidade Internacional Andalucia, Sede Iberoamericano, La Rabida. Palos de la Fronteira, Andalúcia, Espanha, 1998.

DIAS, Leila Christina. Os sentidos da rede: notas para discussão. In: DIAS, Leila Chirstina e SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da Silveira da (Orgs.). **Redes, sociedades e territórios**. Santa Cruz do Sul: Ed. UNISC, 2005. p. 11-28

_____. Rede Geográfica. **GEOgraphia**. Niterói, v. 22, n. 49, p. 1-6, 2020. Disponível em <<<https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2020.v22i49.a47614>>>. Acesso em: 10 de ago. 2023.

DIAS, Reinaldo. MATOS, Fernanda. **Políticas públicas**: princípios, propósitos e processos. 1ª edição. São Paulo: Altas, 2017.

DINIZ, Alexandre Magno Alves; BATELLA, Wagner Barbosa. O Estado de Minas Gerais e suas regiões: um resgate histórico das principais propostas oficiais de regionalização. **Revista Sociedade & Natureza**. Uberlândia, v. 17, n. 33, p. 59-77, 2005. Disponível em <<<https://doi.org/10.14393/SN-v17-2005-9208>>>. Acesso em: 10 ago, 2023.

FJP, FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Regiões administrativas**. Belo Horizonte: FJP, 1996.

_____. **Regiões de planejamento**. 3. ed. Belo Horizonte: [s.n], 1992.

_____. Diretoria de Estatística e Informações. Contas Regionais: PIB de Minas Gerais – Referência/4º trimestre de 2023. **Informativo FJP**. Belo Horizonte, v. 6, n. 1. p 1-9, 2024. Disponível em <<<https://fjp.mg.gov.br/produto-interno-bruto-pib-de-minas-gerais/>>>. Acesso em: 10 abri, 2024.

_____. Diretoria de Estatística e Informações. **Produto Interno Bruto dos Municípios de Minas Gerais: 2016**. Belo Horizonte: FJP, 2017.

_____. **Estrutura Espacial do Estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1988.

FONSECA, Celso Sucko da. **História do ensino industrial no Brasil**. 2ª. ed., 5 v. Rio de Janeiro: SenaiDN, 1986.

FONSECA, Charles de Oliveira.; VALADÃO, Roberto Célio. Coremática: um olhar geográfico sobre o espaço. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiânia, v. 38, n. 2, p. 407–427, 2018. Disponível em << <https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/54616>>>. Acesso em: 10 ago, 2023.

GALVÃO, Antônio Carlos. A Política brasileira de desenvolvimento regional e o ordenamento territorial. In: DINIZ, Clélio Campolina (Org.) **Políticas de Desenvolvimento Regional: desafios e perspectivas à luz das experiências da União Europeia e do Brasil**. Brasília: Editora da Universidade, 2007. p. 329-351.

GIOVANELLA, Ligia. MENDONÇA, Maria Helena Magalhães de. Atenção primária à Saúde. In: GIOVANELLA, L. *et al.* **Revista Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. p. 575-626 Disponível em: << https://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/ATENCAO_PRIMARIA_A_SAUDE_ES_F_Giovanella_L_Mendonca_MH>>. Acesso em: 24 de abr. 2024.

GIRARDI, Eduardo Paulon. A trajetória e as referências teóricas e de método de interpretação de Roger Brunet na construção da coremática: análises iniciais de uma decodificação. **Confins**. Paris, v. 63, n. 63, p. 1-19, 2024. Disponível em << <https://journals.openedition.org/confins/35256#tocto1n1>>>. Acesso em: 30 de jun. 2024.

GODOY, Marcelo Magalhães. **Intrépidos viajantes e a construção do espaço**: Uma proposta de regionalização para as Minas Gerais do século XIX. Texto para discussão nº. 109. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1996.

GOMES, Paulo Cesar da Costa. O conceito de região e sua discussão. In: CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). **Geografia: conceitos e teorias**. 15ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. p. 49 – 76.

GONÇALVES, Marcelino de Andrade; SANTOS, Claudinei Araújo. O conceito de região. **Revista Semina**. Passo Fundo, v. 13, n. 1, p. 15-31, 2014. Disponível em: << <https://seer.upf.br/index.php/ph/article/download/4341/3024/15335>>> Acesso em: 11 de nov. 2021.

GOUVEIA, Fernanda Paixão de Souza. A expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no território brasileiro: entre o local e o nacional. Espaço e Economia. **Revista Brasileira de Geografia Econômica**. Ano V, nº. 9., p. 1-7, 2016. Disponível: <<<https://journals.openedition.org/espacoeconomia/2434?lang=fr>>>. Acesso: 15 de mar. 2024.

GUERRA, Lucas; FRISSE, Gustavo. Réquiem para uma iniciativa de regionalismo sul-americano: ideologia vs. pragmatismo: o caso da UNASUL. **Cadernos de vampo**. Araraquara, v. 1, n.º. 29, p. 71-96, 2020. Disponível em << <https://doi.org/10.47284/2359-2419.2020.29.7196>>>. Acesso em: 10 de out 2021.

HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: HAESBAERT, Rogério. **Para pensar uma política de ordenamento territorial**. Brasília, MI, 2005. p. 31-39.

_____. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. **Antares**. Caixas do Sul, v. 1, n.º. 3, p. 2-24, 2010. Disponível em << https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4330801/mod_resource/content/1/3.haesbaert.pdf>>. Acesso em: 10 de jul. 2023.

_____. Região. **GEOgraphia**. Niterói, v. 21, n.º. 45, p. 117-120, 2019. Disponível em: <<<https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2019.v21i45.a28995>>> Acesso em: 19 de nov. 2022.

_____. **Regional global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. 8ª edição. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 103-133.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Annablume, 2006.

_____. **Condição pós-moderna**. 13ª edição. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

HURRELL, Andrew. Os blocos regionais nas Américas. **Revista brasileira de ciências sociais**. São Paulo, v. 8, n.º. 22, p. 98-118, 1993. Disponível em: <<http://www.anpocs.com/images/stories/RBCS/22/rbcs22_06.pdf>> Acesso em: 11 de out. 2021.

IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. 2010. Disponível em: <<<http://censo2010.ibge.gov.br/>>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

_____. **Censo Demográfico 2022**. 2022. Disponível em: <<<http://censo2022.ibge.gov.br/>>>. Acesso em: 20 mai. 2024.

_____. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias: 2017** / IBGE, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

_____. **Mapa Político de Minas Gerais**. 2023. Disponível em: << https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_e_staduais/politico/minas_gerais.pdf>> Acesso em: 20 jan. 2024.

_____. **População Estimada Municípios de Minas Gerais**. 2021. Disponível em: << www.cidades.ibge.gov.br>> Acesso em: 13 de fev. 2022.

_____. **Produto Interno Bruto**. 2019. Disponível em: <<<https://cidades.ibge.gov.br/>>>. Acesso em: 20 jan. 2021.

_____. **Regiões de Influência das Cidades: 2007/IBGE**, Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

_____. **Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas**. Volume 1. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.

IFNMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2024. Disponível em: <<<https://ifnmg.edu.br/ensino>>> Acesso em: 25 de mai. 2024.

_____. **Polos de Educação a Distância**. 2013. Disponível em: <<www.ifnmg.edu.br/polos>> Acesso em: 12 de jan. 2022.

_____. **Pró-reitoria de ensino**. 2022. Disponível em: <<<https://ifnmg.edu.br/ensino>>> Acesso em: 12 de jan. 2022.

IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Desenvolvimento regional no Brasil: realidade atual e perspectivas. **Boletim Regional, Urbano e Ambiental**. Brasília, v. 15, p. 9-18, dez. 2016. Disponível em <<<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/7100>>>. Acesso: 11 de nov. 2020.

IPHAN, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Publicações de Patrimônio referente ao ano de 2009**. Disponível: <<<http://portal.iphan.gov.br/>>>. Acesso: 30 de jan. 2022.

LENCIONI, Sandra. **Região e geografia**. São Paulo: Edusp, 1999.

LOPES, Raul. **Competitividade, inovação e territórios**. Oeiras (Portugal): Celta Editora, 2001.

MARTINS, Elvio Rodrigues. Região e Geografia Regional. *In*: CARLOS, Ana Fani Alexandre.; CRUZ, Rita de Cassia Arida (Org.). **A necessidade da geografia**. São Paulo: Contexto, 2019. p. 119-130.

MATOS, Ralfo. **Reestruturação sócio-espacial e desenvolvimento regional do Vale do Jequitinhonha**. Belo Horizonte: UFMG/ICG/LESTE, 1999.

MEC. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Brasília, v. 2, n. 2, nov. 2009.

_____. **Um novo modelo em educação profissional e tecnológica: concepção e diretrizes**. 2010. Disponível em: <<<http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>>>. Acesso em: 23. de mar. 2024.

MELO, Leonardo dos Reis. Desenvolvimento regional e políticas públicas: combinação para o desenvolvimento no estado brasileiro. *In*: Jornada Internacional de Políticas Públicas: O desenvolvimento da crise capitalista e a atualização das lutas contra exploração, a dominação e a humilhação, VI, 2013, São Luís. **Anais...** São Luís: UFMA, 2013. p. 1-8.

MESQUITA, Virginia Antunes Nobre; ARAÚJO, Vanessa Marzano. O Mosaico Norte Mineiro: uma proposta de caracterização. **Revista Espacios**, v. 43, nº. 01, p. 81-104, jan. 2022. Disponível em <<<https://www.revistaespacios.com/a22v43n01/a22v43n01p07.pdf>>>. Acesso: 18 de nov. 2022.

MINAS GERAIS. **Lei nº 20.008, de 4 janeiro de 2012**. Atualiza o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado - PMDI - e dá outras providências. Disponível em: <<

MIYAZAKI, Vitor Koiti. **Estruturação da cidade e morfologia urbana**: um estudo sobre cidades de porte médio da rede urbana paulista. 2013. 307 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, 2013.

MONBEIG, Pierre. **Novos estudos de geografia humana brasileira**. São Paulo: difusão europeia do livro, 1957.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia**: pequena história crítica. 12ª edição. São Paulo: Hucitec, 1993.

MORAIS, Juliana Lopes Lelis de. **Política pública espacial como um horizonte de superação**: a educação como ação transformadora do espaço. 2021. 235 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Brasília, 2021.

MOREIRA, Hugo Fonseca. **Se for pra morrer de fome, eu prefiro morrer de tiro**: o Norte de Minas e a formação de lideranças rurais. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, Rio de Janeiro, 2010.

MOREIRA, Ruy. A Diferença e a Geografia: o ardil da identidade e a representação da diferença na geografia. **GEOgraphia**, Niterói, v. 1, n. 1, p. 41-58, 2009. Disponível em <<<https://doi.org/10.22409/GEOgraphia1999.v1i1.a13362>>>. Acesso em: 10 de ago. 2023.

_____. **O que é geografia**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. A geografia e a questão regional: o complexo geográfico entre regionalização e internacionalização do espaço. Tradução de Rodrigo Machado Mahfuz e revisão de Patrícia Reuillard. **Confins**. Paris , v. 1, p. 101, 2023. Disponível em <<<https://doi.org/10.4000/confins.50930>>>. Acesso em: 10 de jan. 2024.

OBSERVATÓRIO DA EPT. **Conhecendo sobre a Educação Técnica e Tecnológica**. 2024. Disponível em: <<<https://observatorioept.org.br/sobre-ept/linha-do-tempo>>>. Acesso: 12 de mai. 2024.

OLIVEIRA FILHO, Elias Rodrigues de. **Cooperação, governança e desenvolvimento regional**: análise do consorciamento no Noroeste do estado de Minas Gerais, Brasil. 2019. 224 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Santa Cruz do Sul, 2019.

OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de. O processo de formação de Montes Claros e da Área Mineira da SUDENE. In: OLIVEIRA, Marcos Fábio Martins de; RODRIGUES, Luciene (Org.). **Formação social e econômica do Norte de Minas**. Montes Claros: Editora UNIMONTES, 2000.

PAASI, Amin. Place and region: looking through the prism of scale. **Progress in Human Geography**, vol. 28, n. 4, 2004. p. 536-546.

PEREIRA, Anete Marília. **Cidade média e região**: o significado de Montes Claros no Norte de Minas Gerais. 2007. 347 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Uberlândia, 2007b.

PEREIRA, Laurindo Mékie. **Em nome da região a serviço do capital**: o regionalismo político norte-mineiro. 2007. 242 f. Tese (Doutorado em História) – Universidade de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em História Econômica, São Paulo, 2007a.

POZENATO, José Clemente. Algumas considerações sobre região e regionalidade. In.: POZENATO, José Clemente. **Processos culturais**: reflexões sobre a dinâmica cultural. Caxias do Sul: Educ, 2003. p. 149-157.

REGIC. **Regiões de influência das cidades**: 2018. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

RIBEIRO, Fabrício Silva. **Contribuição teórica na transformação do espaço e sua relação com transporte para o crescimento econômico**: estudo de caso em Patos de Minas (MG). 2012. 179 f. Dissertação (Mestrado em Transportes) – Universidade de Brasília, Faculdade de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Transportes, Brasília, 2012.

RIBEIRO, Willame de Oliveira. **Interações espaciais na rede urbana do nordeste do Pará**: particularidades regionais e diferenças de Bragança, Capanema e Castanhal. 2017. 356 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Presidente Prudente, 2017.

RODRIGUES, Roberto; SOARES, Weber. **Diagnóstico Socioeconômico do Vale do Jequitinhonha: Novo Paradigma**. Polo Jequitinhonha UFMG/FACE/PROEXT. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

SANTOS, Bruno Henrique dos. **A formação socioespacial de São João del Rei – MG e o processo de regionalização do Campo das Vertentes**. 2017. 171 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de São João del Rei, Programa de Pós-Graduação em Geografia, São João del Rei, 2017.

SANTOS, Gilmar Ribeiro dos. SOUTO; Karine Gomes dos Santos. O desenvolvimento no Norte de Minas na perspectiva da SUDENE. In: IV Congresso em Desenvolvimento Social, Montes Claros, 2014. GT 11: p. 2-13. **Anais...** Montes Claros: UNIMONTES, 2014.

SANTOS, Gilmar Ribeiro dos; SILVA, Ricardo dos Santos. Desenvolvimento regional no Norte de Minas Gerais. In: Encontro Anual da ANPOCS, nº. 35, Montes Claros, 2011. GT 05: p. 2-23. **Anais...** Montes Claros: ANPOCS, 2011.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4ª edição. São Paulo: Edusp, 2009.

_____. **Espaço e método**. 5ª edição. São Paulo: Edusp, 2008.

_____. **Por uma geografia nova**. 6ª edição. Edusp, 2012.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 11ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SARAIVA, Luís Fernando. **O Império nas Minas Gerais: café e poder na zona da mata mineira, 1853-1893**. 2008. 350 f. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Niterói, 2008.

SAÚDEMG, SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS. **Consórcios**. Disponível: <<<https://www.saude.mg.gov.br/consorcios>>>. Acesso em: 12 de jan. 2022.

SEBRAE-MG, SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Identidade dos Territórios, 2020**. Disponível em: <<<https://www.inteligencia-sebraemg.com.br/>>>. Acesso em: 17 de fev. 2022.

SERVILHA, Mateus de Moraes. **O Vale do Jequitinhonha entre a “di-visão” pela pobreza e sua ressignificação pela identificação regional**. 2012. 354 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Niterói, 2012.

_____. **Quem precisa de região? O espaço (dividido) em disputa**. 1ª edição. Volume 01. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SETEC. Secretaria de Educação Técnica e Tecnológica. **Arquivos históricos centenários**. 2017. Disponível em: <<<http://portal.mec.gov.br/setec-secretaria-de-educacao-profissional-e-tecnologica>>>. Acesso em: 23. de mar. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Christian Luiz da. BASSI, Nadia Solange Schmidt Bassi. Políticas públicas e desenvolvimento local. In: SILVA, Christian Luiz da (Org.) **Políticas públicas e desenvolvimento local: instrumentos e proposições de análise para o Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 2012. p. 15-38.

SILVA, Lucas Melgaço. CIASCA, Isabel. História da Educação Profissional no Brasil: no período colonial ao governo Michel Temer (1500-2018). **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, nº, 73-101, 2021. Disponível em: <<<https://doi.org/10.36524/profep.v5i1.677>>>. Acesso em: 15 de mar. 2024.

SILVA, Ludimila de Miranda Rodrigues. **A “Chancela de Paisagem Cultural Brasileira” e sua contextualização no Vale do Jequitinhonha: a constituição identitário-regional da emergência quilombola e o patrimônio vivido do sítio histórico-geográfico de Alto dos Bois**.

2019. 559 f. Tese. (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Geografia, Belo Horizonte, 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença: A perspectiva dos estudos culturais/** Tomaz Tadeu da Silva (Org.), Stuart Hall e Kathryn Woodward. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SILVEIRA, Márcio Rogério; COCCO, Rodrigo Giraldi. Interações espaciais, transporte público e estruturação do espaço urbano. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 12, n.º. 1, p. 63-81, mai. 2010. Disponível em: <<<https://doi.org/10.22296/2317-1529.2010v12n1p63>>> Acesso em: 15 de nov. 2020.

SILVEIRA, Maria Laura. Região e globalização: pensando um esquema de análise. **Redes**. Santa Cruz do Sul, v. 15, n. 1, p. 74-88, 2010. Disponível em <<<https://doi.org/10.17058/redes.v15i1.1360>>>. Acesso em: 9 de jul. 2023.

SILVEIRA, Rosi Cristina Espindola da. Consórcios públicos de resíduos sólidos no Brasil: uma análise do perfil da gestão compartilhada no território. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**. Blumenau, v. 4, n.º. 2, p. 49-77, 2016. Disponível em: <<<http://dx.doi.org/10.7867/2317-5443.2016v4n2p049-077>>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

SISTEMA FIRJAN. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Serviço Social da Indústria; Instituto Euvaldo Lodi; Centro Industrial do Rio De Janeiro. **Sistema Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM**, 2018. Disponível em: <<<https://www.firjan.com.br/ifdm/>>>. Acesso em: 15 fev. 2022.

SOARES, Bruno Ferreira. Nem morte matada, nem morte morrida: considerações sobre o conceito de região na geografia. **Caminhos de Geografia**, Uberlândia, v. 22, n. 84, p. 75–87, 2021. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/56594>. Acesso em: 21 mai. 2024.

SOJA, Edward. Algunas consideraciones sobre el concepto de ciudades-región globales. **Cadernos IPPUR**. Rio de Janeiro, Ano XX, n.º. 2, p. 9-43, 2006. Disponível: <<<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2008983>>>. Acesso: 20 de mai. 2024.

SOUTO, *et al.* Cidade, região, hierarquia de cidades e redes urbanas: uma proposta de revisão teórica. **Revista de Desenvolvimento Econômico**. Salvador: Ano XIX, v. 2, n.º. 37, p. 57 – 81, 2017. Disponível em: <<<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/issue/view/269>>>. Acesso em: 30 abr. 2024.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa socioespacial**. 1ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SOUZA, Maria Eliza de Campos. Ouvidores de comarcas nas Minas Gerais: origens do grupo, remuneração dos serviços da magistratura e as possibilidades de mobilidade e ascensão social. **Anais... XXVI Simpósio Nacional de História da ANPUH**. São Paulo: ANPUH, jul., 2011.

SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: UNESP, 2008.

SUDECO, Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste. **Projetos da SUDECO**. Disponível em <<<https://www.gov.br/sudeco/pt-br>>>. Acesso: 05 de jan. 2022.

SUDENE, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. **Projetos da SUDENE**. Disponível em <<<https://www.gov.br/sudene/pt-br>>>. Acesso: 05 de jan. 2022.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia**: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: Difel, 1980.

ULLMAN, Edward. Louis. **Geography as spatial interaction**. Seattle and London: University of Washington Press, 1980.

WIRTH, John D. **O fiel da balança: Minas Gerais na federação brasileira 1889 – 1937**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 39-42.



Questionário aplicado aos entrevistados

Perguntas	Opções de Respostas
1. Qual o sexo?	a) Masculino b) Feminino
2. Qual é a sua faixa etária?	a) até os 18 anos b) entre 19 a 40 anos c) acima de 41 anos.
3. A região onde mora?	a) Zona Urbana b) Zona Rural
4. Qual seu grau de escolaridade?	a) Ensino fundamental (incompleto) b) Ensino fundamental (completo) c) Ensino Médio (incompleto) d) Ensino Médio (completo) e) Ensino Superior (incompleto) f) Ensino Superior (completo) g) Nenhum
5. Rede de Ensino que realizou a Educação Básica?	a) Toda em escola pública. b) Toda em escola particular. c) Maior parte em escola pública e/ou maior parte em escola particular.
6. Qual a sua renda familiar?	a) menor que 1 salário mínimo b) entre 1 salário mínimo até 3 salários mínimos c) acima de 3 salários mínimos
7. Você trabalha?	a) Sim b) Não
8. Cite dois cursos desejados para o Ensino Superior?	
9. Cite dois cursos desejados para o curso Técnico?	
10. Você conhece o IFNMG?	a) Sim b) Não
11. Qual campus do IFNMG, você gostaria de estudar?	a) Arinos b) Almenara c) Araçuaí d) Diamantina e) Janaúba f) Januária g) Montes Claros h) Pirapora i) Porteirinha j) Salinas K) Teófilo Otoni
12. Na sua opinião, qual cidade deveria ter um campus do IFNMG?	
13. Qual a importância da sua cidade para a região?	
14. Existem muitas pessoas de outros municípios que se deslocam para a sua cidade?	
15. Existem muitas pessoas da sua cidade se deslocam para outro município?	
16. Na sua visão, qual é o maior problema atual na cidade?	

ANEXOS



